

Universidade do Minho
Instituto de Ciências Sociais

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018





Conteúdo

Nota Introdutória.....	1
1. Direção do Instituto.....	6
1.1. Presidência	6
1.2. Conselho do Instituto	6
1.3. Conselho Científico	7
1.4. Conselho Pedagógico.....	7
1.5. Conselho Consultivo	7
1.6. Direção das subunidades departamentais	7
1.7. Direção das subunidades de investigação	8
2 Ensino	9
2.1. Ciclos de Estudos Conducentes ao grau de licenciado (1ºs Ciclos)	9
2.1.1. Estudantes Inscritos, Sucesso Escolar e Licenciados.....	10
2.1.2. Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior	13
2.2. Ciclos de Estudos Conducentes ao grau de Mestre (2ºs ciclos)	15
2.2.1. Mestrados em curso.....	15
2.2.1.1. Concurso de Acesso.....	15
2.2.2. Alunos Inscritos.....	17
2.3. Ciclos de Estudos conducentes ao grau de Doutor (3ºs ciclos).....	21
2.3.1. Doutoramentos em curso	22
2.4. Novos Projetos de Ensino e Acreditação.....	26
2.5. Alterações de ciclos de estudos	27
2.6. Avaliação dos cursos	27
2.4. Alunos Estrangeiros	28
2.4.1. Mobilidade	28
2.5. Alunos Imputados / Alunos Equivalentes	31
2.5.1. Alunos Imputados.....	31
2.5.2. Alunos Equivalentes.....	35
3. Investigação.....	37
3.1. Subunidades de Investigação.....	37
3.2. Financiamento.....	37
3.3. Projetos de Investigação	38
3.4. Produção Científica.....	39
3.4.1. Provas Académicas	39
3.4.2. Publicações.....	40
3.4.3. Participação em Encontros Científicos.....	40
3.5. Atividades de Prestação de Serviços à Comunidade (Extensão Universitária).....	41
3.6. Prémios e Distinções	42



4. Outras Atividades.....	44
4.1. Parcerias.....	44
4.2. Comunicação, Informação e Imagem.....	44
4.2.1 Digital e Redes Sociais.....	44
4.2.2 Divulgação da oferta formativa e captação de alunos	45
4.2.3 Comunicação Institucional, ligação à comunidade e Alumni	47
4.3 Dia do ICS (42º aniversário).....	48
4.4. Eventos Científicos.....	48
5. Recursos Humanos.....	53
5.1. Pessoal Docente.....	53
5.1.1 Dotação /Contratações	56
5.1.2 Cessação de funções de pessoal docente.....	58
5.1.3 Concursos	58
5.1.4 Procedimentos Concursais para doutorados ao abrigo da norma transitória do em prego científico 59	
5.1.5 Lugares de professor catedrático e associado.....	59
5.1.6 Manutenção de contratos por tempo indeterminado	60
5.1.7. Formação – Provas em curso e concluídas	60
5.1.8. Licenças Sabáticas.....	61
5.1.9. Avaliação do Desempenho dos docentes.....	61
5.2. Pessoal Não-Docente.....	62
5.2.1. Concursos, Progressões e Prémios de Desempenho	63
5.2.2. Formação.....	63
5.2.3. SIADAP	63
6. Gestão Universitária.....	65
6.1. Direção de Projetos de Ensino	65
6.2. Participação em Atividades de Administração e Gestão Universitária.....	67
7. Recursos Infraestruturais	68
7.1. Instalações.....	68
7.1.1. Instalações no Campus de Gualtar.....	69
7.1.2. Instalações no Campus de Azurém.....	70
7.1.3. Centro Multimédia.....	70
7.1.4. Higiene e Segurança no Trabalho	71
8. Recursos Financeiros.....	72
8.1. Distribuição orçamental	72
8.2. Execução orçamental.....	74
8.2.1 Execução de <i>plafond</i> de despesa	74
8.2.2 Execução Orçamental.....	79
8.2.3. ICS - Execução Orçamental – por tipologia de Receita /Despesa	79



8.2.4. ICS - Execução Orçamental – por subunidade e tipologia de projeto	80
8.2.5. Despesa realizada	84
8.2.6. Receita arrecadada.....	88
Anexos.....	92
Anexo 1- Composição dos órgãos do Instituto (CI)	1
Anexo 1 - Composição dos órgãos do Instituto (CC)	2
Anexo 1- Composição dos órgãos do Instituto (CP)	3
Anexo 1 – Composição dos órgãos (CG).....	5
Anexo 1 – Composição dos órgãos (Conselho Consultivo).....	6
Anexo 3 - Distribuição dos espaços do ICS no Campus de Gualtar	3
Anexo 4 – Despachos /Circulares/Deliberações/ ICS/2018	4



Nota Introdutória

O Relatório de Atividades do Instituto de Ciências Sociais (ICS) referente ao ano de 2018 dá conta, de modo detalhado, da diversidade e intensidade do trabalho realizado ao longo do ano civil de 2018.

O Instituto de Ciências Sociais (ICS) completou, em 2018, 42 anos de existência, sendo uma das Escolas fundadoras da Universidade do Minho. Recebeu em 1976 os primeiros alunos no bacharelato em Ciências Sociais e, ao longo das últimas quatro décadas, foi-se especializando e articulando, dentro e fora da universidade com um caminho consistente de afirmação nas diferentes vertentes da sua atividade. Referimo-nos ao ensino, à investigação e à interação com a sociedade, áreas que constituem a missão dos seus quatro departamentos: Ciências da Comunicação, Geografia, História e Sociologia.

No domínio dos recursos, o ano de 2018 não foi substantivamente diferente do anterior, mantendo-se os constrangimentos económicos, que decorrem do contexto geral que tem vindo a afetar o país e as universidades públicas. O quadro estrutural de funcionamento continua a privilegiar o crescimento da exigência ao nível dos objetivos na proporção inversa dos recursos humanos e materiais disponíveis. Para além disso, as ciências sociais e as humanidades em geral, continuam a enfrentar uma realidade adversa, pelo qual há que reconhecer o esforço do ICS no prosseguimento dos seus projetos e na diversificação das suas atividades e competências.

Continuando a ser uma Unidade de média dimensão da Universidade do Minho, mas invertendo uma tendência dos últimos anos, em 2018 o ICS viu o seu número de estudantes crescer. Globalmente, em relação a 2017, o ICS cresceu em número de alunos imputados (+74,66 estudantes), crescendo também de 7% para 7,1% no conjunto das UO da Universidade, mas mantendo a posição relativa de 6ª Escola da UMinho em termos de alunos imputados. Aplicando os fatores 0,75 e 0,5 aos alunos de mestrado e doutoramento, respetivamente, o ICS apresenta um total de 1 166 alunos equivalentes (mais 56,93 estudantes equivalentes), correspondendo em termos percentuais no contexto global da Universidade a 6,8% do total de estudantes, o mesmo valor de 2017 e mantendo, igualmente, a posição relativa no contexto global da Universidade de 6ª Escola da UMinho em termos de alunos equivalentes.

Com exceção da nova Licenciatura em Proteção Civil Gestão do Território, cuja autorização tardia de funcionalmente impediu a divulgação atempada junto dos estudantes candidatados ao ensino superior, todos os restantes cursos de primeiro ciclo preencheram as suas vagas na 1ª fase de candidatura do Concurso Nacional de Acesso. O número de estudantes inscritos em licenciatura cresceu de 726 para 747 alunos, e também ao nível dos cursos de pós-graduação, e muito particularmente de alunos de doutoramento, em que se notou uma acentuada recuperação relativamente às quebras dos últimos anos. No total, o ICS tem afetos 1.337 estudantes, sendo 44% (40% em 2017) os de pós-graduação, dos quais 141 (24% dos estudantes de pós-graduação e 11% do total) são de doutoramento.



Tendo conhecido um aumento de 30 vagas, no quadro da entrada em funcionamento da licenciatura em Proteção Civil e Gestão do Território, do número de vagas nos cursos de 1º ciclo - 247 vagas – foram colocados 227 estudantes dos 1.337 candidatos. De notar que destes candidatos, 236 fê-lo como 1ª opção o que corresponde a um índice de satisfação da procura (rácio entre o número de preferências em 1ª opção e o número de vagas disponíveis) de 0,8.

Já se considerarmos o número de alunos inscritos pela primeira vez no primeiro ano, incluindo regimes especiais, mudanças de curso transferências, concursos especiais e estudantes internacionais, o valor sobe para 269 estudantes, mais 19 estudantes relativamente ao ano anterior. De registar que a taxa de ocupação efetiva dos alunos inscritos pela 1ª vez, colocados via concurso nacional de acesso, se situou ao nível dos 85%, tendo ficado 37 vagas por preencher por essa via, compensadas pelos alunos inscritos por via dos regimes especiais (6), de mudança de curso e transferências (10) e pela via dos concursos especiais (27) e estudantes internacionais (16).

Esta tendência de recuperação é igualmente identificável ao nível da pós-graduação. Isto é, no total das diferentes fases de candidatura aos cursos de mestrado, registaram-se 450 candidatos (mais 108 que no ano anterior), tendo sido admitidos 256 significando uma taxa de ocupação de 95% (20% acima da taxa registada em 2017). Contudo, destes apenas 229 (85%), efetivamente se inscreveu, o que, corresponde também a uma melhoria de 14% em relação a 2017.

O número de alunos inscritos em doutoramento conheceu um aumento acentuado com 141 estudantes inscritos, ou seja, um acréscimo de 51 estudantes, correspondendo a um crescimento de 58% relativamente ao ano anterior.

A 31 de Dezembro de 2018, o corpo docente do ICS encontra-se estabilizado com 78 docentes/investigadores, o mesmo número absoluto do ano anterior, correspondentes a 70,4 docentes ETI (em tempo integral), mais 1 docente ETI relativamente a 2017. A distribuição pelas quatro subunidades departamentais atribui cerca de 1/3 (33%) às Ciências da Comunicação, que é o departamento de maior dimensão do ICS, seguido da Sociologia, com 28%, e dos departamentos de História e Geografia com 22% e 16%, respetivamente. A percentagem de docentes doutorados é de 99% do total de docentes do Instituto. Os professores auxiliares representam 64% do corpo docente do Instituto, seguido dos professores associados, que representam 20% do total de docentes, e dos professores catedráticos – 10 %.

Ainda neste quadro, é de salientar a conclusão de um concurso para professor catedrático em Geografia e de um concurso para professor associado em Ciências da Comunicação, assim como de dois concursos para professor auxiliar nesta mesma área.



Foram ainda aprovados internamente, aguardando autorização formal de abertura, um concurso para professor associado na área disciplinar de Geografia e um concurso para professor auxiliar na área disciplinar de História para substituição de um docente que se aposenta no início de 2019.

De referir que, no âmbito da norma transitória do Decreto Lei 57/2016 – Lei 56/2017, foram cinco concursos, totalizando 10 vagas (duas no CICS-UMinho; uma no Lab2PT e sete no CECS), prevendo –se o início de funções para março de 2019.

Os recursos humanos, tanto de docentes/investigadores como de trabalhadores não docentes e não investigadores, continuam a ser um dos domínios de maior carência da Escola no que toca ao desenvolvimento da sua missão e às consequências adversas decorrentes da contínua transferência de tarefas dos serviços centrais para as Escolas. Sentiu-se no ano que passou, especialmente ao nível dos processos de execução financeiras dificuldades acrescidas.

Os efeitos mais ingratos fizeram-se sentir, sobretudo, no plano do serviço administrativo, cuja atividade, sendo uniforme a toda a Universidade, não considera o número real de estudantes existentes, mas antes, o sistema distributivo de recursos humanos baseado nos ratios de alunos elegíveis. O ICS vê-se em dificuldades acrescidas por só dispor de 14 trabalhadores mais a mais, quando estão distribuídos pelos dois campi (Gualtar e Azurém). Ainda assim, foi preocupação da Presidência a integração dos seus Trabalhadores em ações de valorização e formação, com evidentes resultados de desenvolvimento e motivação. Importa também salientar a abertura de um procedimento de recrutamento e seleção para um técnico superior na área da comunicação e imagem.

A oferta educativa do ICS conhece, em 2018, um alargamento com a entrada em funcionamento da Licenciatura em *Proteção Civil e Gestão do Território* - uma proposta conjunta do ICS e da Escola de Engenharia, e que conta com a participação de mais cinco escolas da Universidade do Minho (Ciências, Direito, Educação, Psicologia e Enfermagem), devidamente acreditada pela A3es e registada na DGES, que aguardava despacho de funcionamento desde 2017.

Assim, a oferta educativa do ICS é constituída por 6 Licenciaturas, 9 Mestrados, um em parceria com a EEG; e ainda de 7 ciclos de estudo conducentes ao grau de Doutor. Entre os doutoramentos, um é um Doutoramento FCT em consórcio liderado pela subunidade orgânica do ICS, CECS (Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade).

Em termos de novos projetos de ensino, destaca-se a acreditação do Curso de Mestrado em Comunicação de Ciência do Departamento de Ciências da Comunicação que contempla uma participação da Escola de Ciências.

Paralelamente, em junho de 2018, foram aprovados internamente e submetidos aos órgãos da Universidade as propostas de criação do Mestrado em Turismo, tratando-se de um ciclo de estudos em associação envolvendo o Instituto de Ciências Sociais (ICS) da Universidade do Minho e a Escola de Ciências Humanas e Sociais (ECHS) da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro desenvolvida no âmbito do Consórcio UNorte.pt; do-



Doutoramento em História e ainda do Mestrado em Geografia, estes dois últimos correspondendo a uma reconfiguração dos atuais projetos com o mesmo nome.

Para além destes projetos de ensino nos quais o ICS figura como responsável, o Instituto participa ainda no Mestrado em Ciências Criminais, cuja proposta, da responsabilidade da Escola de Direito, mereceu o parecer favorável do ICS.

Em 2018 o Instituto atribuiu o grau de mestre a 88 alunos, menos 22 que no ano anterior e atribuiu o grau de doutor a 26 alunos, menos 1 que em 2017. No ano de 2018 estavam inscritos 141 alunos em doutoramento, mais 51 do que em 2017.

As unidades de investigação do ICS foram responsáveis por uma produção científica muito considerável no campo das Ciências Sociais.

No plano dos projetos de investigação em curso é de destacar a existência de 26 projetos, com financiamento externo, incluindo os cinco projetos estratégicos de financiamento da FCT às unidades de I&D. Estes projetos significaram, em 2018, um volume de receita efetiva arrecadada de aproximadamente 1.157.696€ (826.602€ em projetos de I&D e 331.093€ em Projetos Estratégicos).

É de destacar que durante 2018 o ICS viu aprovados 8 novos projetos de I&D, envolvendo globalmente um financiamento de um milhões de euros.

Em termos de produção científica do ICS, salienta-se que, em 2018, foram produzidos 283 artigos em revistas, 184 artigos em atas de congressos, 46 nacionais e 138 internacionais; 346 comunicações em congressos nacionais e 576 em congressos internacionais e 325 livros/capítulos de livros, sendo 209 nacionais e 116 internacionais.

A extensão universitária tem implicado um envolvimento sempre crescente do ICS com a comunidade e a sociedade em geral. Os domínios são muito diversos, como se poderá constatar no Relatório, abrangendo todas as subunidades, e praticamente todos os docentes/investigadores. Esta atividade expressa-se por parcerias e protocolos com instituições públicas e privadas, com o sector do estado, empresarial, associativo e pelo exercício da cidadania.

Braga, 1 de abril de 2018

Helena Sousa, Presidente do Instituto de Ciências Sociais

Quadro 1 | **O ICS em números**

ESTUDANTES	
Alunos de licenciatura	747
Alunos matriculados pela 1ª vez em 2016/2017	269
Licenciados em 2017	200
Alunos de pós-graduação	590
de mestrado	449
de doutoramento	141
Graus de Mestre atribuídos em 2017	89
Graus de Doutor atribuídos em 2017	26
DOCENTES	
Docentes	78 (70,4 ETI)
Docentes de carreira	99%
TRABALHADORES TÉCNICOS, ADMINISTRATIVOS E DE GESTÃO	
CTFP por tempo indeterminado	14
CTRP	1
Bolseiros de GCT	5
CICLOS DE ESTUDOS	
1º ciclo – Licenciaturas	6
2º ciclo – Mestrados	9 a)
3º ciclo – Doutoramentos	7
A INVESTIGAÇÃO	
Centros de Investigação	5

a) um em parceria com outra UO.

1. Direção do Instituto

1.1. Presidência

A Presidência do ICS manteve-se, durante 2018, confiada à equipa eleita para o mandato 2016/2019, descrita no quadro 2.

Quadro 2 | **Presidência do ICS a 31 de dezembro de 2018**

PRESIDENTE	Doutora Maria Helena Costa Carvalho e Sousa
VICE – PRESIDENTES	Doutor José Luís Meireles Batista Doutora Teresa Ruão Correia Pinto Doutora Emilia Rodrigues Araújo

Para além de presidir aos órgãos do Instituto, com exceção do Conselho Pedagógico, a Presidente assegurou globalmente as funções de direção e coordenação geral do ICS, assim como genericamente as da sua representação. Aos Vice-presidentes coube assumir a coordenação de algumas áreas de atuação particulares. A Professora Teresa Ruão, em paralelo com a presidência do Conselho Pedagógico, assumiu a coordenação da oferta educativa do Instituto, incluindo os correspondentes processos de acreditação e avaliação; a coordenação e desenvolvimento da política de comunicação e relações públicas do ICS e a coordenação dos processos de avaliação do desempenho do pessoal docente. Por sua vez, a Professora Emília Araújo teve ao seu cuidado a coordenação da política de internacionalização do Instituto; a promoção de projetos de cooperação dentro do ICS, e inter-escola e de relação com a comunidade; a coordenação dos processos de avaliação do desempenho do pessoal não docente e a representação do Instituto nos impedimentos da Presidente. O Prof. José Meireles assumiu a coordenação, em estreita relação com a Presidente, da estratégia e acompanhamento das atividades no âmbito da valorização do conhecimento e inovação; a promoção da articulação do ICS com a comunidade; a coordenação procedimentos associados à formalização de protocolos institucionais com empresas e outras entidades públicas ou privadas e a representação do ICS no Conselho Alumni.

1.2. Conselho do Instituto

O Conselho do Instituto é, nos termos dos Estatutos do ICS, o órgão colegial representativo do Instituto, sendo composto por quinze membros: o presidente, dez professores e investigadores doutorados, três estudantes e um representante do pessoal não docente e não investigador, com competências ao nível da definição e da coordenação geral da política do Instituto.

Este órgão, cuja composição consta do Anexo 1, reuniu duas vezes durante 2018.



1.3. Conselho Científico

O Conselho Científico, órgão que define e superintende a política científica do Instituto, reuniu-se oito vezes no decorrer do ano. No Anexo 1 explicita-se a composição deste órgão.

1.4. Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão que define e superintende a política pedagógica do Instituto. Em 2018 a presidência deste órgão esteve confiada à Vice-presidente Professora Teresa Augusta Ruão Correia Pinto.

Durante 2018 o Conselho Pedagógico reuniu três vezes, em março, junho e dezembro.

No Anexo 1 explicita-se a composição deste órgão.

1.5. Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo do ICS tem como missão pronunciar-se sobre matérias de carácter pedagógico, científico e de interação com a sociedade, relativas aos projetos em que o ICS intervém.

Este órgão ficou constituído, ainda no final 2016, no seguimento de um conjunto de convites lançado a nove personalidades de reconhecido mérito nos domínios da sua atividade. Este órgão de consulta estratégica reuniu pela primeira vez a 07 de fevereiro de 2017, não tendo reunido formalmente durante 2018.

1.6. Direção das subunidades departamentais

A 31 de dezembro de 2018 a direção dos quatro departamentos que integram o Instituto estava ao cuidado dos seguintes professores:

Quadro 3 | **Direção dos Departamentos a 31 de dezembro de 2018**

DEPARTAMENTO	DIRETOR
DCCOM	Doutora Sara de Jesus Gomes Pereira
DGEO	Doutora Paula Cristina Almeida Cadima Remoaldo
DHIST	Doutora Ana Maria dos Santos Bettencourt
DSOC	Doutor Carlos Gil Correia Veloso da Veiga (1)

(1) Doutor Albertino José Ribeiro Gonçalves até 3 de outubro.



1.7. Direção das subunidades de investigação

Durante 2018 a direção das subunidades de investigação esteve confiada aos seguintes professores/investigadores:

Quadro 4 | **Direção das subunidades de investigação a 31 de dezembro de 2018**

CENTRO	DIRETOR /COORDENADOR
CECS	Doutor Moisés de Lemos Martins
CEGOT – UMinho	Doutor António Avelino Vieira
CICS- UMinho	Doutora Ana Maria Brandão
CRIA-UMinho	Doutor Luís Manuel de Jesus Cunha (1)
Lab2PT	Doutora Paula Cristina Almeida Cadima Remoaldo

(1) Doutor Jean-Yves Durand até 23 de julho.

2 Ensino

O mapa da oferta educativa do Instituto de Ciências Sociais integra seis licenciaturas, dez cursos de mestrado e sete ciclos de estudos conducentes ao grau de doutor.

2.1. Ciclos de Estudos Conducentes ao grau de licenciado (1ºs Ciclos)

O ICS é diretamente responsável pelos seguintes ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado:

- Arqueologia;
- Ciências da Comunicação;
- Geografia e Planeamento;
- História;
- Proteção Civil e Gestão do Território
- Sociologia.

É também de destacar a participação, em parceria com a Escola de Psicologia e com a Escola de Direito, onde está sediado o projeto, na Licenciatura em *Criminologia e Justiça Criminal*, que arrancou em 2016.

Para além destes, em 2018 - nos anos letivos 2017/2018 e 2018/2019 - o Instituto participou ainda na lecionação de um conjunto de outras licenciaturas e mestrados integrados da Universidade do Minho, num total de 16 licenciaturas/mestrados integrados, a saber:

- Licenciatura em Artes Visuais;
- Licenciatura em Ciência Política;
- Licenciatura em Design e Marketing de Moda;
- Licenciatura em Educação Básica;
- Licenciatura em Estudos Orientais: Estudos Chineses e Japoneses;
- Licenciatura em Enfermagem;
- Licenciatura em Estudos Culturais;
- Licenciatura em Música (Pós-laboral);
- Mestrado Integrado em Arquitetura;
- Mestrado em Design de Comunicação de Moda;
- Mestrado em Design de Produto e Serviços;
- Mestrado em Direitos Humanos;
- Mestrado em Educação, área de formação: Trabalho e Recursos Humanos;
- Mestrado em Estudos da Criança, Sociologia da Infância e Direitos da Criança;
- Mestrado em Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º Ciclo do Ensino Básico;



- Mestrado em Ensino de História no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário.

De seguida apresentam-se alguns números referentes aos alunos inscritos, sucesso escolar e conclusões.

2.1.1. Estudantes Inscritos, Sucesso Escolar e Licenciados

Quadro 5 | **Número de estudantes inscritos nos ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado da responsabilidade do ICS no ano letivo 2018/2019**

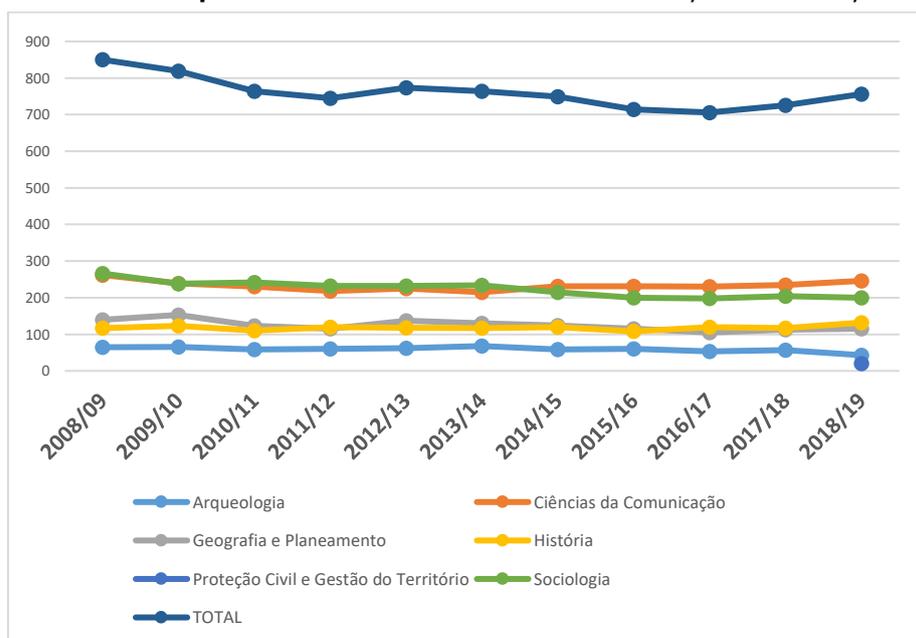
ESTUDANTES INSCRITOS EM 2018/2019			
	M	F	Total
Arqueologia	17	26	43
Ciências da Comunicação	67	179	246
Geografia e Planeamento	67	48	115
História	80	52	132
Proteção Civil e Gestão do Território	14	6	20
Sociologia	46	145	191
TOTAL	291	456	747

Relativamente ao ano anterior, o número de estudantes inscritos nos cursos de licenciatura conheceu um ligeiro aumento, de 726 alunos em 2017/2018, para 747 em 2018/2019, o que corresponde a um aumento de cerca de 3%. A tendência é comum a todos os cursos com exceção das licenciaturas em Arqueologia e em Sociologia, que experienciam uma redução de 14 e 13 estudantes, respetivamente. Convém, contudo, realçar que o número total de inscritos aumentou devido aos alunos da Proteção Civil e Gestão do Território, caso contrário teríamos mantido o número de inscritos.

No que respeita à distribuição por sexos, mantém-se a predominância dos estudantes do sexo feminino, que correspondem a 61% do total dos alunos inscritos (percentagem idêntica ao ano anterior).

Quadro 6 | Evolução do número de estudantes inscritos nos ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado da responsabilidade do ICS 2007/2008 a 2018/2019

	ESTUDANTES INSCRITOS											
	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Arqueologia	69	65	66	59	60	62	68	59	60	53	57	43
Ciências da Comunicação	264	262	239	230	218	225	215	231	231	230	235	246
Geografia e Planeamento	154	140	153	123	115	137	130	124	115	105	113	115
História	127	117	123	110	120	118	117	120	108	120	117	132
Proteção Civil e Gestão do Território	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Sociologia	311	266	238	242	232	232	234	215	200	198	204	200
TOTAL	925	850	819	764	745	774	764	749	714	706	726	756

Gráfico 1 | Evolução do número de alunos inscritos nos ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado da responsabilidade do ICS nos anos letivos 2008/2009 a 2018/2019


O número de estudantes inscritos pela primeira vez no 1º ano registou um aumento de 29 alunos relativamente ao ano anterior, sendo que 20 são alunos do curso da Proteção Civil e Gestão do Território.

Quadro 7 | Número de estudantes inscritos pela 1ª vez no 1º ano nos ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado da responsabilidade do ICS no ano letivo 2018/2019

	ESTUDANTES INSCRITOS (1ª vez) EM 2018/2019					
	Concurso Nacional de Acesso		Mudança de curso e Transferência	Concursos Especiais	Estudantes Internacionais	Total
	1ª, 2ª e 3ªs fases	Regimes Especiais				
Arqueologia	16	-	-	2	-	18
Ciências da Comunicação	60	3	5	7	12	87
Geografia e Planeamento	37	-	1	2	-	40
História	33	1	2	4	3	43
Proteção Civil e Gestão do Território	12	-	-	8	-	20
Sociologia	52	2	2	4	1	61
TOTAL	210	6	10	27	16	269

No que respeita ao sucesso escolar, incluindo abandonos e outros indicadores de eficiência, os números são os que se seguem:

Quadro 8 | Indicadores de eficiência 2017/2018

Cursos 1º Ciclo	% alunos c/ transição de ano*	% de abandonos*	Nº de anos do curso (n)	tempo de conclusão (anos)	% de graduados que concluíram o curso em:			
					n anos	n+1	n+2	>n+2
Licenciatura em Arqueologia	70,7%	13%	3	3,3	81,3%	12,5%	6,3%	0,0%
Licenciatura em Ciências da Comunicação	92,8%	4,3%	3	3,2	90,1%	4,2%	1,4%	4,2%
Licenciatura em Geografia e Planeamento	82,3%	9,4%	3	3,4	82,8%	10,3%	0%	6,9%
Licenciatura em História	75,4%	17,5%	3	3,5	78,6%	14,3%	0%	7,1%
Licenciatura em Sociologia	80,4%	14,5%	3	3,6	67,9%	21,4%	5,4%	5,4%



Em 2018 o número de licenciados registou um aumento de 39 diplomados relativamente ao ano anterior, de 161 alunos licenciados passamos para os 200, ou seja, um aumento de 19,5%.

Quadro 9 | **Número de diplomados (licenciados) nos ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado da responsabilidade do ICS em 2018**

ALUNOS LICENCIADOS EM 2018			
	M	F	Total
Arqueologia	7	9	16
Ciências da Comunicação	15	56	71
Geografia e Planeamento	15	14	29
História	13	15	28
Sociologia	12	44	56
TOTAL	62	138	200

2.1.2. Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior

A taxa de preenchimento de vagas na 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso foi de aproximadamente 90% com um índice de satisfação da procura - ratio entre o número de candidatos em 1.ª opção e o número de vagas 0,8. De salientar que a tardia divulgação da Licenciatura em Proteção Civil e Gestão do Território justifica a baixa colocação dos estudantes na 1ª fase, que por sua vez explica os 10% de vagas que ficaram por preencher. Com a exceção da Licenciatura em Proteção Civil e Gestão do Território todos os restantes cursos preencheram as vagas na 1ª fase. Todavia, nem todos os estudantes colocados na 1ª fase efetivaram a matrícula (cerca de 25% dos colocados não se matricularam).

Os dados mais significativos relativos ao Concurso Nacional de Acesso 2018/2019 encontram-se nos quadros seguintes:

Quadro 10 | **Número de vagas / Candidatos / Candidatos em 1ª opção (1ª fase CNA 2018/2019)**

	vagas	Candidatos	Candidatos em 1ª opção	Nota de candidatura do último colocado	Índice de satisfação da procura (1)
Arqueologia	20	53	8	11,4	0.4
Ciências da Comunicação	65	632	142	15,8	2.1
Geografia e Planeamento	40	165	17	11,7	0.4
História	35	146	21	12,6	0.6
Proteção Civil e Gestão do Território	30	34	15	11,8	0.5
Sociologia	57	307	33	13,7	0.6
TOTAL	247	1337	236	-	0.8

(1) rácio entre o número de preferências em 1ª opção e o número de vagas disponíveis

Quadro 11 | **Número de vagas / colocados (1ª fase CNA 2018/2019)**

	Vagas	colocados	Índice de colocação(1)
Arqueologia	20	20	1
Ciências da Comunicação	65	65	1
Geografia e Planeamento	40	42	1.1
História	35	35	1
Proteção Civil e Gestão do Território	30	7	0.2
Sociologia	57	58	1
TOTAL	247	227	0.9

(1) rácio entre os colocados na 1ª fase e o número de vagas disponíveis

Quadro 12 | **Número de vagas / vagas ocupadas**

	Vagas	Colocados que concretizaram a matrícula 1ª fase	Índice de ocupação 1ª fase (1)	Colocados que concretizaram a matrícula 2ª fase	Colocados que concretizaram a matrícula 3ª fase	Índice de ocupação Totalidade Fases
Arqueologia	20	14	0.7	3	-	0.85
Ciências da Comunicação	65	58	0.9	8	2	1.1
Geografia e Planeamento	40	30	0.8	7	3	1
História	35	32	0.9	1	2	1
Proteção Civil e Gestão do território	30	6	0.2	7	-	0.4
Sociologia	57	45	0.8	8	7	1.1
TOTAL	247	185	0.7	34	14	0.9

(1) rácio entre os colocados que concretizaram a matrícula e as vagas iniciais

2.2. Ciclos de Estudos Conducentes ao grau de Mestre (2ºs ciclos)

O Instituto de Ciências Sociais é responsável por onze cursos de mestrado, oito individualmente e dois em parceria com outras UOEI da Universidade do Minho.

Para além das inúmeras colaborações que os vários Departamentos do ICS mantêm em cursos de Mestrados de outras Escolas da Universidade, o mapa da oferta formativa de 2º ciclo do ICS é, a 31 de dezembro de 2018, composto pelos seguintes ciclos de estudos:

- Mestrado em Arqueologia;
- Mestrado em Ciências da Comunicação, ramo de Investigação; ramo Profissionalizante - áreas de especialização em Audiovisual e Multimédia, Informação e Jornalismo e Publicidade e Relações Públicas;
- Mestrado em Comunicação de Ciência (formalmente criado em agosto de 2018, não tendo ainda entrado em funcionamento);
- Mestrado em Comunicação, Arte e Cultura;
- Mestrado em Crime, Diferença e Desigualdade;
- Mestrado em Geografia – Planeamento e Gestão do Território;
- Mestrado em História;
- Mestrado em Património Cultural;
- Mestrado em Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial;
- Mestrado em Sociologia, áreas de especialização em Cultura, Lazer e Turismo, Organizações e Trabalho e Políticas Sociais.

2.2.1. Mestrados em curso

2.2.1.1. Concurso de Acesso

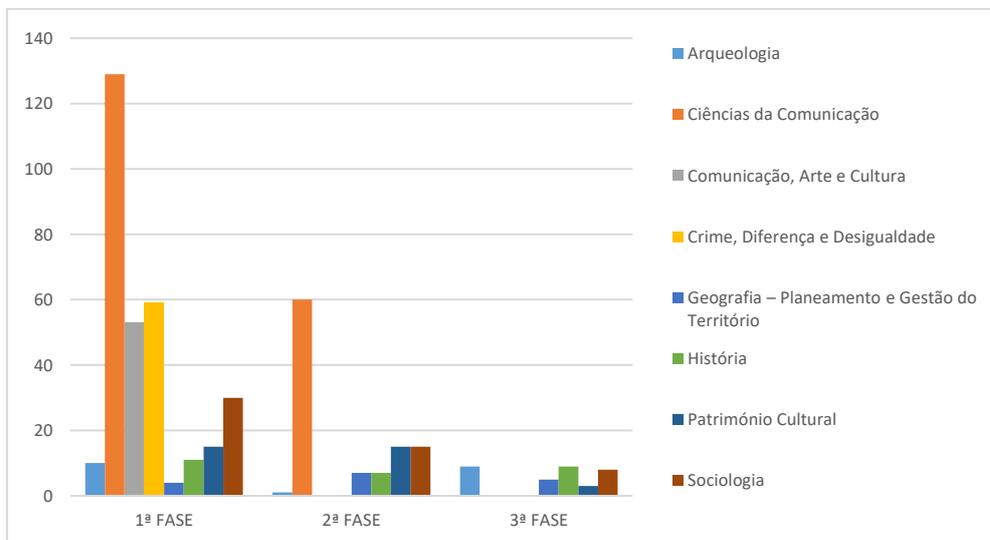
As candidaturas decorreram em três períodos, tendo-se realizado de forma eletrónica, no Portal Académico, tal como nos anos anteriores, com o seguinte calendário:

- 1ª fase: de 17 de maio a 08 de junho;
- 2ª fase: de 10 a 20 de julho;
- 3ª fase: de 28 de agosto a 07 de setembro.

No conjunto das três fases, registaram-se 451 candidaturas eletrónicas, número superior ao do ano de 2017, sendo que 1 destas acabou por não se concretizar por falta de formalização. A distribuição por curso e fases é a que se segue:

Quadro 13 | **Número de candidaturas por Mestrado / fase**

CURSO/FASE	1ª FASE	2ª FASE	3ª FASE	TOTAL
Arqueologia	10	1	9	20
Ciências da Comunicação	129	60	-	189
Comunicação, Arte e Cultura	53	-	-	53
Crime, Diferença e Desigualdade	59	-	-	59
Geografia – Planeamento e Gestão do Território	4	7	5	16
História	11	7	9	27
Património Cultural	15	15	3	33
Sociologia	30	15	8	53
TOTAL	311	105	34	450

 Quadro 2 | **Número de candidaturas por Mestrado/fase**


Globalmente, no conjunto das três fases de candidatura, do concurso resultaram 256 candidatos admitidos (colocados), para um total de 270 vagas; o que significa uma taxa de colocados de 95% relativamente ao total de vagas disponibilizado. No entanto, se nos ativermos ao número de alunos efetivamente inscritos, a taxa de ocupação das vagas desce para 85%. Isto significa que, do total de alunos admitidos (256), apenas 229 se inscreveram efetivamente. Ou seja, das 270 vagas disponibilizadas foram ocupadas 229.

Quadro 14 | **Número de vagas /admitidos /inscritos por curso**

CURSO/FASE	VAGAS	CANDIDATOS	COLOCADOS	%	INSCRITOS	TAXA DE OCUPAÇÃO
Arqueologia	25	20	20	80%	15	60%
Ciências da Comunicação	60	189	60	100%	62	103%
Comunicação, Arte e Cultura	30	53	30	100%	27	90%
Crime, Diferença e Desigualdade	30	59	30	100%	26	87%
Geografia – Planeamento e Gestão do Território	35	16	16	46%	16	46%
História	30	27	27	90%	19	63%
Património Cultural	25	33	31	124%	27	108%
Sociologia	35	53	42	120%	37	106%
TOTAL	270	450	256	95%	229	85%

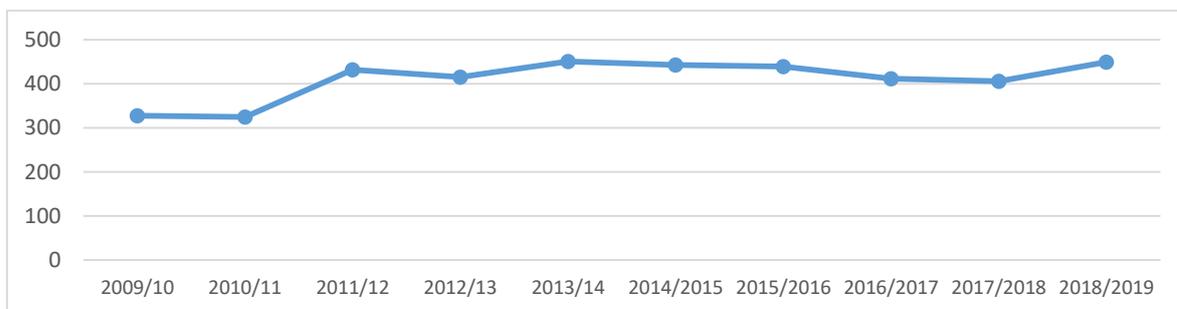
2.2.2. Alunos Inscritos

 Quadro 15 | **Evolução do número de alunos inscritos em cursos de mestrado (2009/2010 – 2018/2019)**

	NÚMERO DE ALUNOS INSCRITOS POR ANO LETIVO									
	2009 2010	2010 2011	2011 2012	2012 2013	2013 2014	2014 2015	2015 2016	2016 2017	2017 2018	2018 2019
Mestrado em História	27	27	27	27	30	41	37	30	31	41
Mestrado em Geografia – especialização em Planeamento e Gestão de Território	33	28	43	41	23	26	30	30	39	34
Mestrado em Ciências da Comunicação	121	122	132	127	125	113	129	123	126	150
Mestrado em Sociologia	84	85	65	53	52	44	37	38	30	46
Mestrado em Arqueologia	22	16	28	29	26	32	35	25	19	25
Mestrado em Património Cultural								20	42	45
2º Ciclo – Património Histórico e Turismo Cultural	25	41	41	44	49	46	45	22	6	1
Comunicação, Arte e Cultura			28	45	53	54	58	50	53	55
Crime, Diferença e Desigualdade			18	29	39	46	48	53	54	51
Media Interativos					16	13	4	5	2	1
TOTAL	328	325	432	415	451	443	439	412	406	449

Globalmente, nota-se um aumento de cerca de 11% no número de estudantes de Mestrado – de 406 em 2017/2018 para 449 em 2018/2019. Este aumento dá-se pelo aumento dos alunos inscritos no 1º e 2º anos, em relação a 2017.

Gráfico 2 | **Evolução do número de alunos inscritos em cursos de Mestrado desde 2009/2010**



Quadro 16 | **Número de alunos inscritos por ano curricular**

MESTRADO	ALUNOS INSCRITOS		
	1º ano	2º ano	Total
Arqueologia	15	10	25
Ciências da Comunicação	62	88	150
<i>Ramo profissionalizante- Audiovisual e Multimédia</i>	12	18	30
<i>Ramo profissionalizante- Informação e Jornalismo</i>	21	19	40
<i>Ramo profissionalizante- Publicidade e Relações Públicas</i>	19	31	50
<i>Ramo Investigação</i>	10	20	30
Comunicação, Arte e Cultura	27	28	55
Crime, Diferença e Desigualdade	26	25	51
Geografia, área de especialização em Planeamento e Gestão do Território	16	18	34
História	19	22	41
Mestrado em Media Interativos	-	1	1
Património Cultural	27	18	45
Património Histórico e Turismo Cultural	-	1	1
Sociologia	37	9	46
<i>área de especialização em Cultura, Lazer e Turismo</i>	10	-	10
<i>área de especialização em Organizações e Trabalho</i>	13	5	18
<i>área de especialização em Políticas Sociais</i>	14	4	18
TOTAL	229	220	449

Em 2018, o Instituto atribuiu o grau de mestre a 89 alunos (111 em 2017), o que representa uma diminuição de 20%. Importa salientar que 16 alunos não conseguiram proceder à entrega das respetivas dissertações até ao final do ano, tendo as respetivas entregas transitado para o início do ano seguinte.

Foram admitidos à preparação de dissertação/relatórios de estágio 149 mestrandos (mais 26 que no ano anterior).

Quadro 17 | **Número de graus de Mestre atribuídos em 2018 (dissertações/relatórios de estágio/trabalhos de projeto/relatório detalhado sobre atividade profissional concluídos)**

MESTRADO	CONCLUSÕES			
	Dissertações	Relatórios de Estágio/Trabalho de Projeto	Relatório Detalhado Atividade Profissional	Total
Arqueologia	8	-	-	8
Ciências da Comunicação	4	19	-	23
<i>Ramo profissionalizante em Audiovisual e Multimédia</i>	-	6	-	6
<i>Ramo profissionalizante em Informação e Jornalismo</i>	1	7	-	8
<i>Ramo profissionalizante em Publicidade e Relações Públicas</i>	-	6	-	6
<i>Ramo de investigação</i>	3	-	-	3
Comunicação, Arte e Cultura	7	2	-	9
Crime, Diferença e Desigualdade	8	-	-	8
Geografia, Planeamento e Gestão do Território	9	-	-	9
História	7	-	-	7
Património e Turismo Cultural	5	-	-	5
Património Cultural	1	-	-	1
Património Histórico e Turismo Cultural	3	-	-	3
Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial	1	-	-	1
Sociologia	14	1	0	15
<i>área de especialização em Políticas Sociais</i>	4	-	-	4
<i>área de especialização em Organizações e Trabalho</i>	6	1	-	7
<i>área de especialização em Cultura, Lazer e Turismo</i>	4	-	-	4
Media e Interativos	1	-	-	1
TOTAL	67	22	0	89

Quadro 18 | **Evolução do número de dissertações/relatórios de estágio/trabalhos de projeto/relatórios detalhados sobre atividade profissional de mestrado desde 2002**

DISSERTAÇÕES / RELATÓRIOS DE ESTÁGIO / TRABALHOS DE PROJETO/RELATÓRIOS DETALHADOS SOBRE ATIVIDADE PROFISSIONAL DEFENDIDAS																	
2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
14	10	36	23	18	28	56	115	59	81	94	90	103	89	76	111	89	

Quadro 19 | **Número de alunos admitidos à preparação de dissertação/relatório de estágio/trabalho de projeto/relatório sobre atividade profissional de mestrado em 2018**

MESTRADO	ALUNOS ADMITIDOS		
	Dissertação	Relatórios de Estágio/Trabalho de Projeto/Relatório Atividade Profissional	Total
Ciências da Comunicação	14	38	52
Comunicação, Arte e Cultura	20	5	25
Crime, Diferença e Desigualdade	19	-	19
Arqueologia	6	-	6
História	10	-	10
Geografia – Planeamento e Gestão do Território	11	-	11
Património e Turismo Cultural	1	-	1
Património Cultural	17	-	17
Sociologia	7	-	7
Média Interativos	1	-	1
TOTAL	106	43	149

2.3. Ciclos de Estudos conducentes ao grau de Doutor (3^os ciclos)

Do ponto de vista da oferta formativa de 3^o ciclo, em 2018 o ICS teve em funcionamento sete ciclos de estudos conducentes ao grau de Doutor, estando habilitado a conferir este grau nos seguintes ramos de conhecimento e correspondentes especialidades:

- Arqueologia, especialidades:
 - Teoria e Métodos
 - Materiais e Tecnologias
 - Arqueologia da Paisagem e do Povoamento
- Ciências da Comunicação
- Estudos Culturais
- Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade
- Geografia, especialidades:
 - Geografia Física e Estudos Ambientais
 - Geografia Humana
 - Geografia e Planeamento Regional
 - Estudos da Paisagem
- História, especialidades:
 - Idade Média
 - Idade Moderna
 - Idade Contemporânea
 - História da Arte
 - História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa
 - Teoria e Métodos
 - Demografia Histórica
 - Património
- Sociologia

Com exceção dos doutoramentos em Estudos Culturais e em Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade, todos os ciclos de estudos conducentes ao grau de doutor da responsabilidade do ICS compreendem duas modalidades ou planos:

- curso de doutoramento que, para além da preparação da tese, inclui a realização de um conjunto de unidades curriculares;
- modelo tutorial que implica a elaboração de uma tese original sob orientação de um professor da especialidade.

No ano lectivo 2018/2019 estiveram em funcionamento os cursos de Doutoramento em Ciências da Comunicação, em Estudos Culturais, em Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade e em Sociologia, em simultâneo com um conjunto de alunos que foram admitidos para os planos tutoriais de todos os restantes ciclos de estudos.

2.3.1. Doutoramentos em curso

A 31 de dezembro de 2018 estavam em curso no Instituto de Ciências Sociais 141 projetos de doutoramento, o que significa um aumento de 51 estudantes de doutoramento, ou seja, um aumento de cerca de 36% relativamente ao ano letivo anterior. Considerando a sua distribuição pelos diferentes ciclos de estudos, temos:

Quadro 20 | **Doutoramentos em curso em 31 de dezembro de 2018**

CICLO DE ESTUDOS	INSCRITOS 2016	INSCRITOS 2017	INSCRITOS 2018
Arqueologia	4	1	4
Ciências da Comunicação	57	40	49
Estudos da Comunicação	18	5	7
Estudos Culturais	20	17	32
Geografia	22	3	20
História	9	5	11
Sociologia	25	19	18
TOTAL	155	90	141

Quadro 21 | **Doutoramentos em curso em 31 de dezembro de 2018 por anos letivos-**

CICLO DE ESTUDOS	INSCRITOS 1º ano	INSCRITOS 2º ano	INSCRITOS 3º ano	REINSCRIÇÕES Termino Tese
Arqueologia	1	2	1	0
Ciências da	19	14	16	0
Estudos da	0	0	4	3
Estudos Culturais	17	9	0	6
Geografia	12	2	6	0
História	8	1	2	0
Sociologia	9	6	3	0
TOTAL	66	34	32	9

Do total dos 141 estudantes, 66, ou seja, quase um quarto, foram admitidos a doutoramento durante 2018, o que reforça a ideia de que os alunos tendem a não renovar a matrícula no 2º e 3º ano. Realçamos o facto de estarem em curso alguns pedidos de reinscrições para o ano de 2018/2019.



De salientar ainda que, do total de 76 estudantes admitidos aos cursos de doutoramento em 2018, apenas 56, ou seja, cerca de 76% se inscreveu, o que significa uma perda de cerca de 23% de estudantes. De salientar ainda que relativamente ao ano passado registamos a mesma percentagem de alunos admitidos que não efetivam a matrícula.

Quadro 22 | **Alunos admitidos/Inscritos pela 1ª vez a doutoramento em 2018 (regime tutorial)**

CICLO DE ESTUDOS	CANDIDATOS ADMITIDOS
Arqueologia	1
Ciências da Comunicação	3
Geografia	5
História	3
Sociologia	1
TOTAL	13

Quadro 23 | **Alunos admitidos/inscritos pela 1ª vez em cursos de doutoramento em 2018**

Curso de Doutoramento	Vagas	Candidatos Admitidos	%	Inscritos	Taxa de Ocupação
Arqueologia	25	-	0%	-	0%
Ciências da Comunicação	20	20	100%	19	95%
Estudos Culturais	20	20	100%	17	85%
Geografia	20	10	50%	6	30%
História	25	13	52%	8	32%
Sociologia	20	13	65%	6	30%
TOTAL	130	76	58%	56	43%

*

Quadro 24 | **Projetos aceites pelo CC dos alunos inscritos em cursos de doutoramento**

CURSO DE DOUTORAMENTO							TOTAL
Arqueologia	Ciências da Comunicação	Estudos da Comunicação	Estudos Culturais	Geografia	História	Sociologia	
n/a	11	6	n/a	n/a	n/a	3	20

Finalmente, no que respeita aos **doutoramentos concluídos**, foi atribuído o grau de doutor a 26 estudantes, apenas menos 1 que em 2017.

Quadro 25 | **Doutoramentos concluídos em 2017**

CICLO DE ESTUDOS	CANDIDATOS ADMITIDOS
Arqueologia	1
Ciências da Comunicação	9
Estudos Culturais	5
Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade	1
Geografia	2
História	1
Sociologia	7
TOTAL	26

Quadro 26 | **Doutoramentos concluídos em 2018**

DOCTORANDO	RAMO DE CONHECIMENTO	TÍTULO DA TESE	DATA DA PROVA
Ana Maria de São José	Estudos Culturais, especialidade de Sociologia da Cultura	Dança e Cinema: representações culturais brasileiras nas chancadas da Atlântida.	20 fevereiro
Alexandra Maria Gomes da Costa Morais Figueira	Ciências da Comunicação	Nivelar os pratos da balança – Estudo da Comunicação Organizacional como fator de sustentabilidade nas parcerias estratégicas entre organizações solidárias e empresas	05 março
Ivo Emanuel Campos Machado Neto	Ciências da Comunicação	As multiplataformas informativas: os desafios que as redes de media social e os periféricos móveis colocam no campo do jornalismo.	06 março
Júlio Ambrósio Masquete	Geografia, especialidade de Geografia e Planeamento Regional	Integração do uso agrícola no planeamento e gestão urbana em Lichinga (Moçambique): realidade, perceções e oportunidades	07 maio
Jorge Miguel Ferrão Palinhos	Estudos Culturais, especialidade de Sociologia da Cultura	Ação e poder no drama contemporâneo	15 maio
Andreia Maria Durães Gomes	História, especialidade de Idade Moderna	Casas de cidade: processo de privatização e consumos de luxo nas camadas intermédias urbanas (Lisboa na segunda metade do século XVIII e início do século XIX).	18 maio
Sofia Isabel Coelho Afonso	Sociologia	Narrativas de regresso e projeções artísticas: um estudo sobre a segunda geração.	29 maio
Mara Fernandes da Silva	Sociologia	Entre nós – A Educação pelos Pares como resposta ao consumo de substâncias psicoativas.	05 junho
Odília Maria Rocha Gouveia	Sociologia	O impacto das redes sociais na qualidade de vida dos indivíduos com 50 e mais anos que residem sós em Portugal: um estudo no âmbito do projeto SHARE.	11 junho



Maria Jacinta Bola Ramos	Estudos Culturais	Práticas Performativas no Jazz Vocal – uma auto etnografia crítico-analítica.	12 junho
Camila Craveiro da Costa Campos e Queiroz	Ciências da Comunicação	Os estereótipos também envelhecem? Uma análise descolonial das intersecções entre racismos, sexismo e idadeismo, a partir das vivências de migrantes brasileiras em Portugal.	10 julho
Ricardo Brisólla Ravanello	Ciências da Comunicação	Narrativas para bens culturais: tecnologias e aplicabilidades da fotografia digital expandida em museus virtuais.	17 julho
Ana Carmen Palhares Ferreira	Estudos Culturais, especialidade de Sociologia da Cultura	Que Educadores para o Contemporâneo? Um estudo de caso no Museu de Arte Contemporânea de Serralves, Portugal e Museu de Arte Moderna de São Paulo, Brasil.	19 julho
Marta Sofia Freitas de Noronha e Sousa	Ciências da Comunicação	A propagação de histórias através de múltiplos média: por um modelo conceptual de transmediação, adaptação e outros exercícios derivativos.	24 julho
Tatiana Fátima Rehbein Ravanello	Ciências da Comunicação	Mercado online das artes visuais: reconfigurações nos processos de comunicação e nas dinâmicas de distribuição de obras de arte.	24 julho
David Paulo António Caomba	Geografia, especialidade de Geografia Física e Estudos Ambientais	Ocupações informais do solo urbano em Moçambique. Análise dos fatores de motivação e do risco de ocupação das planícies de inundação na cidade de Lichinga.	30 julho
Sílvia Maria Fernandes da Silva	Sociologia	Compreender o impacto d(na) ciência a partir dos investigadores.	04 setembro
Carla Alexandra Delgado Vieira	Ciências da Comunicação	O envelhecimento na imprensa portuguesa: uma visão genderizada.	24 setembro
Inês Beatriz Rebanda Coelho	Ciências da Comunicação	Autoria Conjunta: Uma Visão Industrial, Legal e Social do Cinema e da Televisão.	25 setembro
Cristina Maria Vilas Boas Braga	Arqueologia, especialidade de Arqueologia da Paisagem e do Povoamento	Morte, memória e identidade. Uma análise das práticas funerárias de 'Bracara Augusta.	12 novembro
Juliana Rangel Barboza	Sociologia	Internacionalização, Mobilidade e Cultura: o caso do IFRN.	13 novembro
Tatiana Lopes de Vargas	Estudos Culturais, especialidade de Comunicação e Cultura	Ócio e ambiente: subjetividades e práticas na iniciativa comunitária Aveiro em Transição.	03 dezembro
Sara Gabriela Gomes Lima da Silva	Sociologia	O efeito da rede social na Qualidade de Vida dos recém-reformados europeus.	06 dezembro
Esser Jorge de Jesus Silva	Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade	Os profissionais da política. Estudo interpretativo sobre a elite política Portugal 1974 – 2016.	17 dezembro
Alice Dutra Balbé	Ciências da Comunicação	Representações das alterações climáticas nas redes sociais Facebook e Twitter.	18 dezembro
Carla Maria Martins André	Sociologia	Tradição, modernidade e desenvolvimento: as organizações não-governamentais em Moçambique.	18 dezembro

2.4. Novos Projetos de Ensino e Acreditação

Na sequência dos projetos aprovados e submetidos à A3Es em 2016, registamos a acreditação do Mestrado em Comunicação de Ciência, uma proposta do Departamento de Ciências da Comunicação que contempla uma participação da Escola de Ciências.

Paralelamente, em junho de 2018 foram aprovados internamente e submetidos aos órgãos das Universidade as propostas de criação dos seguintes ciclos de estudos, seguido de pedido de Acreditação Prévia de Novo Ciclo de Estudos (PAPNCE) à A3ES:

- Doutoramento em História, já anteriormente submetido e reaberto no quadro do processo de Acreditação dos ciclos de estudos em funcionamento (PACEF);
- Mestrado em Geografia;
- Mestrado em Turismo, tratando-se este último de um ciclo de estudos em associação, envolvendo o Instituto de Ciências Sociais (ICS) da Universidade do Minho e a Escola de Ciências Humanas e Sociais (ECHS) da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro desenvolvido no âmbito do Consórcio UNorte.pt.

Para além destes projetos de ensino nos quais o ICS figura como responsável, participa ainda no Mestrado em Ciências Criminais, cuja proposta é da autoria da Escola de Direito.

Quadro 27 | **Criação de ciclos de estudos**

Ciclo de estudos	Data do Registo DGES	Observações
Mestrado em Comunicação de Ciência	19-06-2018	Acreditado
Doutoramento em História	Aguarda acreditação	Já anteriormente submetido e reaberto no quadro do processo de Acreditação dos Ciclos de Estudos em Funcionamento (PACEF)
Mestrado em Geografia	Aguarda acreditação	Submetido à A3es para Acreditação Prévia de Novo Ciclo de Estudos (PAPNCE)
Mestrado em Turismo	Aguarda acreditação	Submetido à A3es para Acreditação Prévia de Novo Ciclo de Estudos (PAPNCE)

2.5. Alterações de ciclos de estudos

Em 2018 deu-se início ao processo de alteração dos seguintes ciclos de estudos:

- Licenciatura em Geografia e Planeamento;
- Licenciatura em Proteção Civil e Gestão do Território.

2.6. Avaliação dos cursos

No quadro dos Procedimentos de Avaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento (ACEF) e Pedidos Especial de Renovação da Acreditação de Ciclos de Estudos Não-Alinhados (PERA), em dezembro de 2018 foram submetidos à A3es para Avaliação/Acreditação os seguintes ciclos de estudos, encontrando-se os processos em apreciação liminar por parte da Agência.

Quadro 28 | **Avaliação A3ES**

Ciclo de estudos	Agrupamento	Ano de avaliação
Licenciatura em Arqueologia	História e Arqueologia	2017/2018
Licenciatura em Ciências da Comunicação	Comunicação	2017/2018
Licenciatura em História	História e Arqueologia	2017/2018
Mestrado em Arqueologia	História e Arqueologia	2017/2018
Mestrado em Ciências da Comunicação, áreas de especialização em Audiovisual e Multimédia, Informação e Jornalismo e Publicidade e Relações Públicas	Comunicação	2017/2018
Mestrado em História	História e Arqueologia	2017/2018
Mestrado em Património Cultural	História e Arqueologia	2017/2018
Ciclo de Estudos conducente ao grau de doutor em Arqueologia	História e Arqueologia	2017/2018
Ciclo de estudos conducente ao grau de doutor em Ciências da Comunicação	Comunicação	2017/2018
Ciclo de estudos conducente ao grau de doutor em História	História e Arqueologia	2017/2018

2.4. Alunos Estrangeiros

Globalmente, ao nível dos cursos de licenciatura, o ICS apresenta uma percentagem de estudantes estrangeiros pouco significativa: 0,48% (1,8% em 2017). À medida que avançamos no nível dos ciclos de estudos a percentagem aumenta para 31% (22,4% em 2017), sendo de destacar que destes, 86,4% são estudantes brasileiros, correspondendo, a 26% do total de alunos de Mestrado. Mas é nos cursos de doutoramento que o número de estudantes estrangeiros é mais significativo, correspondendo já a mais de metade dos alunos – 59% (57% em 2017). De salientar igualmente a importância dos estudantes brasileiros que representam a maior fatia dos estudantes estrangeiros (85% dos estudantes de doutoramento, e 50% do total).

2.4.1. Mobilidade

Durante 2018 estabeleceram-se diversos acordos de cooperação para mobilidade de docentes e alunos.

Quadro 29 | **Mobilidade de Estudantes *Incoming* por Departamento**

			INCOMING 2017/18 e 2018/19				
			Ciências da Comunicação	Geografia	História	Sociologia	TOTAL
Acordo de Cooperação	2017/2018	2º sem	1	-	2	-	3
	2018/2019	1º sem	3	2	-	-	5
Erasmus+	2017/2018	2º sem	8	-	-	-	8
	2018/2019	1º sem	12	-	1	-	13
Almeida Garrett	2017/2018	2º sem	-	-	-	1	1
	2018/2019	1º sem	-	-	-	-	-
Erasmus+ ICM	2017/2018	2º sem	1	-	1	1	3
	2018/2019	1º sem	1	-	-	-	1

No âmbito do Acordo de Cooperação, do Programa Erasmus+, do Programa Almeida Garrett e do Erasmus + ICM, no 2º semestre do ano letivo 2017/2018 o Instituto recebeu 15 alunos e no 1º semestre do ano letivo 2018/2019, recebeu 24 alunos. Recebeu 2 alunos do Brasil no segundo semestre de 2017/2018 e 5 no semestre seguinte.

Quadro 30 | **Mobilidade de Estudantes BRASIL *Incoming* por Departamento**

<i>INCOMING 2017/2018 e 2018/2019</i>		
	Brasil	
	2017/2018 2º semestre	2018/2019 1º semestre
Ciências da Comunicação	1	3
Geografia	0	2
História	1	0
Sociologia	0	0
TOTAL	2	5

Por sua vez, em 2018, 18 alunos do Instituto realizaram os seus estudos em Universidades estrangeiras (5 no segundo semestre de 2017/2018 e 13 no primeiro semestre de 2018/2019).

Quadro 31 | **Mobilidade de Estudantes *Outgoing* por Departamento**

<i>OUTGOING 2017/18 e 2018/19</i>							
		Ciências da Comunicação	Geografia	História	Sociologia	TOTAL	
Erasmus+	2017/2018	2º sem	2	-	1	-	3
	2018/2019	1º sem	5	4	1	-	10
Erasmus+ Placement	2017/2018	2º sem	2	-	-	-	2
	2018/2019	1º sem	3	-	-	-	3

No âmbito da mobilidade de docentes, e para além das múltiplas iniciativas não enquadradas neste tipo de programas, há a registar a saída de 5 docentes do Instituto (4 do Departamento de Geografia e 1 do Departamento de História).

Por sua vez, há a registar também a vinda de 9 docentes (2 da Universidade de Valladolid; 2 da Na Najah National University; 1 da Universidade de Zaragoza; 1 da Universidad Autónoma del Estado de México; 1 da Universidade Complutense de Madrid; 1 da Universidad Católica de Temuco e 1 da Ivan Franko Lviv National University):

Quadro 32 | **Mobilidade de docentes *Incoming* por Departamento**

<i>INCOMING DE DOCENTES 2017/18 e 2018/19</i>							
		Ciências da Comunicação	Geografia	História	Sociologia	TOTAL	
Erasmus+	2017/2018	2º sem	3	-	-	-	3
	2018/2019	1º sem	1	-	-	-	1
Erasmus+ ICM	2017/2018	2º sem	-	3	-	-	3
	2018/2019	1º sem	-	1	1	-	2



No total, e neste âmbito, estabeleceram-se parcerias com as seguintes 41 universidades:

AGIFODENT Association
Aichi Prefectural University
Alma Mater Studiorum - Università di Bologna
An Najah National University
Comenius University in Bratislava
Istituto Tecnico Commerciale e per Geometri Statale “Enrico Fermi”
Ivan Franko Lviv National University
Loughborough University
National and Kapodistrian University of Athens
Odessa Technological University
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Universidad Autónoma del Estado de México
Universidad Carlos III de Madrid
Universidad Católica de Temuco (UCT)
Universidad Complutense de Madrid
Universidad de Extremadura
Universidad de Málaga
Universidad de Santiago de Compostela
Universidad de Sevilla
Universidad del País Vasco
Universidad la Salle
Universidade Complutense de Madrid
Universidade de Brasília
Universidade de Santiago de Compostela
Universidade de Valladolid
Universidade de Zaragoza
Universidade dos Açores
Universidade Estadual de Feira de Santana
Universidade Estadual do Paraná
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Università degli Studi di Milano
Università degli Studi di Milano-Bicocca
Università degli Studi di Padova
Università degli Studi di Torino
Universitat Autònoma de Barcelona
Université Grenoble-Alpes
Université Paris-Diderot (Paris 7)
University of Agriculture in Krakow
University of Maribor
University of Muhammadiyah Malang
University of Warsaw

2.5. Alunos Imputados / Alunos Equivalentes

2.5.1. Alunos Imputados

De acordo com a matriz de imputação de alunos utilizada na UMinho, e considerando os alunos inscritos nos cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento em que o ICS leciona, apresenta-se de seguida os dados agrupados por ciclo de estudos, origem do curso (cursos do ICS /cursos de outras UOEI) e departamento.

Globalmente, em relação a 2017, o ICS cresceu em número de alunos imputados (+74,66 estudantes), crescendo também de 7% para 7,1% no conjunto das UO da Universidade. Mantém a posição relativa de 6ª Escola da UMinho em termos de alunos imputados (1º ENG; 2º EEG (pela 1º vez à frente da ECUM); 3º. ECUM; 4º Direito e 5º ILCH).

Quadro 33 | **Alunos de licenciatura imputados ao ICS por departamento, tipo de estudante e origem (cursos do ICS /cursos de outras UOEI)**

	LICENCIATURAS								
	Cursos ICS			Cursos outras UOEI			TOTAL		TOTAL GERAL
	Nac.	Int.	Total	Nac.	Int.	Total	Nac.	Int.	
Ciências da Comunicação	217,71	12,17	229,88	9,14	0,00	9,14	226,85	12,17	239,02
História	173,27	4,05	177,32	15,17	0,23	15,41	188,44	4,29	192,73
Sociologia	186,83	1,42	188,25	30,49	1,52	32,01	217,32	2,94	220,26
Geografia	99,20	0,71	99,92	5,96	0,15	6,11	105,16	0,86	106,03
ICS									
TOTAL	677,02	18,35	695,37	60,76	1,90	62,67	737,78	20,26	758,04

Quadro 34 | **Alunos de mestrado imputados ao ICS por departamento e origem (cursos do ICS /cursos de outras UOEI)**

	MESTRADOS		
	Cursos ICS	Cursos outras UOEI	TOTAL
Ciências da Comunicação	175,50	5,16	180,65
História	96,98	5,08	102,07
Sociologia	111,79	5,63	117,42
Geografia	32,50	0,00	32,50
TOTAL	416,77	15,87	432,64

Quadro 35 | **Alunos de doutoramento imputados ao ICS por departamento e origem (cursos do ICS /cursos de outras UOEI)**

DOUTORAMENTOS			
	Cursos ICS	Cursos outras UOEI	TOTAL
Ciências da Comunicação	79,88	0,333	80,22
História	22,00		22,00
Sociologia	28,17		28,17
Geografia	18,50		18,50
ICS	18,62		18,62
TOTAL	167,17	0,33	167,50

Quadro 36 | **Alunos de licenciatura, mestrado e doutoramento imputados ao ICS por departamento e origem (cursos do ICS /cursos de outras UOEI)**

LICENCIATURAS MESTRADOS DOUTORAMENTOS			
	Cursos ICS	Cursos outras UOEI	TOTAL
Ciências da Comunicação	485,26	14,63	499,89
História	296,30	20,49	316,80
Sociologia	328,21	37,64	365,84
Geografia	150,92	6,11	157,03
ICS	18,62	0,00	18,62
TOTAL	1279,30	78,87	1358,18

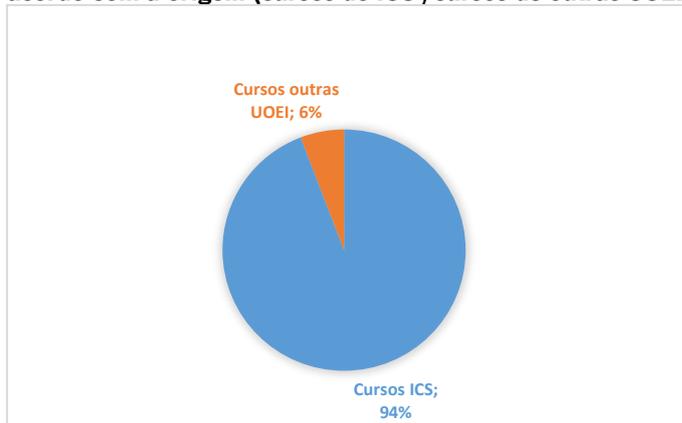
Gráfico 3 | **Alunos de licenciatura, mestrado e doutoramento imputados ao ICS de acordo com a origem (cursos do ICS /cursos de outras UOEI)**

Gráfico 4 | **Alunos de licenciatura, mestrado e doutoramento imputados ao ICS por departamento responsável pela lecionação**

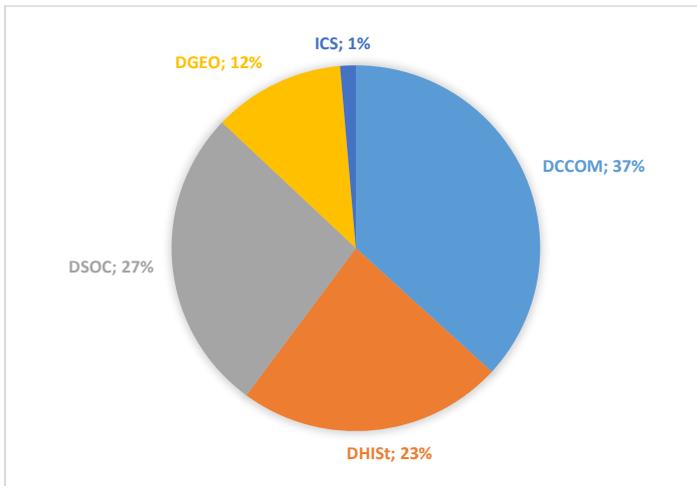


Gráfico 5 | **Alunos de licenciatura, mestrado e doutoramento imputados ao ICS por departamento responsável pela lecionação e de acordo com a origem (cursos do ICS /cursos de outras UOEI)**

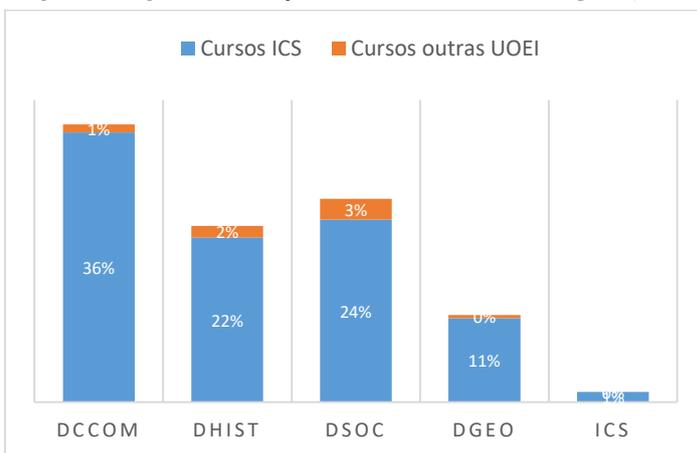
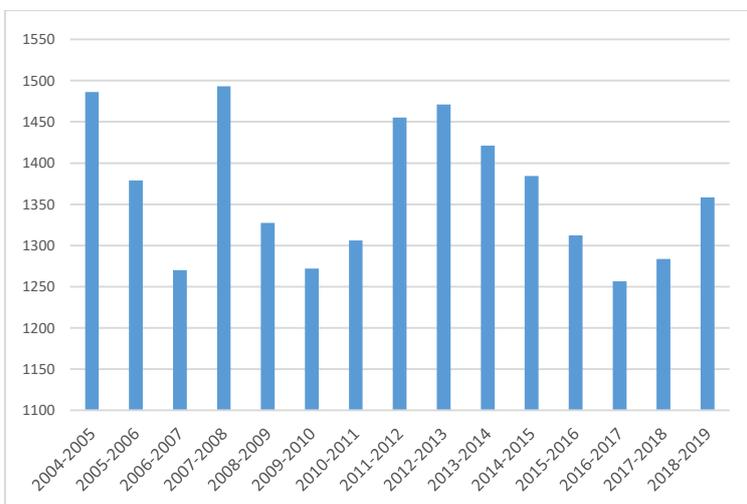


Gráfico 6 | **Evolução do número de alunos de licenciatura, mestrado e doutoramento imputados ao ICS**

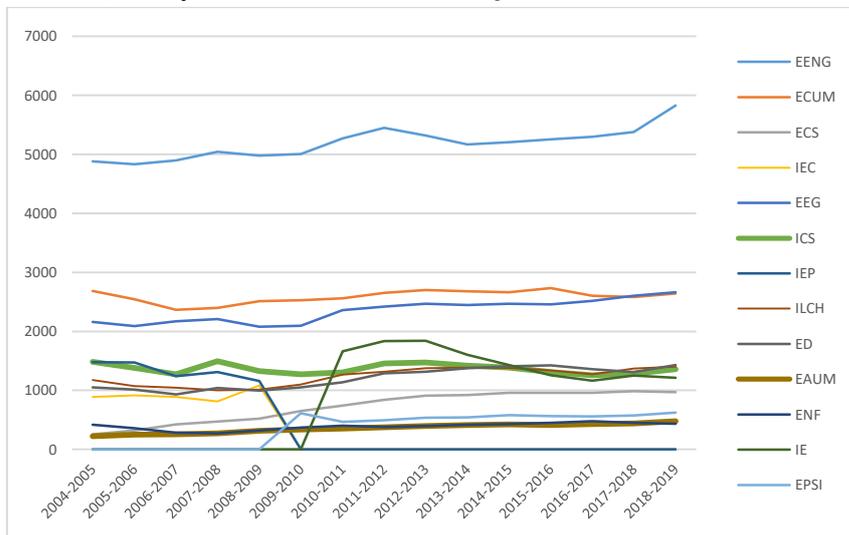


Em termos relativos, no contexto global da Universidade do Minho, o cenário é apresentado no quadro 35.

Quadro 37 | **Evolução do número de alunos imputados às diferentes UOEI da UMinho**

	EENG	ECUM	ECS	IEC	EEG	ICS	IEP	ILCH	ED	EAUM	ENF	IE	EPSI	TOTAL
2004-2005	4880	2683	253	887	2157	1486	1478	1172	1049	225	415	0	0	16686
2005-2006	4834	2542	318	913	2089	1379	1474	1070	1013	249	359	0	0	16241
2006-2007	4896	2366	422	887	2169	1270	1242	1045	930	257	283	0	0	15767
2007-2008	5042	2398	474	812	2210	1493	1308	1000	1038	273	270	0	0	16318
2008-2009	4978	2513	523	1083	2079	1327	1158	1012	998	314	319	0	0	16303
2009-2010	5007	2526	652	0	2095	1272	0	1098	1051	339	366	0	611	15018
2010-2011	5270	2562	744	0	2362	1306	0	1266	1137	354	399	1663	469	17533
2011-2012	5447	2651	842	0	2417	1455	0	1315	1289	374	379	1833	495	18497
2012-2013	5320	2700	912	0	2466	1471	0	1376	1317	396	397	1841	538	18734
2013-2014	5165	2678	923	0	2445	1421	0	1389	1378	411	419	1604	543	18375
2014-2015	5206	2665	961	0	2466	1384	0	1380	1408	425	427	1427	582	18331
2015-2016	5257	2734	958	0	2456	1312	0	1338	1422	414	450	1254	564	18157
2016-2017	5296	2606	957	0	2516	1257	0	1271	1358	427	477	1164	557	17886
2017-2018	5378	2584	985	0	2605	1284	0	1370	1311	441	451	1250	572	18231
2018-2019	5828	2641	970	0	2665	1358	0	1402	1427	476	434	1214	622	19037

Gráfico 7 | **Evolução do número de alunos imputados às diferentes UOEI da UMinho**



Quadro 38 | **Evolução do peso de cada UOEI da UMinho em alunos imputados**

	EENG	ECUM	ECS	IEC	EEG	ICS	IEP	ILCH	ED	EAUM	ENF	IE	EPSI	TOTAL
2004-2005	29,2%	16,1%	1,5%	5,3%	12,9%	8,9%	8,9%	7,0%	6,3%	1,4%	2,5%	0,0%	0,0%	100%
2005-2006	29,8%	15,7%	2,0%	5,6%	12,9%	8,5%	9,1%	6,6%	6,2%	1,5%	2,2%	0,0%	0,0%	100%
2006-2007	31,1%	15,0%	2,7%	5,6%	13,8%	8,1%	7,9%	6,6%	5,9%	1,6%	1,8%	0,0%	0,0%	100%
2007-2008	30,9%	14,7%	2,9%	5,0%	13,5%	9,1%	8,0%	6,1%	6,4%	1,7%	1,7%	0,0%	0,0%	100%
2008-2009	30,5%	15,4%	3,2%	6,6%	12,8%	8,1%	7,1%	6,2%	6,1%	1,9%	2,0%	0,0%	0,0%	100%
2009-2010	33,3%	16,8%	4,3%	0,0%	13,9%	8,5%	0,0%	7,3%	7,0%	2,3%	2,4%	0,0%	4,1%	100%
2010-2011	30,1%	14,6%	4,2%	0,0%	13,5%	7,4%	0,0%	7,2%	6,5%	2,0%	2,3%	9,5%	2,7%	100%
2011-2012	29,4%	14,3%	4,6%	0,0%	13,1%	7,9%	0,0%	7,1%	7,0%	2,0%	2,0%	9,9%	2,7%	100%
2012-2013	28,4%	14,4%	4,9%	0,0%	13,2%	7,9%	0,0%	7,3%	7,0%	2,1%	2,1%	9,8%	2,9%	100%
2013-2014	28,1%	14,6%	5,0%	0,0%	13,3%	7,7%	0,0%	7,6%	7,5%	2,2%	2,3%	8,7%	3,0%	100%
2014-2015	28,4%	14,5%	5,2%	0,0%	13,5%	7,6%	0,0%	7,5%	7,7%	2,3%	2,3%	7,8%	3,2%	100%
2015-2016	29,0%	15,1%	5,3%	0,0%	13,5%	7,2%	0,0%	7,4%	7,8%	2,3%	2,5%	6,9%	3,1%	100%
2016-2017	29,6%	14,6%	5,4%	0,0%	14,1%	7,0%	0,0%	7,1%	7,6%	2,4%	2,7%	6,5%	3,1%	100%
2017-2018	29,5%	14,2%	5,4%	0,0%	14,3%	7,0%	0,0%	7,5%	7,2%	2,4%	2,5%	6,9%	3,1%	100%
2018-2019	30,6%	13,9%	5,1%	0,0%	14,0%	7,1%	0,0%	7,4%	7,5%	2,5%	2,3%	6,4%	3,3%	100%

2.5.2. Alunos Equivalentes

Aplicando os fatores 0,75 e 0,5 aos alunos de mestrado e doutoramento, respetivamente, o ICS apresenta um total de 1 166 alunos equivalentes (mais 56,93 estudantes equivalentes), correspondendo em termos percentuais no contexto global da Universidade a 6,8% do total de estudantes, o mesmo valor de 2017 e mantendo, igualmente, a posição relativa no contexto global da Universidade de 6ª Escola da UMinho em termos de alunos equivalentes.

De seguida apresentam-se os dados relativos aos alunos equivalentes com maior detalhe

Quadro 39 | **Alunos de licenciatura equivalentes ao ICS por departamento e origem (cursos do ICS /cursos de outras UOEI)**

LICENCIATURAS			
	Cursos ICS	Cursos outras UOEI	TOTAL
Ciências da Comunicação	229,88	9,14	239,02
História	177,32	15,41	192,73
Sociologia	188,25	32,01	220,26
Geografia	99,92	6,11	106,03
ICS	0,00	0,00	0,00
TOTAL	695,37	62,67	758,04

Quadro 40 | **Alunos de mestrado equivalentes ao ICS por departamento e origem (cursos do ICS /cursos de outras UOEI)**

MESTRADOS			
	Cursos ICS	Cursos outras UOEI	TOTAL
Ciências da Comunicação	131,62	3,87	135,49
História	72,74	3,81	76,55
Sociologia	83,84	4,22	88,06
Geografia	24,37	0,00	24,37
ICS			
TOTAL	312,58	11,90	324,48

Quadro 41 | **Alunos de doutoramento equivalentes ao ICS por departamento e origem (cursos do ICS /cursos de outras UOEI)**

DOUTORAMENTOS			
	Cursos ICS	Cursos outras UOEI	TOTAL
Ciências da Comunicação	39,94	0,17	80,22
História	11,00		22,00
Sociologia	14,08		28,17
Geografia	9,25		18,50
ICS	9,31		18,62
TOTAL	83,58	0,17	167,50

Quadro 42 | Alunos de licenciatura, mestrado e doutoramento equivalentes ao ICS por departamento e origem (cursos do ICS /cursos de outras UOEI)

LICENCIATURAS MESTRADOS DOUTORAMENTOS			
	Cursos ICS	Cursos outras UOEI	TOTAL
Ciências da Comunicação	401,44	13,18	414,62
História	261,06	19,22	280,28
Sociologia	286,18	36,23	322,41
Geografia	133,54	6,11	139,65
ICS	9,31	0,00	9,31
TOTAL	1091,53	74,74	1166,27

Quadro 43 | Evolução do número de alunos equivalentes distribuídos pelas diferentes UOEI da UMinho

	EENG	ECUM	ECS	IEC	EEG	ICS	IEP	ILCH	ED	EAUM	ENF	IE	EPSI	TOTAL
2004-2005	4667	2617	240	770	2093	1435	1392	1129	1038	223	404	0	0	16008
2005-2006	4616	2472	301	754	2023	1332	1367	1033	1005	245	348	0	0	15496
2006-2007	4652	2295	401	715	2115	1227	1142	1009	921	251	276	0	0	15004
2007-2008	4732	2310	451	653	2083	1382	1150	967	964	267	264	0	0	15222
2008-2009	4578	2398	498	860	1898	1190	999	971	919	307	305	0	0	14923
2009-2010	4561	2389	615	0	1857	1134	0	1044	963	330	354	0	517	13765
2010-2011	4760	2413	695	0	2057	1147	0	1210	1047	339	383	1311	418	15780
2011-2012	4900	2462	789	0	2090	1246	0	1238	1160	352	372	1426	437	16472
2012-2013	4791	2512	853	0	2139	1253	0	1293	1178	377	390	1423	481	16690
2013-2014	4639	2511	879	0	2137	1208	0	1009	1228	401	412	1245	480	16150
2014-2015	4655	2501	913	0	2165	1174	0	1265	1241	419	420	1090	514	16356
2015-2016	4729	2556	911	0	2163	1124	0	1231	1248	408	443	978	500	16289
2016-2017	4767	2451	901	0	2216	1083	0	1186	1191	418	461	912	499	16085
2017-2018	4806	2406	924	0	2273	1109	0	1261	1159	427	438	972	513	16287
2018-2019	5236	2482	915	0	2332	1166	0	1286	1257	460	426	947	554	17061

Quadro 44 | Evolução do peso de cada UOEI da UMinho em alunos equivalentes

	EENG	ECUM	ECS	IEC	EEG	ICS	IEP	ILCH	ED	EAUM	ENF	IE	EPSI
2004-2005	29,2%	16,3%	1,5%	4,8%	13,1%	9,0%	8,7%	7,1%	6,5%	1,4%	2,5%	0,0%	0,0%
2005-2006	29,8%	16,0%	1,9%	4,9%	13,1%	8,6%	8,8%	6,7%	6,5%	1,6%	2,2%	0,0%	0,0%
2006-2007	31,0%	15,3%	2,7%	4,8%	14,1%	8,2%	7,6%	6,7%	6,1%	1,7%	1,8%	0,0%	0,0%
2007-2008	31,1%	15,2%	3,0%	4,3%	13,7%	9,1%	7,6%	6,4%	6,3%	1,8%	1,7%	0,0%	0,0%
2008-2009	30,7%	16,1%	3,3%	5,8%	12,7%	8,0%	6,7%	6,5%	6,2%	2,1%	2,0%	0,0%	0,0%
2009-2010	28,5%	14,9%	3,8%	0,0%	11,6%	7,1%	0,0%	6,5%	6,0%	2,1%	2,2%	0,0%	3,2%
2010-2011	34,6%	17,5%	5,0%	0,0%	14,9%	8,3%	0,0%	8,8%	7,6%	2,5%	2,8%	9,5%	3,0%
2011-2012	29,7%	14,9%	4,8%	0,0%	12,7%	7,6%	0,0%	7,5%	7,0%	2,1%	2,3%	8,7%	2,7%
2012-2013	28,7%	15,1%	5,1%	0,0%	12,8%	7,5%	0,0%	7,7%	7,1%	2,3%	2,3%	8,5%	2,9%
2013-2014	28,7%	15,5%	5,4%	0,0%	13,2%	7,5%	0,0%	6,2%	7,6%	2,5%	2,5%	7,7%	3,0%
2014-2015	28,5%	15,3%	5,6%	0,0%	13,2%	7,2%	0,0%	7,7%	7,6%	2,6%	2,6%	6,7%	3,1%
2015-2016	29,0%	15,7%	5,6%	0,0%	13,3%	6,9%	0,0%	7,6%	7,7%	2,5%	2,7%	6,0%	3,1%
2016-2017	29,6%	15,2%	5,6%	0,0%	13,8%	6,7%	0,0%	7,4%	7,4%	2,6%	2,9%	5,7%	3,1%
2017-2018	29,5%	14,8%	5,7%	0,0%	14,0%	6,8%	0,0%	7,7%	7,1%	2,6%	2,7%	6,0%	3,1%
2018-2019	30,7%	14,5%	5,4%	0,0%	13,7%	6,8%	0,0%	7,5%	7,4%	2,7%	2,5%	5,6%	3,2%

3. Investigação

3.1. Subunidades de Investigação

Durante 2018 as atividades de investigação do Instituto desenvolveram-se no âmbito das seguintes cinco subunidades de investigação:

- Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS);
- Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT-UMinho);
- Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS-UMinho);
- Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA-UMinho);
- Laboratório de Paisagens, Património e Território (Lab2PT), este último em parceria com a Escola da Arquitetura da UMinho.

Ainda em novembro de 2017 a FCT publicou as datas e o regulamento para a Avaliação de Unidades de I&D 2017/2018, para financiamento durante o período 2019-2022, com candidaturas a encerrar nos primeiros meses de 2018.

Todos os atuais centros do ICS submeteram a sua candidatura, aguardando a visita do painel de avaliação no início de 2019.

3.2. Financiamento

Em 2018, no seguimento da prorrogação do financiamento da Unidades de I&D até 31-12-2018, mediante pedido de reprogramação submetido pelos Centros, o financiamento decorrente do último concurso da FCT para avaliação de Unidades I&D 2013 foi protelado até ao final do ano. Foi aberta ainda a possibilidade de prorrogação para 2019.

No último concurso, cujos resultados têm sido utilizados para eleitos de calcula de prorrogação do financiamento, todos centros do ICS foram avaliados com *Excelente* (CECS) e *Muito Bom* (CEGOT-UMinho; CICS-UMinho; CRIA-UMinho; Lab2PT).

Quadro 45 | **Avaliação Unidades de I&D 2013/ FCT**

SUBUNIDADE	RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE UNIDADES DE I&D 2013
CECS	Excelente
CEGOT-UMinho	Muito Bom
CICS -UMinho	Muito Bom
CRIA-UMinho	Muito Bom
Lab2PT	Muito Bom

3.3. Projetos de Investigação

Estas unidades de investigação foram responsáveis por uma produção científica muito considerável no campo das Ciências Sociais, integrando a publicação de artigos ISI e SCOPUS; a edição de livros; e a participação em congressos científicos com comunicações orais e textos em ata. Para além dos projetos de investigação sem financiamento externo próprio, durante o ano de 2018 estiveram em execução nas subunidades orgânicas de Investigação do Instituto, 26 projetos de investigação, incluindo os projetos estratégicos dos Centros. Estes projetos significaram, em 2018, um volume de receita efetiva arrecadada de aproximadamente 1.157.696€ (826.602€ em projetos de I&D e 331.093€ em Projetos Estratégicos).

Refira-se que durante 2019 o ICS viu aprovados 8 novos projetos de I&D, envolvendo globalmente um financiamento de um milhões de euros.

A sua distribuição por centros consta do quadro seguinte:

Quadro 46 | **Projetos em execução**

	PROJETOS EM EXECUÇÃO EM 2018	
	I&D	PE
CECS	9	1
CEGOT-UMINHO		1
CICS/CICS –UMINHO	3	1
CRIA-UMINHO		1
LAB2PT	7	1
DHIST	1	-
DSOC	1	-
TOTAL	21	5



3.4. Produção Científica

3.4.1. Provas Académicas

Quadro 47 | Síntese de orientação de provas académicas por docentes do Instituto (em curso) em 2018

	DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O ORIENTADOR				
	Ciências da Comunicação	Geografia	História	Sociologia	TOTAL
Doutoramento	78	33	35	70	216
Mestrado	140	39	83	59	321
Pós-doutoramento	8	6	6	-	20
TOTAL	226	78	124	129	557

Quadro 48 | Síntese de orientação de provas académicas (concluídas) em 2018

	DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O ORIENTADOR				
	Ciências da Comunicação	Geografia	História	Sociologia	TOTAL
Doutoramento	29	3	2	4	38
Mestrado	34	16	26	26	102
Pós-doutoramento	2	-	-	-	2
TOTAL	65	19	28	30	142

Quadro 49 | Síntese da participação em júris de provas académicas em 2018

	DEPARTAMENTO				
	Ciências da Comunicação	Geografia	História	Sociologia	TOTAL
Agregação	-	-	-	1	1
Doutoramento	62	20	13	32	127
Mestrado	94	31	50	55	230
TOTAL	156	51	63	88	358

3.4.2. Publicações

Os dados relativos à produção científica – publicações dos docentes do Instituto - encontram-se sintetizados no quadro seguinte:

Quadro 50 | **Produção científica em 2018**

Subunidades	Artigos	Atas de Congressos		Comunicações Congressos		Livros e Capítulos Livros		ISI	SCOPUS
		Nacionais	Internacionais	Nacionais	Internacionais	Nacionais	Internacionais		
DCC	84	2	10	50	99	6	10		
DGEO	24	1	27	21	72	10	15		
DHIST	15	1	4	29	56	19	22		
DSOC	23	7	7	95	57	15	10		
CECS	86	2	26	150	220	23	33		
CETOT-UMinho	12	2	32	3	58	10	14	1	3
CICS –UMinho	26	5	6			18	21	1	11
CRIA-UMinho	16	-	-	16	14	1	3		
Lab2PT	23	63				125	9		
Total (1)	283	15	106	364	576	209	116	1	3

(1) Os totais não correspondem à soma da totalidade das parcelas pelo facto de haver produção referenciada Simultaneamente no departamento e no centro.

3.4.3. Participação em Encontros Científicos

Quadro 51 | **Comunicações em Encontros Científicos (por convite e por inscrição)**

	DEPARTAMENTO				
	Ciências da Comunicação	Geografia	História	Sociologia	TOTAL
Nacionais	50	21	29	95	195
Internacionais	99	72	56	57	284
TOTAL	149	93	85	152	479

3.5. Atividades de Prestação de Serviços à Comunidade (Extensão Universitária)

Os membros das subunidades orgânicas departamentais e de investigação do ICS desenvolveram ao longo de 2018 diversas atividades de prestação de serviços à comunidade e de consultadoria em áreas ligadas aos domínios de investigação representados na unidade orgânica. Alguns exemplos de assuntos abordados nesses projetos são o desenvolvimento local e regional; planeamento do território; património e herança cultural; planeamento urbano e espaços verdes; gestão do território; turismo cultural; análise de riscos ambientais; SIG's e cartografia digital; estudos hidrográficos, arqueológicos, antropológicos e históricos; comunicação e ambiente; desigualdade, inclusão e desenvolvimento; literacia, média e comunicação digital; tecnologias criativas; trabalho, organizações e comunicação organizacional; estilos de vida, género e políticas públicas.

Estas atividades de investigação, consultoria e intervenção, são mais frequentemente solicitadas por autarquias, associações ou cooperativas, mas também envolvem pedidos de empresas e organismos da administração central e regional. No conjunto, estas atividades afirmam a importância do conhecimento produzido no ICS no diagnóstico e resolução de problemas presentes nas comunidades locais e nas organizações. Por isso, contribuem para o envolvimento dos docentes/investigadores e dos alunos em áreas de atuação com especial impacto, ao mesmo tempo que estimulam uma cultura científica dirigida ao desenvolvimento económico, cultural e ambiental da sociedade. Na prática, dizem respeito a projetos que trouxeram e trazem melhorias à ação das organizações, impondo mudanças ao nível da conceção, implementação e avaliação de políticas e modos de intervenção. A confirmação deste impacto, além de poder ser feita através do número elevado de publicações e outras produções (incluindo participação efetiva na instalação de projetos, como exposições, museus e outras), plasma-se na densidade das relações que se estabelecem hoje em dia entre os docentes e investigadores do ICS e o meio envolvente. Refira-se, nesta linha, que o ICS, na condução das suas escolhas nas diversas vertentes – ensino, investigação e extensão - conta hoje com o apoio de um conselho consultivo cujos membros pertencentes ou com trajetórias profissionais ligadas a diversas organizações e sectores de atividade, reconhecem e confirmam o elevado contributo dos projetos conduzidos pelos nossos investigadores.

Neste contexto, merecem um destaque final as inúmeras parcerias que o Instituto desenvolveu com empresas e entidades nacionais e regionais, num esforço de interação com o mercado de trabalho. Refira-se que, na maior parte dos casos, estas parcerias integraram programas de estágio, destinados aos diferentes níveis de ensino, assim como ações de consultoria técnico-científica ou atividades de divulgação da ciência.

Destaca-se o funcionamento de um Authorized Training Center (ATC) da Autodesk no ICS. O Instituto passou a fazer parte da rede de parceiros de Centros de Formação Autorizados da Autodesk, sendo formalmente, desde 2015, um Authorized Training Center (ATC).

A constituição de um Centro ATC no Instituto de Ciências Sociais, veio permitir, por um lado, ter acesso a todo o *software* da *Autodesk* para utilização nos laboratórios pedagógicos, no quadro da atividade letiva normal, mas



também a realização de formação certificada para o exterior em toda a gama de produtos da AutoCAD, alargando assim o leque de oferta formativa do ICS.

Ainda no campo da ligação à comunidade, refira-se o esforço de contacto desenvolvido pelo Instituto junto das escolas secundárias da região, numa perspetiva de divulgação da ciência e promoção da oferta educativa. E foram várias as atividades de comunicação estabelecidas ao longo de 2018, sendo de destacar: a organização de *Programas personalizados de Visitas das Escolas*; a participação em feiras; a integração do *Programa do Melhor Aluno* na UMinho; ou a preparação do *Verão no Campus* no ICS. Ainda numa lógica de promoção do contacto com o exterior, é de ressaltar, o apoio às atividades de relação com os *Alumni* e o Programa de Acolhimento aos Novos Alunos do ICS.

3.6. Prémios e Distinções

Aluno de História vence prémio da Sociedade Martins Sarmento

O prémio Eng.º Duarte Amaral foi atribuído a Luís Gonçalves Ferreira, aluno da Licenciatura em História, na Sociedade Martins Sarmento em Guimarães. Março de 2018;

Docente do ICS recebe Menção Honrosa do Prémio Agostinho Roseta

O estudo “Preparados para Trabalhar” de Ana Paula Marques, docente do Departamento de Sociologia e investigadora do CICS-UMinho, recebeu uma Menção Honrosa na 9ª edição do prémio Agostinho Roseta, promovido pelo IEFP. Março de 2018;

Isabel Ventura vence Prémio Maria Lamas

A tese de doutoramento em Sociologia “Medusa no Palácio da Justiça: imagens sobre mulheres, sexualidade e violência a partir dos discursos e práticas judiciais”, da investigadora do Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS UMinho), foi agraciada com o prémio Maria Lamas de Estudos sobre a Mulher e o Género 2018, promovido pelo Município de Torres Novas. Julho de 2018;

Tiago Abelheira vence Menção Honrosa Nacional do Prémio “Viver em Igualdade”

O projeto desenvolvido no Município de Vila Verde por Tiago Abelheira, aluno de Sociologia, recebeu a Menção Honrosa Nacional do Prémio Viver em Igualdade, atribuída pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género. Outubro de 2018;

ICS e Estudantes de Ciências da Comunicação ganham prémios Augusta

O ICS arrecadou o prémio Augusta de Melhor Escola de Cinema do país e as alunas de Ciências da Comunicação Vanessa Cortez e Isabella Masiero, autoras de “O Som dos Sineiros”, ganharam o prémio Augusta de Melhor Curta-Metragem, atribuídos pelo Festival Internacional de Cinema Independente de Braga. Novembro de 2018;



ComUM ganha Prémio de Ciberjornalismo Académico

A reportagem “Águas paradas movem o Tâmega?” de Ana Maria Dinis e Ana Rita Martins, *alumni* de Ciências da Comunicação, foi a vencedora dos Prémios de Ciberjornalismo 2018, na Categoria de Ciberjornalismo Académico. Novembro de 2018;

Marta Lobo reconhecida pela Câmara Municipal de Braga

A Docente do Departamento de História da Universidade do Minho foi agraciada com a Medalha de Mérito Municipal. Manuel Silva e Costa foi também homenageado com o Grau Ouro. Dezembro de 2018.

4. Outras Atividades

4.1. Parcerias

Quadro 52 | **Protocolos Interinstitucionais celebrados por proposta do ICS 2018**

ENTIDADE EXTERNA	SUBUNIDADE PROPONENTE
Adenda ao Protocolo de Cooperação entre o Município de Fafe e a UMinho, no âmbito do Mestrado em Geografia – Ana Cláudia Peixoto - <i>assinado</i>	DGEO
Adenda ao Protocolo de Cooperação entre o Município de Póvoa de Lanhoso e a UMinho, no âmbito do Mestrado em Geografia – Tiago Alexandre Ribeiro Marques - <i>assinado</i>	DGEO
Protocolo e Adenda entre a UMinho e a Universidade de Zambeze - <i>assinado</i>	CECS
Protocolo entre a University National de An-Najah-Palestina e a UMinho - <i>assinado</i>	UMinho/DGEO
Protocolo entre a UMinho e a Universidade de Barcelona para realização de doutoramento em cotutela de Hélder Tiago da Silva Lopes – assinado	DSOC
Protocolo de Cooperação entre a RTP e a UMinho - <i>assinado</i>	CECS
Convénio entre a UMinho e a Universidade Federal de Santa Catarina – para a realização de doutoramento em cotutela de Laís Gonçalves Natalino - <i>assinado</i>	DCC
Termo Aditivo ao Convénio entre a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e a UMinho – <i>em fase de assinatura</i>	DHIST

4.2. Comunicação, Informação e Imagem

O ano de 2018 foi sinónimo de um processo de consolidação de práticas, no que toca à estratégia de comunicação – interna e externa – do ICS. Esse processo resultou numa presença fundamentada e reconhecida do Instituto de Ciências Sociais na comunidade académica e na sociedade civil. A estabilidade da aposta em recursos humanos afetos a esta questão, materializada a 20 de fevereiro com o início de funções enquanto Técnica Superior (CRP), com vista a executar tarefas no âmbito da Comunicação de Ciência, Interação com a Sociedade e marketing da atividade científica do ICS, ao nível nacional e internacional, foi um fator determinante na implementação da política de comunicação do Instituto, destacando-se várias iniciativas que distribuímos em cinco áreas de trabalho: Digital e Redes Sociais; Divulgação da oferta formativa e captação de alunos; Comunicação institucional, ligação à comunidade e Alumni; Celebração do Dia do ICS; Eventos.

4.2.1 Digital e Redes Sociais

Acompanhando as tendências atuais de abordagem e aproximação aos públicos mais jovens, o ICS continuou a apostar na presença nos meios online e nas redes sociais. O ICS aumentou e consolidou uma presença



institucional estruturada nas redes sociais, fechando o ano de 2018 com cerca de 6300 likes na página oficial do Instituto, traduzindo-se num aumento de cerca de 10% do alcance da mesma na rede social. A presença digital foi ainda reforçada por um trabalho contínuo de adequação do portal do Instituto de Ciências Sociais às necessidades dos utilizadores - quer do público interno, quer do público externo. Trata-se, contudo, de uma tarefa que continuará de forma mais visível em 2019.

Cruzando esta presença com necessidades específicas de divulgação, surgiram, ainda, campanhas essencialmente focadas em momentos de maior impacto, dos quais podemos destacar as candidaturas aos cursos do ICS, a presença em escolas secundárias e, ainda, as cerimónias oficiais do Dia do ICS. Esta realidade liga-se ainda à presença do ICS no Youtube, onde se regista o crescimento do alcance do canal do Instituto.

A rotina de atualização e alimentação da presença do ICS no meio digital e nas redes sociais é uma preocupação diária, de forma a fomentar os níveis de alcance das páginas e a fidelização de seguidores e visitantes.

4.2.2 Divulgação da oferta formativa e captação de alunos

Por questões de racionalização e otimização de custos de produção, durante o ano de 2018, apostou-se na utilização dos folhetos da oferta formativa em formato digital para os 2º e 3º ciclos, acompanhados de algumas produções internas de material-âncora para os períodos de candidatura. Em termos de material relativo à divulgação dos cursos de 1º ciclo, manteve-se o formato físico de folheto, distribuído em feiras, visitas de escolas, eventos da Universidade do Minho, etc. Com a decisão de entrada em funcionamento da Licenciatura em Proteção Civil e Gestão do Território num período de tempo muito coincidente com o início do concurso nacional de acesso ao Ensino Superior, a divulgação foi reforçada com uma campanha publicitária no *Facebook*, bem como no Público online e no Guia do Estudante do Expresso. Em termos do potenciamento da divulgação internacional, o ICS continuou a trabalhar de forma estreita com o Balcão de Atendimento ao Estudante Internacional da Universidade do Minho, respondendo a todos os pedidos de informação relativos a mestrados e doutoramento das Ciências Sociais rececionados no serviço. Neste âmbito, foram estabelecidos mais de 120 contactos com potenciais interessados na oferta formativa de 2º e 3º ciclos do ICS. Através da caixa de comentários do site foi possível registar um aumento significativo da procura de informação. No ano em análise foram respondidos 70 pedidos de informação de potenciais candidatos e estudantes com dúvidas.

Em 2018 o ICS recebeu 3 Escolas Secundárias: Escola Secundária de Idães (20 de março); Escola Secundária de Penafiel (11 de maio) e o Externato Delfim Ferreira (11 de junho). Estas visitas, denominadas “Um dia no Laboratório Social”, têm como principal propósito o contacto dos alunos do ensino secundário com o ICS, nomeadamente as instalações, os alunos, os docentes e os funcionários. Houve, também, a oportunidade de proporcionar a experimentação das ciências sociais aos alunos visitantes. A 30 de maio, o ICS recebeu a visita de uma turma da Escola Primária Calouste Gulbenkian. Durante a visita os alunos do 1º ciclo do ensino básico tiveram a oportunidade de conhecer a Universidade e os estúdios de rádio e televisão do Departamento de Ciências da Comunicação.



Através dos contactos estabelecidos com as escolas da zona norte nos últimos anos, o ICS esteve presente em 3 escolas da zona de Braga, em registo de feira (stand) e dando sessões de esclarecimento sobre a oferta formativa das Ciências Sociais no Minho: Escola Secundária D. Maria II, Braga (9 de fevereiro); Escola Secundária das Caldas das Taipas (10 de maio); Escola Básica Francisco Sanches (5 de junho).

Como se tem vindo a revelar proveitoso nos últimos anos, o Instituto de Ciências Sociais organizou, ainda, sessões de esclarecimento sobre a oferta formativa ao nível do 2º ciclo. As cinco sessões (uma por licenciatura) tiveram lugar em aulas das turmas do 3º ano das licenciaturas do ICS e envolveram os diretores de curso do 2º ciclo, a Secretaria das Pós-Graduações e a Comunicação e Imagem do ICS. Para além desta sessão, o ICS organizou, em virtude dos inúmeros pedidos de informação recebidos, uma sessão de esclarecimento sobre os mestrados, aberta para a comunidade, no dia 9 de maio. A sessão contou com a apresentação da oferta formativa dos mestrados ICS e com um speed dating com estudantes e Alumni.

O ICS colaborou de forma estreita com as atividades de divulgação de oferta formativa, promovidas pela Reitoria da Universidade do Minho.

Nos dias 19, 20 e 21 de abril, a Universidade do Minho promoveu um Open Weekend com o objetivo de trazer aos campi potenciais estudantes dos cursos de licenciatura. Durante todo o evento, o ICS disponibilizou 5 atividades demonstrativas, cada uma relacionada com uma das licenciaturas do Instituto. Para além disso, a Presidência promoveu uma atividade geral, congregando todas as áreas do Instituto, denominada “Visita ao Laboratório Social”. O Open Weekend contou com a colaboração de cerca de 30 voluntários ICS.

A iniciativa “O Melhor Estudante na UMinho” decorreu entre os dias 26 e 28 de março e entre os dias 17 e 19 de dezembro e trouxe ao ICS cerca de 30 jovens de mérito do Ensino Secundário que, durante os 3 dias de cada edição, estiveram envolvidos nas dinâmicas de aula do ensino superior e experimentaram atividades específicas das áreas de conhecimento das Ciências Sociais.

Entre 23 e 27 de julho, e integrados no “Verão no Campus 2018”, o ICS teve em funcionamento três programas de atividade: “Experimenta as Ciências Sociais” (programa com contribuições das áreas científicas do ICS), “Braga nos arquivos da terra / Ler e Pensar História - Curso de Verão de Iniciação à Arqueologia/Investigação Histórica” (iniciativa conjunta das direções dos cursos de licenciatura em Arqueologia e História) e “GPS | Geografia Plena de Surpresas” (iniciativa do Departamento de Geografia). Os programas do ICS envolveram cerca de 20 participantes.

Seguindo uma ordem cronológica, importa fazer uma nota para as atividades de receção aos novos alunos no início do ano letivo. O ICS acompanhou as matrículas, com recurso à sua equipa de Voluntários (cerca de 40 membros envolvidos nesta atividade), de 10 a 14 de setembro, auxiliando e orientando os Novos Alunos em questões práticas da chegada à Universidade do Minho. No dia 17 de setembro, teve lugar no ICS uma sessão de acolhimento para os novos alunos, com a presença da Presidência e Direções de Curso. Nesta sessão foi entregue aos estudantes um Guia com as principais informações necessárias a quem vem para a Universidade

pela primeira vez e ainda houve espaço para tirar uma “fotografia de família” – este ano num formato Mundo, lembrando que no ICS se trabalham “As grandes ideias que mudam o Mundo” -, com todos os Novos Alunos, antes destes serem encaminhados para as sessões de acolhimento por curso. A 10 de outubro organizou-se, ainda, uma sessão de acolhimento para os Estudantes que ingressaram nas Licenciaturas do ICS, na 2ª fase de acesso ao Ensino Superior.

Por último, é de referir a conferência inaugural da Licenciatura em Proteção Civil e Gestão do Território. Tendo iniciado atividade em setembro pela primeira vez e com cerca de 15 estudantes a frequentar o primeiro ano do curso, a 28 de novembro teve lugar a Conferência Inaugural da Licenciatura em Proteção Civil e Gestão do Território “Formação Universitária em Proteção Civil: Gestão do Território, Prevenção dos Riscos e Resposta às Catástrofes”. A sessão decorreu no espaço B-Lounge da Biblioteca da UMinho em Azurém, e contou com a presença de Domingos Xavier Viegas, Coordenador do Centro de Estudos Sobre Incêndios Florestais, Francisco Castro Rego, Presidente do Observatório Técnico Independente, Luciano Lourenço, Presidente da Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança. A moderação do debate esteve a cargo de Sandra Pereira, jornalista da RTP.

4.2.3 Comunicação Institucional, ligação à comunidade e Alumni

A presença do ICS na vida académica afirmou-se através da continuidade do sistema de comunicação e divulgação institucional de informação, por via eletrónica (124 mensagens de divulgação pelo InfolCS), que manteve de forma sustentada a cobertura de um conjunto de iniciativas, designadamente as provas académicas e as reuniões dos órgãos do ICS (Conselho Científico, Conselho do Instituto e Conselho Pedagógico). Estas notas informativas obedecem a um formato/ *layout* específico, desenhado para estes propósitos específicos, de forma a criar coerência visual e reconhecimento por parte dos públicos-alvo.

No que toca à comunicação externa, o Instituto desenvolveu um conjunto de ações de divulgação de eventos científicos ou de acontecimentos com relevância e ligação ao meio académico, bem como da oferta formativa, em estreita colaboração com o *Gabinete de Comunicação Informação e Imagem* da Universidade do Minho (GCII). O GCII mediou, em boa parte, os contactos com os órgãos de comunicação social, bem como a ponte com escolas secundárias e instituições de ensino, onde o ICS alcançou públicos, em dinâmicas que, por um lado, reforçaram a reputação e a presença do Instituto na região e no país, e que, por outro, nos possibilitam uma maior e mais difundida aposta na atração de estudantes, ao nível dos três ciclos de estudos.

2018 contou com o Encontro Caixa Alumni, em setembro. Atendendo à importância de estreitar laços com a comunidade de antigos alunos – potenciais alunos de ciclos de estudos avançados – o ICS colaborou com o GCII e o Gabinete Alumni da Universidade, de forma a divulgar os eventos, quer através de mensagens direcionadas para os Top Alumni, quer através das redes sociais e do site.



Entre maio e julho de 2018 o ICS decidiu organizar a edição de uma obra de homenagem póstuma ao Professor Manuel Silva e Costa, grande impulsionador das Ciências Sociais na Universidade do Minho. Este trabalho culminou numa cerimónia de homenagem pública e lançamento do livro que teve lugar a 5 de julho, no Museu Nogueira da Silva, Braga.

4.3 Dia do ICS (42º aniversário)

Em 2018, o ICS comemorou o 42º aniversário. As celebrações tiveram lugar no dia 8 de novembro e contaram com a presença do Professor Rui Vieira de Castro, Reitor da Universidade do Minho. A cerimónia comemorativa teve lugar na Sala de Atos do ICS, pelas 10h00, e o convidado especial foi o Professor Álvaro Domingues, geógrafo e docente da Universidade do Porto, cuja intervenção se desenvolveu em torno do tema “Mais parece esta província uma cidade continuada”.

Programa

10h00

Sessão de abertura

Rui Vieira de Castro | Reitor da Universidade do Minho
Helena Sousa | Presidente do Instituto de Ciências Sociais

11h00

Conferência *Mais parece esta província uma cidade continuada*

Álvaro Domingues | Geógrafo e docente da Universidade do Porto

12h00

Momento Musical

Maria Quê

4.4. Eventos Científicos

Foram inúmeros os eventos de natureza científica realizados no país e no estrangeiro que contaram com a colaboração de docentes e investigadores do Instituto, enquanto membros da comissão organizadora e/ou comissão científica.

Destacamos aqui, porque organizados com a contribuição direta dos Departamentos/Unidades de Investigação do Instituto, ou das associações de alunos, as seguintes iniciativas:



IX Encontro de Geografia Física e do Ambiente "Os Grandes Incêndios de 2017: Medidas de Proteção do Solo Pós-incêndio", 15 de janeiro, Braga, Universidade do Minho

Aula Aberta "Sons que contam histórias...", 16 de janeiro, Braga, Universidade do Minho

Seminário - Almoço CICS "O Marco dos Navios e o seu contributo para o sistema fiscal durante o Erário Régio (1761-1833): abordagens e desenvolvimentos", 22 de janeiro, Braga, Universidade do Minho

Seminário Permanente de Políticas da Comunicação "A política da partilha no contexto do capitalismo digital", 14 de fevereiro, Braga, Universidade do Minho

Seminário- Almoço CICS "Militância Feminista através da Ciência: Análise de Periódicos Científicos da América Latina, Cabo Verde, Portugal e Moçambique", 15 de fevereiro, Braga, Universidade do Minho

Aula Aberta "A Cruz Vermelha Portuguesa na Primeira Guerra Mundial", 20 de fevereiro, Braga, Universidade do Minho

Aula Aberta "Agências de Comunicação: Atividades e Funções", 22 de fevereiro, Braga, Universidade do Minho

Aula Aberta "A Homogeneização das Paisagens e os Grandes Incêndios Florestais", 1 de março, Guimarães, Universidade do Minho

Seminário Permanente de Comunicação e Diversidade "Gerações, média e diversidades", 6 de março, Braga, Universidade do Minho

Tertúlia "À Sombra do Ôkã", 8 de março, Braga, Livraria Centésima Página

Aula Aberta "As identidades culturais num mundo globalizado: a fragmentação, o abalo dos quadros de referência e as crises de identidade", 8 de março, Braga, Universidade do Minho

Seminário-Almoço CICS "Pesquisadores(as) Negros(as): ingresso, permanência, apoios e barreiras na no Ensino Superior/Pós-graduação no Brasil", 15 de março, Braga, Universidade do Minho

Palestra "Fogo Controlado", 15 de março, Guimarães, Universidade do Minho

Palestra "Proteção Civil", 22 de março, Guimarães, Universidade do Minho

Conferência "2CN-CLab Talks: Cultura, Redes e Política - Portugal", 6 de abril a 5 de dezembro, Portugal

Conferência "Is the digital revolution a cultural revolution?", 9 de abril, Braga, Universidade do Minho

XXI Jornadas de Comunicação "A Comunicação das Instituições Culturais", 17 e 18 de abril, Braga, Universidade do Minho

Encontro de Sociologia, 18 de abril, Braga, Mosteiro de Tibães

"Escola de Primavera", 21 e 22 de abril, Amarante

Congresso Internacional "A Europa como espaço de diálogo intercultural e de mediação", 26 e 27 de abril, Braga, Universidade do Minho

Aula Aberta "A construção social do risco associado às alterações climáticas", 3 de maio, Guimarães, Universidade do Minho



Aula Aberta “La sangre de los mártires es la semilla de cristianos nuevos: A consagração póstuma de missionários jesuítas (província jesuítica do Paraguai, século XVII)”, 3 de maio, Braga, Universidade do Minho

Apresentação pública do think thank Communitas (CECS), 3 de maio, Braga, Universidade do Minho

Encontro " Estágio de Campo", 5 e 6 de maio, Melgaço

Conferência "Trial and Error II – Innovation and trends between the classroom and the company", 11 de maio, Braga, Universidade do Minho

Seminário-Almoço CICS, 17 de maio, Braga, Universidade do Minho

Aula Aberta “O marketing político e a crise política brasileira”, 23 de maio, Braga, Universidade do Minho

Seminário Internacional "Os marginais (séculos XVI-XIX)", 24 e 25 de maio, Braga, Universidade do Minho

II Colóquio de Cultura Contemporânea, 30 de maio, Braga, Universidade do Minho

II Encontro Luso-Afro-Americano de Geografia Física e Ambiente, 4 a 8 de junho, Guimarães, Universidade do Minho

Encontro Internacional "Geografias Culturais da Música", 7 e 8 de junho, Braga, Museu Nogueira da Silva

II Conferência Internacional CREATOUR “Emerging and Future Trends in Creative Tourism”, 7 a 9 de junho, Braga, Universidade do Minho

III Encontro de Gestão do Território e Proteção Ambiental, 11 de junho, Guimarães, Universidade do Minho

Seminário-Almoço CICS “Questões de gênero e saúde mental: as experiências de homens e mulheres diagnosticados/as com doença mental”, 14 de junho, Braga, Universidade do Minho

1ª Escola de Verão "Surveillance technologies, Criminality, and Human Rights", 25 a 28 de junho, Braga, Universidade do Minho

Seminário “Desistência escolar: um problema que requer nova visão”, 23 de junho, Maia, ISMAI

Seminário "Criminalidade e Delinquência no Feminino", 3 de julho, Braga, Universidade do Minho

Lançamento do observatório MILobs, 6 de julho, Braga, Universidade do Minho

Mesa Redonda “A assistência nas duas margens do Atlântico: contributos para um estudo comparado”, 12 de julho, Braga, Universidade do Minho

Seminário - Almoço CICS “Entre o Passado e o Futuro: o Partido do Trabalhadores (PT) no contexto da democracia brasileira”, 20 de julho, Braga, Universidade do Minho

Jornadas “2CN-CLab (Cultural Cooperation Networks - Creative Laboratory)”, 10 de agosto a 3 de setembro, Brasil

Colóquio “Universos femininos da Diáspora Sefardita (séculos XVI-XVIII)”, 7 de setembro, Braga, Palácio do Raio

Conferência “Paisagem-viagem – Mapeamento fotográfico do espaço português”, 14 de setembro, Guimarães, Universidade do Minho



Conferência Internacional “Roadmap para Empresas Familiares: Mapeamento, Profissionalização e Inovação”, 19 de setembro, Guimarães, Plataforma das Artes

Seminário Permanente de Políticas de Comunicação e Cultura “Televisão na era do streaming de vídeo”, 26 de setembro, Braga, Universidade do Minho

Conferência “Importância da Parceria Europa-África na Estratégia Global da UE”, 27 de setembro, Braga, Universidade do Minho

I Encontro do GT de Comunicação Intercultural da Sopcom “Comunicar a Diversidade”, 4 de outubro, Braga, Mosteiro de Tibães

Apresentação da plataforma “Passeio nos Encontros de Imagem”, 6 de outubro, Braga

Workshop “Grupo Flauta de Bloco de Pernambuco na Universidade do Minho”, 8 de outubro, Braga, Universidade do Minho

Colóquio “Celebrar o Património cultural: investigar, defender, valorizar”, 11 e 12 de outubro, Braga, Universidade do Minho

Aula de Abertura “Portugal e as suas Circunstâncias: Da Cultura, da sua internacionalização e da criação de novos Públicos”, 12 de outubro, Braga, Universidade do Minho

Conferência Inaugural dos Doutoramentos em Ciências da Comunicação e Estudos Culturais “Portugal e as suas Circunstâncias: Da Cultura, da sua internacionalização e da criação de novos Públicos”, 12 de outubro, Braga, Universidade do Minho

Seminário-Almoço CICS “Mulheres na agenda do desenvolvimento sustentável”, 12 de outubro, Braga, Universidade do Minho

VI Jornadas Doutorais em Comunicação & Estudos Culturais, de 15 e 16 de outubro, Braga, Universidade do Minho

Conferência “Incêndios: O que mudou num ano?”, 15 de outubro, Braga, Universidade do Minho

Aula Aberta "Geopolítica em tempos de muros e bloqueios", 16 de outubro, Guimarães, Universidade do Minho

Seminário Permanente de Comunicação & Diversidade, 17 de outubro, Braga, Universidade do Minho

Seminário "Bug bounties e CTFs: uma nova abordagem para o combate ao cibercrime", 17 de outubro, Braga, Universidade do Minho

Conferência "Romarias, festas, arraiais. Inventário ou estudo? Como e para quê?", 17 de outubro, Vila Verde, Casa do Conhecimento de Vila Verde

Seminário Permanente de Políticas de Comunicação e Cultura “La Diversidad Audiovisual en la Era Digital”, 24 de outubro, Braga, Universidade do Minho

Jornadas sobre História da Construção: Época Medieval e Moderna, 25 de outubro, Braga, Universidade do Minho

Conferência Internacional "Contemporary Challenges to Forensic Genetics in Society", 12 a 14 de novembro, Braga, Universidade do Minho



Jornadas Internacionais sobre Violência Escolar e Inclusão, 14 a 16 de novembro, Guimarães, Universidade do Minho e Porto

Seminário-Almoço CICS “Trabalho, configurações contemporâneas e reconfigurações subjetivas: trajetórias profissionais de médicos no Brasil e em Portugal”, 15 de novembro, Braga, Universidade do Minho

Seminário Permanente de Políticas de Comunicação e Cultura “O Futuro da Comunicação Pública no Brasil: o que virá depois das eleições”, 20 de novembro, Braga, Universidade do Minho

II Encontro do GT de Economia e Políticas de Comunicação e V Encontro do GT de Jornalismo e Sociedade “Fronteiras do jornalismo e modelos de negócio: constrangimentos e sustentabilidade”, 21 de novembro, Braga, Universidade do Minho

Conferência “Formação Universitária em Proteção Civil: Gestão do Território, Prevenção dos Riscos e Resposta às Catástrofes”, 28 de novembro, Guimarães, Universidade do Minho

I Seminário-Workshop Internacional em História Económica, 29 de novembro, Braga, Universidade do Minho

IV Jornadas sobre Colaboração e Intervenção na Comunidade, 3 de dezembro, Braga, Universidade do Minho

Aula Aberta/Visita Guiada “Semiótica do Espaço no Mosteiro de Tibães”, 6 de dezembro, Braga, Mosteiro de Tibães

Aula de Abertura do Mestrado em Património Cultural, 6 de dezembro, Braga, Mosteiro de Tibães

Seminário-Almoço CICS “Moradias Populares, políticas de habitação e origens sociais: um estudo de caso do bairro social das Andorinhas (Braga)” 11 de dezembro, Braga, Universidade do Minho

Debate “Três anos de Acordo de Paris - onde estamos?”, 12 de dezembro, Braga, Universidade do Minho

Aula Aberta “Amor e Ciúmes: media e mononormatividade”, 12 de dezembro, Braga, Universidade do Minho.

5. Recursos Humanos

5.1. Pessoal Docente

O corpo de pessoal docente do Instituto é constituído, a 31 de dezembro de 2018, por 78 docentes, equivalentes a 70,4 docentes em tempo integral, mais 1 docentes ETI que em 2017.

A sua distribuição pelas quatro subunidades departamentais é a seguinte:

Quadro 53 | **Docentes, por Departamento, a 31 de dezembro de 2018**

DEPARTAMENTO	Nº DE DOCENTES	Nº DE DOCENTES ETI	%
Ciências da Comunicação	29	23,5	33%
História (1)	16	15,5	22%
Sociologia	20	20	28%
Geografia (2)	13	11,4	16%
	78	70,4	100%

(1) Um professor auxiliar (Prof. Rui Morais) em situação de mobilidade na Faculdade de Letras da Universidade do Porto desde setembro de 2018. Até essa data o docente esteve na mesma Universidade ao abrigo de um acordo de cedência de interesse público;

Uma professora catedrática (Prof.ª Manuela Martins) em exercício de funções de Vice-Reitora da UMinho;

(2) Um professor associado (Prof. Miguel Bandeira) em exercício de funções de vereador municipal ao abrigo do Estatuto do Eleitos Locais;

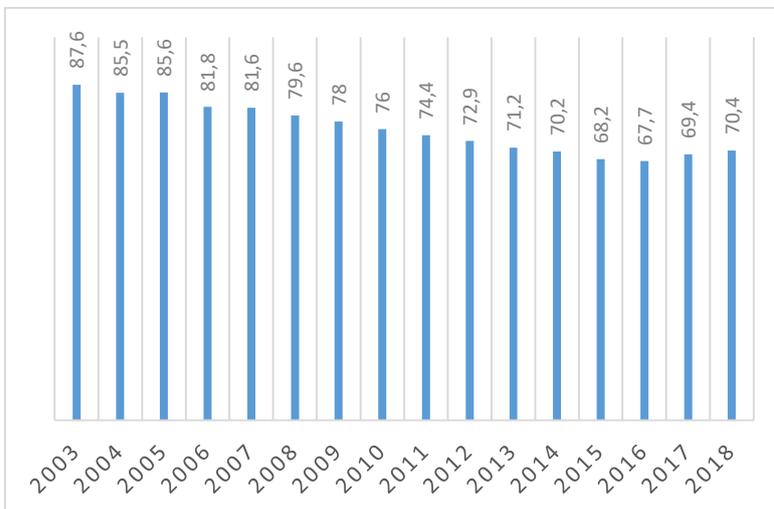
Um professor auxiliar (Prof. Paulo Nossa) em situação de mobilidade na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra;

O Departamento de Ciências da Comunicação é, no conjunto do Instituto, o Departamento com maior dimensão, correspondendo a 33% do corpo docente, seguido do Departamento de Sociologia com 28%, e dos Departamentos de História e Geografia com 22% e 16%, respetivamente.

Tomando como ponto de partida o ano de 2003, o ICS viu o seu corpo docente reduzido em 17,2 docentes ETI, o que significa que no período de 14 anos o ICS viu o seu corpo docente diminuir 20%.

Quadro 54 | **Evolução do número de docentes ETI no ICS**

2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
87,6	85,5	85,6	81,8	81,6	79,6	78	76	74,4	72,9	71,2	70,2	68,2	67,7	69,4	70,4

 Gráfico 8 | **Evolução do número de docentes ETI no ICS**


Se nos ativermos na qualificação do corpo docente, em termos globais a percentagem de docentes doutorados passou de 99% para 96% do total de docentes do Instituto.

 Quadro 55 | **Evolução da percentagem de doutores no ICS a 31 de dezembro de 2018**

2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
52%	66%	76%	81%	81%	84%	89%	94%	95%	96%	98%	99%	96%

Em termos de percentagem de doutorados, a distribuição por departamento é a que se segue. No final de 2018 apenas os Departamentos de Ciências da Comunicação e de Geografia mantinham docentes não doutorados.

 Quadro 56 | **Docentes ETI/Doutorados, por Departamento, a 31 de dezembro de 2018**

DEPARTAMENTO	Nº DE DOCENTES ETI	Nº DE DOCENTES DOUTORADOS	% DOUTORADOS
Ciências da Comunicação	23,5	22	94%
História	15,5	15,5	100%
Sociologia	20	20	100%
Geografia	11,4	10,4	91%
	70,4	67,9	96%

A distribuição, por categorias, da totalidade dos 70,4 docentes do Instituto é a seguinte:

Quadro 57 | **Docentes, por categoria, a 31 de dezembro de 2018**

CATEGORIA	Nº DE DOCENTES (ETI)	%
Professores Catedráticos	7	10%
Professores Associados	14 (6)	20% (9%)
Professores Auxiliares	45 (5)	64% (7%)
Professores Convidados Eq. a Prof. Auxiliar	2,4	3%
Assistentes convidados	2	3%
	70,4	100%

() Com agregação

Os professores auxiliares representam a fatia principal do corpo docente, com 64%, seguidos dos professores associados que representam 20% do total dos docentes do Instituto e dos professores catedráticos com 10%.

Gráfico 9 | **Distribuição do corpo docente por categoria**

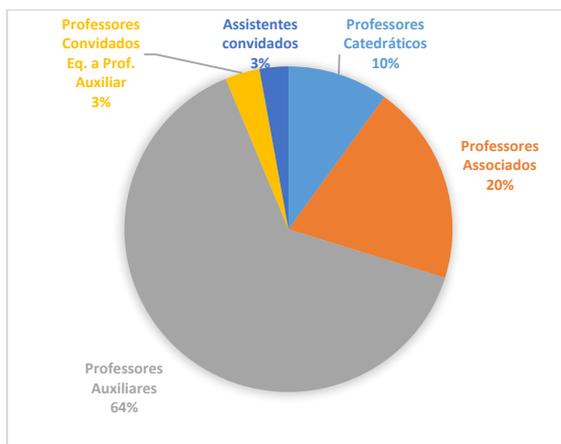
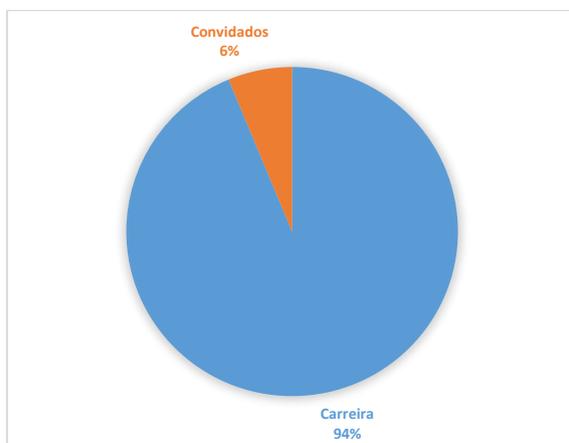


Gráfico 10 | **Distribuição do corpo docente (docentes de carreira; convidados- pessoal especialmente contratado)**



Por sua vez, o quadro nº 59 mostra a distribuição do corpo docente do Instituto por Departamento e categoria:

Quadro 58 | **Docentes, por Departamento e categoria, a 31 de dezembro de 2018**

	Catedráticos	Associados	Auxiliares	Prof. conv. eq. a Prof. Auxiliar-	Assistentes conv.	TOTAL
Ciências Comunicação	3	8	10	1	1,5	23,5
História	2	3	10	0,5	-	15,5
Sociologia	1	3	16		-	20
Geografia	1	-	9	0,9	0,5	11,4
TOTAL	7	14	45	2,4	2	70,4

5.1.1 Dotação /Contratações

Globalmente, de 2017 para 2018, a dotação de pessoal docente aumentou em 1 docentes ETI convidado. O Departamento de Ciência da Comunicação viu a sua adoção diminuída em 0.5 ETI que correspondia à dotação adicional transitória atribuída até à conclusão de um concurso de professor auxiliar; o Departamento de Geografia aumentou a sua adoção em 0.5 ETI para fazer face ao acréscimo de serviço decorrente da entrada em funcionamento da licenciatura em Proteção Civil e Gestão do Território. Por último, o Departamento de História viu a sua dotação reforçada em 1 ETI por compensação da Senhora Vice-Reitora, Profa. Manuela Martins. Em termos de docentes e carreira, o Departamento de Ciências da Comunicação aumentou um docente por via da conclusão do concurso acima referido mantendo-se os restantes inalterados.

Quadro 59 | **Dotação de Pessoal Docente 2017/2018**

	CONVIDADOS		CARREIRA	
		Varição		Varição
Ciências da Comunicação	2,5	-0,5	21	1
Geografia	1,5	0,5	10	-
História	1,5	1	15	-
Sociologia	0	-	20	-
TOTAL	5,5	1	66	1

A dotação em pessoal especialmente contratado do Departamento de Ciências da Comunicação traduziu-se nas seguintes contratações/renovações:

- Contratação como professor convidado a 25%, equiparado a professor auxiliar, de **Leonardo Filipe Ferreira Pereira**, pelo período de 6 meses, com início a 12 de abril de 2018; contratação como



professor convidado a 50%, equiparado a professor auxiliar, pelo período de 6 meses, a partir de 12 de outubro de 2018;

- Contratação como assistente convidado a 50% de **Pedro Moreira Flores de Oliveira**, pelo período de 6 meses, com início a 1 de abril de 2018 e contratação como assistente convidado a 25%, com início a 1 de outubro de 2018, pelo período de 6 meses;
- Contratação como assistente convidada a 25% de **Paula Cristina Gonçalves Machado Sousa**, com início a 1 de setembro de 2017, até 28 de fevereiro de 2018;
- Contratação como assistente convidada a 25% de **Marília Cristina Vieira Freitas**, pelo período de 6 meses, com início a 24 de fevereiro de 2018, tendo sido renovado a 24 de agosto de 2018.
- Contratação como assistente convidada a 25% de **Maria João de Abreu Araújo Cunha**, com início a 1 de setembro de 2018, pelo período de 6 meses;
- Renovação do contrato como professor convidado a 25%, equiparado a professor auxiliar de **José Miguel Braga Figueira de Sousa** (6+6 meses – a 4 de abril de 2018 e a 4 de outubro de 2018);
- Renovação do contrato como professor convidado a 25%, equiparado a professor auxiliar, de **José Gabriel de Oliveira Andrade Júnior** (6+6 meses – a 1 de março de 2018 e a 1 de setembro de 2018);
- Renovação do contrato como assistente convidado a 50% de **Martin John Dale**, com efeitos a 5 de maio de 2018 e contratação com assistente convidado a 25%, pelo período de 6 meses, com início a 5 de novembro de 2018;
- Renovação do contrato como assistente convidado a 50% de **Paulo Jorge Castro Salgado** (6+6 meses – a 1 de abril de 2018 e a 1 de outubro de 2018).

No **Departamento de Geografia** a dotação foi ocupada do seguinte modo:

- Contratação como assistente convidada a 50% de **Flora Carina Ferreira Leite**, com início a 01 de outubro de 2018, pelo período de 6 meses;
- Renovação do contrato como professor convidado a 50%, equiparado a professor auxiliar, de **Victor Patrício Rodrigues Ribeiro** (6+ 6 meses – a 17 de abril de 2018 e a 17 de outubro de 2018);
- Renovação do contrato como professor convidado a 40%, equiparado a professor auxiliar de **Luís Miguel Alves Bessa Moreira** (6+6 meses – a 17 de abril de 2018 e a 17 de outubro de 2018).

No **Departamento de História** a dotação foi a seguinte:



- Contratação como Professor Convidado a 100%, equiparado a professor auxiliar, de **Jorge Manuel Pinto Ribeiro**, com início a 1 de fevereiro de 2018, pelo período de 6 meses, tendo sido renovado o contrato a 01 de agosto 2018.
- Renovação do contrato como professora convidada a 50%, equiparada a professor auxiliar, de **Carla Maria Braz Martins** (6+6 meses – a 3 de março de 2018 e a 3 de setembro de 2018).

5.1.2 Cessação de funções de pessoal docente

Durante 2018 nenhum professor do ICS cessou funções.

5.1.3 Concursos

Na sequência dos concursos documentais abertos ainda em 2017, em 2018 foi provida no lugar de professora catedrática no Departamento de Geografia, a Prof^a. Paula Remoaldo, de professora associada no Departamento de Ciências da Comunicação, a Prof^a Helena Pires e no mesmo departamento iniciou funções o Prof. Daniel da Cruz Brandão como professor auxiliar:

- Concurso documental, de âmbito internacional, para recrutamento de 1 (um) posto de trabalho de Professor Catedrático na área disciplinar de Geografia, do Instituto de Ciências Sociais, desta Universidade. Edital n.º 287/2017, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 90, de 10 de maio de 2017. Foi provida no lugar a Doutora Paula Cristina Almeida Cadima Remoaldo, que iniciou funções a 6 de setembro de 2019;
- Concurso documental, de âmbito internacional, para recrutamento de 1 (um) posto de trabalho de Professor Associado na área disciplinar de Ciências da Comunicação, do Instituto de Ciências Sociais, desta Universidade. Edital n.º 289/2017, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 90, de 10 de maio de 2017. Foi provida no lugar a Doutora Maria Helena Pires, que iniciou funções a 6 de setembro de 2019;
- Concurso documental, de âmbito internacional, para recrutamento de 1 (um) posto de trabalho de Professor Auxiliar na área disciplinar de Ciências da Comunicação, do Instituto de Ciências Sociais, desta Universidade. Edital n.º 343/2017, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 102, de 26 de maio de 2017. Foi provido no lugar o Doutor Daniel da Cruz Brandão, que iniciou funções a 2 de julho de 2019;
- Concurso documental, de âmbito internacional, para recrutamento de 1 (um) posto de trabalho de Professor Auxiliar na área disciplinar de Ciências da Comunicação, do Instituto de Ciências Sociais, desta Universidade. Edital n.º 811/2017, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 199, de 16 de outubro de 2017. Em fase de conclusão.



Foram ainda aprovados internamente, mediante autorização prévia do Senhor Reitor, aguardando autorização formal de abertura os seguintes concursos:

- uma vaga de professor associado na área disciplinar de Geografia;
- uma professor auxiliar na área disciplinar de História para substituição de um docente que se aposenta no início de 2019.

5.1.4 Procedimentos Concursais para doutorados ao abrigo da norma transitória do em prego científico

Em 2018, e no âmbito da norma transitória do Decreto Lei 57/2016 – Lei 56/2017, foram abertos os cinco seguintes concursos, totalizando 10 vagas (duas no CICS-UMinho; uma no Lab2PT e sete no CECS), prevendo –se o início de funções para março de 2019:

- Procedimento concursal para preenchimento de um posto de trabalho – categoria de Investigador Doutorado – Ref^a CTTI 70/18-CICS(1);
- Procedimento concursal para preenchimento de um posto de trabalho – categoria de Investigador Doutorado – Ref^a CTTI 60/18-CICS(1);
- Procedimento concursal para preenchimento de um posto de trabalho – categoria de Investigador Doutorado – REF^a CTTI-23/18-LAB2PT(1);
- Procedimento concursal para preenchimento de quatro postos de trabalho – categoria de Investigador Doutorado – Ref^a CTTI 61/18-CECS(4);
- Procedimento concursal para preenchimento de três postos de trabalho – categoria de Investigador Doutorado – REF.^a CTTI-24/18-CECS(3).

5.1.5 Lugares de professor catedrático e associado

Tomando como referência o número de docentes que resulta dos alunos imputados/equivalentes e o artº 84º. do ECDU que determina uma entre 50% a 70% dos docentes de carreira para lugares de professores catedráticos e associados o ICS apresenta um deficit de 6.8 professores nestas duas categorias, se considerarmos apenas os lugares atuais efetivamente ocupados.

Considerando a percentagem mais baixa, 50%, e a distribuição de 16% de catedráticos | 34% de associados, temos:

Quadro 60 | **Quadro de Professores do ICS a 31 de dezembro de 2018**

	Catedráticos	Associados	Total (catedráticos + associados)	Nº de lugares de referência (50% dos docentes de carreira)	Diferencial
Arqueologia / História	2	3	5	5,5	-0,5
Ciências da Comunicação	3	8	11	13,8	-2,8
Geografia	1	1	2	3,2	-1,2
Sociologia	1	3	4	6,3	-2,3
TOTAL	6	15	21	28,8	-6,8

No entanto, se considerarmos os concursos atualmente em curso, assim como aqueles que aguardam despacho de autorização de abertura, o diferencial desce para 2,82.

 Quadro 61 | **Detalhe do quadro de Professores do ICS a 31 de dezembro de 2018**

Grupo disciplinar	Número de lugares Dotação RT (*)		Lugares Preenchidos		Concursos em curso		Concursos a aguardar despacho de abertura		Lugares remanescentes	
	Catedráticos (16%)	Associados (34%)	Catedráticos	Associados	Catedráticos	Associados	Catedráticos	Associados	Catedráticos	Associados
Antropologia	-	-	-	-	-	1	-	-	0,00	-1,00
Arqueologia/História	1,75	3,73	2	3	-	-	-	2	-0,25	-1,27
Ciências da Comunicação	4,42	9,39	3	7	-	1	-	-	1,42	1,39
Geografia	1,03	2,19	1	1	-	-	-	1	0,03	0,19
Sociologia	2,02	4,29	1	3	-	-	-	-	1,02	1,29
TOTAL	9,22	19,6	7	14	0	2	-	3	2,22	0,6

5.1.6 Manutenção de contratos por tempo indeterminado

Em 2018 apenas se registou a manutenção de dois contratos de trabalho em funções públicas, na categoria de professor auxiliar, após o período experimental - da Doutora Ana Guilhermina Seixas Duarte Melo e da Doutora Sara Teixeira Rego Oliveira Balonas.

5.1.7. Formação – Provas em curso e concluídas

Ainda em 2018, solicitou a admissão a provas de agregação no ramo de conhecimento de História, especialidade de Idade Contemporânea, a Doutora Alexandra Patrícia Lopes Esteves, professora auxiliar convidada da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Católica Portuguesa – Centro Regional de Braga, que decorreram nos dias 19 e 20 de setembro de 2018.



Solicitou ainda provas de agregação no ramo de conhecimento de Ciências da Comunicação, a Doutora Maria Rosa Soares Pedrosa Cabecinhas, professora associada do Departamento de Ciências da Comunicação do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, que decorreram nos dias 22 e 23 de outubro de 2018.

5.1.8. Licenças Sabáticas

No decorrer de 2018 usufruíram de licença sabática dezassete professores na totalidade, dez iniciaram durante o ano letivo 2017/2018 e sete usufruíram, total ou parcialmente, de licença durante o ano letivo 2018/2018, conforme se indica no quadro seguinte:

Quadro 62 | **Síntese das licenças sabáticas**

DEPARTAMENTOS/SECÇÃO	DOCENTES C/ DISPENSA SERVIÇO 2017/2018	Nº EQUIV. DOCENTES C/ DISPENSA	DOCENTES C/ DISPENSA SERVIÇO 2018/2019	Nº EQUIV. DOCENTES C/ DISPENSA
Ciências da Comunicação	2	2	4	4
História	2	1	1	1
Sociologia	4	3	1	1
Geografia	2	1,5	1	1
TOTAL	10	7,5	7	7

5.1.9. Avaliação do Desempenho dos docentes

Em 2018 decorreu o processo de avaliação do desempenho docente relativo ao triénio 2015-2017. O processo de Avaliação decorreu de acordo com o previsto.

Dos 65 docentes de carreira, foram avaliados 62, correspondendo aos que reuniam as condições para o efeito.

Os resultados foram homologados em 2018, tendo o resultado homologado, sido comunicado a 7 de dezembro.

Feito um balanço da avaliação, e considerando a complexidade do processo e fragilidades identificadas, a Comissão Coordenadora de Avaliação do ICS decidiu dar início ao processo de revisão do RAD do ICS.

5.2. Pessoal Não-Docente

Em 31 de dezembro de 2018 o Instituto dispõe de 14 trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, e um com contrato de regime privado, todos eles a 100%, com a seguinte distribuição por categorias: 1 dirigente; 5 técnicos superiores; 1 especialista de informática; 1 técnico de informática, 1 coordenador técnico e 6 assistentes técnicos.

O ICS conta ainda com 5 bolseiros de gestão de ciência e tecnologia.

Em termos de qualificação, os 15 trabalhadores que exercem funções no ICS apresentam a seguinte distribuição: 60% tem habilitações ao nível de licenciatura ou superior (13,3% licenciatura; 13,3% pós-graduação; 33,3% mestrado); 40% tem habilitações ao nível do ensino secundário (14% 9º ano e 26% 12º ano).

É de destacar o esforço de valorização académica e profissional do conjunto dos trabalhadores do ICS expresso no facto de mais de metade destes ter realizado/prosseguido estudos superiores, quer de licenciatura, quer de mestrado, já enquanto funcionários dos ICS, tendo sido possível, na generalidade das situações, reclassificação desses profissionais para categorias condizentes com o grau académico adquirido.

Quadro 63 | **Trabalhadores não docentes do ICS a 31 de dezembro de 2018**

NOME	CATEGORIA	SUBNIDADE	SITUAÇÃO
Ana do Sameiro Campos Gonçalves	Assistente Técnico	Presidência	CTFP
António Ovídio Marques Domingues	Téc. de Informática, grau 2, nível 1	Ciências da Comunicação	CTFP
Arminda Lúcia Lopes de Azevedo	Secretário de Escola	Presidência	CTFP
Carlos Alberto Eiras de Campos	Técnico Superior	Geografia (Azurém)	CTFP
Cecília Henriques Martins	Assistente Técnico	Presidência	CTFP
Conceição Antunes Fernandes	Assistente Técnico	Presidência	CTFP
Fernando Manuel Pereira de Jesus	Técnico Superior	Ciências da Comunicação	CTFP
Fernando Manuel Tavares Antunes	Assistente Técnico	História	CTFP
Filomena Maria Oliveira Silva	Coordenador Técnico	Presidência	CTFP
Maria Alexandra Ribeiro L. Dias	Técnico Superior	Ciências da Comunicação	CTFP
Maria Isabel Salgado	Assistente Técnico	Geografia	CTFP
Maria Manuela Lobão Alves André	Especialista de informática, grau 1, nível 2	Presidência	CTFP
Marta Isabel Eusébio Barbosa	Técnico Superior	Presidência	CRP
Sofia Maciel Oliveira	Técnico Superior	Conselho Pedagógico	CTFP
Susana Maria Silva Martins	Assistente Técnico	Presidência	CTFP

Quadro 64 | **Serviços de apoio no âmbito do ICS**

DESIGNAÇÃO	Nº DE PESSOAS
Serviços Administrativos (Secretaria Geral e Departamentos)	6
Secretariado Pedagógico	2
Gabinete de Comunicação e Imagem	1
Serviços de Apoio à Investigação (incluindo 5 bolseiros de gestão de Ciência e Tecnologia)	6
Serviços Técnicos (Apoio às subunidades, incluindo Presidência e projetos de ensino)	4

5.2.1. Concursos, Progressões e Prémios de Desempenho

No seguimento do procedimento de recrutamento e seleção aberto em 2017, para um posto de trabalho na área da área de Publicidade e Relações Públicas; Assessoria de Imprensa e Protocolo e Eventos, a candidata selecionada, a Dra. Marta Isabel Eusébio Barbosa, iniciou funções em fevereiro de 2018.

5.2.2. Formação

Em 2018 participaram em ações de formação 13 funcionários do Instituto, num total de 31 ações de formação, 27 internas e 4 externas, correspondendo a 530 horas de formação.

Neste âmbito é de salientar a importância do Plano de Formação Profissional do Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão da Universidade do Minho, que contou com a participação de 13 trabalhadores do ICS, num total de 14 Formações, equivalentes 132h horas de formação.

5.2.3. SIADAP

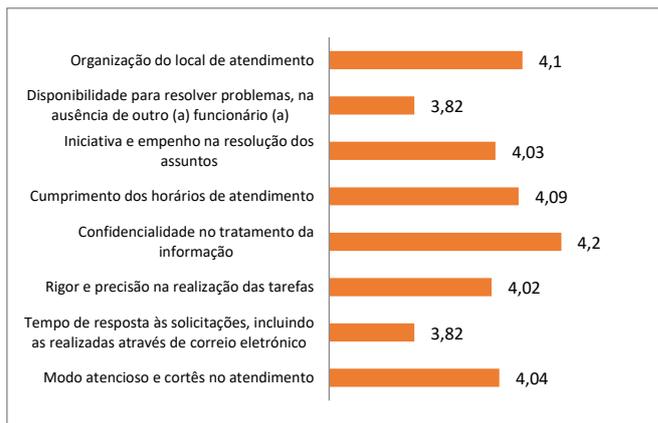
O ano de 2018 corresponde ao último ano do biénio 2017/2018, cuja avaliação ocorrerá, conforme previsto, no início de 2019.

No quadro do SIADAP, e também pelo facto de a qualidade dos Serviços prestados constituir uma preocupação constante, salienta-se a aplicação de um questionário lançado em dezembro com vista a avaliar a satisfação dos utentes com os diferentes serviços do Instituto. Os resultados serviram de base à avaliação do objetivo definido para cada trabalhador não docente e não investigador como objetivo de responsabilidade partilhada.

A satisfação com os diferentes serviços foi medida a vários níveis e por vários utentes. De acordo com este estudo, constatou-se que o nível global de satisfação dos utentes com os Serviços do Instituto é bastante positivo. Numa escala de zero a cinco, os resultados apontam para uma satisfação global com os serviços de 4.01, valor que representa um acréscimo do nível de satisfação relativamente ao último questionário, realizado em 2017.

Quadro 65 | **Satisfação global com os diferentes serviços do ICS – 2018**

ASPETOS DOS SERVIÇOS OBJETO DE AVALIAÇÃO	GRAU DE SATISFAÇÃO DOS UTILIZADORES	
	QUANTITATIVO	QUALITATIVO
Modo atencioso e cortês no atendimento	4,04	Muito Bom / Relevante
Tempo de resposta às solicitações, incluindo as realizadas através de correio eletrónico	3,82	Bom / Adequado
Rigor e precisão na realização das tarefas	4,02	Muito Bom / Relevante
Confidencialidade no tratamento da informação	4,2	Muito Bom / Relevante
Cumprimento dos horários de atendimento	4,09	Muito Bom / Relevante
Iniciativa e empenho na resolução dos assuntos	4,03	Muito Bom / Relevante
Disponibilidade para resolver problemas, na ausência de outro (a) funcionário (a)	3,82	Bom / Adequado
Organização do local de atendimento	4,1	Muito Bom / Relevante
MÉDIA GLOBAL	4,01	Muito Bom / Relevante

Gráfico 11 | **Média de satisfação geral dos utentes com os serviços do ICS**



6. Gestão Universitária

Para além da Direcção do Instituto, dos seus Departamentos e Unidades de Investigação, já mencionados no Capítulo II deste Relatório, são vários os docentes e trabalhadores não docentes e não investigadores do Instituto que ocupam outros cargos/funções de gestão institucional.

6.1. Direcção de Projetos de Ensino

Diretores de curso de Licenciatura

Licenciatura em Arqueologia

Maria do Carmo Franco Ribeiro

Licenciatura em Ciências da Comunicação

Pedro José Ermida Figueiredo Fernandes Portela

Licenciatura em Geografia e Planeamento

Maria José Boavida Caldeira

Licenciatura em História

Francisco Manuel Ferreira Azevedo Mendes

Licenciatura em Sociologia

Joel Augusto Barbosa Almeida Felizes

Diretores de curso de Mestrado

Arqueologia

Ana Maria Bettencourt

Ciências da Comunicação

Felisbela Maria Carvalho Lopes

Comunicação, Arte e Cultura

Maria Helena Martins Costa Pires

Crime, Diferença e Desigualdade

Manuela Ivone Paredes Pereira da Cunha



Geografia

Maria Manuela Carruço Laranjeira

História

Arnaldo Rui Azevedo Sousa Melo

Património Cultural

Paula Virgínia de Azevedo Bessa

Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial

Ana Paula Pereira Marques

Sociologia

Rita Maria Gonçalves Ribeiro

Diretores de ciclos de estudos conducentes ao grau de doutor

Arqueologia

Maria Manuela dos Reis Martins

Ciências da Comunicação

Manuel Joaquim da Silva Pinto

Estudos Culturais

Maria Rosa Soares Pedrosa Cabecinhas

Estudos da Comunicação

Anabela Simões de Carvalho

Geografia

Paula Cristina Almeida Cadima Remoaldo

História

Isabel Cristina dos Guimarães Sanches e Sá

Sociologia

Helena Cristina Ferreira Machado



6.2. Participação em Atividades de Administração e Gestão Universitária

Membros do Instituto no Senado Académico

Maria Helena Costa Carvalho Sousa - Presidente do ICS

Teresa Augusta Ruão Correia Pinto - Vice-Presidente do ICS

Membros do Instituto no Conselho Cultural

José Viriato Eiras Capela (Casa Museu de Monção)

Maria Manuela dos Reis Martins (Unidade de Arqueologia)

Membros da Direção de Unidades Culturais (c/ exceção da presidência, por inerência no Conselho Cultural)

Albertino Gonçalves (Casa Museu de Monção)

António Manuel Clemente Lázaro (Diretor do Instituto Confúcio)

7. Recursos Infraestruturais

7.1. Instalações

O Instituto de Ciências Sociais está presente nos dois campi universitários, em Gualtar, onde está sediado, e em Azurém, onde ocupou em 2018 novas instalações, após 22 anos de instalações provisórias (desde 1996). Dispõe de um total de 2 625 m², divididos por instalações de carácter pedagógico e de investigação, incluindo gabinetes de docentes. Dispõe ainda de uma área de aproximadamente 386 m² de apoio administrativo e cerca de 100 m² reservados à interação com a sociedade/atividade cultural.

Nestes espaços, o ICS utiliza uma sala dedicada de Arqueologia (CP3-201), dotada de equipamentos e coleções de materiais arqueológicos (58m²), e dispõe também de laboratórios informáticos dotados com software específico para cada um dos seus projetos de ensino, designadamente: um Laboratório Informático para os cursos de História e Arqueologia (58m²); dois Laboratórios Pedagógicos de Sociologia para os cursos de Sociologia (58m² cada); dois Laboratórios Multimédia para os cursos das Ciências da Comunicação (58m² cada) e um Laboratório de SIG para os projetos de ensino da Geografia (53m²). Dispõe também de um Laboratório de Imagem e de um Laboratório de Som (com 58m² cada) para os cursos de Ciências da Comunicação e de um Laboratório de Geografia Física (73m²) e de uma Mapoteca e Biblioteca para os cursos de Geografia (67m²).

No quadro da cooperação interinstitucional que promove, o ICS conta ainda para apoio aos seus cursos com outros espaços especializados, dotados de tecnologia, materiais e recursos específicos para cada área científica, a saber: o laboratório da Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho (UAUM) (58m²); a Biblioteca da UAUM (130m²); a Sala de Seminários da UAUM (40m²); o Laboratório de Materiais do Museu D. Diogo de Sousa (20m²); a Sala de Leitura no Arquivo Distrital de Braga, para os alunos do Departamento de História (60m²).

Cada Centro de Investigação ligado ao ICS, à exceção do CRIA-UMinho, possui um Gabinete Específico (58m²) e usufrui de um Gabinete de Apoio Técnico aos Centros de Investigação (20,7m²).

O Instituto inclui uma Secretaria-Geral, Gabinete de Secretário/a de Escola, Gabinete de Comunicação e Imagem, Secretariado do Conselho Pedagógico e Gabinete Informático para apoio a todos os seus 9 projetos de ensino. No ICS existe, ainda, ao serviço dos Departamentos e Unidades de Investigação: duas salas de reuniões (29m² em Gualtar e 45m² em Azurém); uma Sala de Atos (114m²); um Laboratório de Sistemas de Informação para Investigação em Ciências Sociais - LASICS (14m²).

Os docentes dispõem de Gabinetes no Campus de Gualtar e Azurém, de acordo com a distribuição do Serviço Letivo.

Os estudantes de Doutoramento do ICS dispõem de duas salas de estudos (48m² em Azurém e 50m² em Gualtar). Os estudantes de todos os cursos podem ainda contar com espaços partilhados de reunião e trabalho

de grupo, no edifício sede de Braga. As salas de aula e bibliotecas são recursos da Universidade como um todo e são partilhados por todos os docentes, alunos e funcionários.

As instalações do ICS adequam-se ao funcionamento dos projetos de Ensino e de Investigação e estão em bom estado de conservação. Ressalve-se, no entanto, que nos últimos anos tem havido um acréscimo significativo de alunos de 3º ciclo e de investigadores (bolseiros e visitantes) que trabalham em projetos coordenados por docentes do ICS. Este facto, aliado ao crescente número de projetos associativos de alunos e ex-alunos, assim como de outros projetos de empreendedorismo e constituição de empresas, tem conduzido o ICS a apresentar à Reitoria alternativas em termos de ampliação de espaços.

É neste seguimento que em 2018 foi possível concretizar: (1) os espaços definitivos e adequados ao funcionamento do Departamento de Geografia; (2) o alargamento dos espaços de acolhimento de investigadores no quadro dos centros de investigação.

É, ainda expectável que, nesta expansão e melhoria de condições, se concretizem: (1) o arranque do Centro Multimédia para apoiar a prática laboratorial de audiovisual e multimédia dos alunos dos diferentes ciclos de estudo das Ciências da Comunicação; (2) o alargamento dos espaços e laboratórios adequados ao trabalho independente dos estudantes fora do horário letivo; (3) o alargamento dos espaços de acolhimento de bolseiros de investigação e investigadores visitantes para uma integração adequada e produtiva.

7.1.1. Instalações no Campus de Gualtar

Em 2018 mantiveram-se os constrangimentos associados ao carácter exíguo das instalações do ICS, que há já bastante tempo dão mostras de deixar de responder com qualidade a um conjunto crescente de necessidades, designadamente de espaços para instalar bolseiros associados a projetos e de outros investigadores, dificuldades acentuadas pela contratação de investigadores ao abrigo do novo regime de emprego científico.

Exemplo disso é o facto de o ICS não ter tido condições para alojar convenientemente a equipa do projeto “EXCHANGE”, financiado pelo Conselho Europeu de investigação (European Research Council), garantido os requisitos impostos pela entidade financiadora para a execução do Projeto.

Não sem prejuízo, quer para o ICS quer para o projeto, este Projeto foram alojados no início de 2018 no Edifício dos Congregados.

Face a estas dificuldades a Presidência conjuntamente com os Centros empenharam-se em encontrar soluções alternativas para instalar os novos investigadores a contratar em 2019, tendo sido possível atribuir um espaço no CPIII para investigadores do CECS e do Lab2PT.

Em paralelo, foram delineadas medidas no sentido da libertação do gabinete da Secretária do ICS, que ocupará outro espaço mais pequeno, libertando o seu atual gabinete para uma sala multifunções, incluindo de reuniões, assim como a libertação de um espaço de arquivo morto.

O mapa de ocupação dos espaços do edifício no campus de Gualtar consta em anexo (Anexo 3).

7.1.2. Instalações no Campus de Azurém

Em outubro de 2018 foi finalmente possível a transferência do Departamento de Geografia das instalações que ocupa provisoriamente há mais de 22 anos para uma parte do primeiro piso do edifício principal do Campus de Azurém.

Desde o início da presença do ICS no Campus de Azurém, com a criação do Departamento de Geografia em 1996, que este Departamento se mantém nas instalações de carácter provisório do Instituto de Ciências Sociais em Guimarães.

Pela natureza das instalações – um prefabricado que desde há longa data vem dando mostras de inadequação – as infiltrações nos períodos chuvosos e a deficiente climatização existente são cada vez mais notórias, com efeitos muito negativos nas condições e trabalho dos docentes, funcionários e estudantes.

Apesar de as novas instalações terem já 29 anos, foi possível através de intervenções várias adaptar os espaços disponibilizados pela Reitoria à nova funcionalidade.

7.1.3. Centro Multimédia

Situado no edifício do Instituto de Educação, o Centro Multimédia é um conjunto de infraestruturas constituídas por um Auditório, salas polivalentes, gabinetes de apoio e um espaço destinado a um estúdio de televisão. O Auditório é usado com frequência pelas subunidades orgânicas do ICS para diferentes atividades de ensino, investigação e divulgação científica.

É neste enquadramento que o ICS dispõe, desde 2012, no edifício do Instituto de Educação, de uma Sala de Estudo destinada aos alunos de pós-graduação (2º e 3º Ciclos) do ICS.

O espaço destinado ao estúdio televisivo mantém-se inacabado, impedindo o seu uso pelos projetos de ensino no âmbito das Ciências da Comunicação, conforme seu propósito inicial, o que constitui uma séria necessidade para o ensino na área do audiovisual e multimédia.

Apesar de já ter projeto concluído, não tem sido possível avançar por falta de financiamento, não obstante as contínuas promessas, quer da anterior, quer da atual Reitoria que tem afirmado publicamente que o Centro Multimédia corresponde a uma prioridade da Universidade.



7.1.4. Higiene e Segurança no Trabalho

No quadro do Regulamento da Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho da UMinho e o Regulamento da Comissão de Emergência da UMinho. (Despacho RT-33/2016 de 22 de junho), homologado em 2016, a Secretária do ICS assume as funções de Delegada de Segurança dos dois edifícios do ICS em Gualtar e Azurém, e mantém-se a constituição das equipas de 1ª intervenção e de Evacuação e Socorro assim constituídas:

Gualtar:

Ana Sameiro Campos Gonçalves

António Ovídio Marques Domingues

Filomena Maria Oliveira Silva

Maria Manuela Lobão Alves André

Azurém

Carlos Alberto Ribeiro Eiras Campos

Maria Isabel Silva Salgado

Em 2018 os elementos destas equipas participaram em ações de formação com o objetivo de aperfeiçoar os procedimentos de emergência estabelecidos.

8. Recursos Financeiros

8.1. Distribuição orçamental

Em termos de execução orçamental, em 2018 manteve-se o enquadramento regulamentar extremamente rigoroso, difícil de articular com a realidade universitária, sobretudo pela regra do equilíbrio orçamental a que a Universidade globalmente e as UOEl estiveram sujeitas.

A gestão financeira da Universidade tem-se relevado altamente penalizadora para o ICS. Nos últimos anos, o ICS tem chegado ao final do ano com saldo orçamental positivo. Por um lado, a Universidade não tem garantido as condições para que o ICS possa executar de forma corrente, ainda que existindo disponibilidade orçamental. Por outro lado, o ICS tem visto o seu orçamento diminuído logo no início da gestão do ano seguinte por via das despesas que transitam de ano, consumindo duplamente disponibilidade orçamental.

Em 2018 estas dificuldades fizeram-se sentir de um modo muito particular. Devido aos condicionalismos orçamentais, sobretudo nos dois últimos trimestres de 2018, a Universidade viu-se obrigada a alocar as verbas ainda disponíveis a despesas urgentes e inadiáveis associadas aos projetos de I&D com data de termo nesse ano, situação recorrente de alguns anos a esta parte. Em termos práticos, a partir junho, e sobretudo de setembro, a execução foi residual, com consequências muito negativas para o funcionamento do ICS no seu conjunto. O ICS e os seus Departamentos dependem, quase em exclusivo, naquilo que é o seu funcionamento corrente, e em especial nas atividades de ensino, das verbas de 'Outros Projetos', pelo que a priorização das despesas associadas aos projetos de I&D, resultou em grandes dificuldades, especialmente no quadro de plafonamento trimestral de despesa, cuja génese ficou totalmente subvertida e desvirtuada. Assim, o ICS chegou ao final de 2018 com um saldo orçamental de 207.487€, sendo que viu 131.222€ de despesas de 2018 a transitar para o ano seguinte.

O Despacho RT-13/2018 de 25 de janeiro relativo à Execução Orçamental da UMinho para o ano 2018, previa, tal como aconteceu em 2017, a execução de despesa em dois grupos de projetos com regras distintas: os Projetos Financiados em execução no ano de 2018 e Outros Projetos, nomeadamente prestações, pós-graduações e *overheads*. Manteve-se também a metodologia baseada na fixação de *plafonds* de despesa disponibilizados e atualizados trimestralmente às UOEl.

O *plafond* de despesa, calculado no início do ano em 769 777€, foi revisto trimestralmente, tendo chegado ao final do ano em 1 284 915€, mais cerca de 66%. Esta revisão em alta deveu-se quase exclusivamente à receita no quadro de projetos financiados, já que a fatia correspondente aos Outros Projetos diminuiu, não pela redução efetiva da receita, mas pelo facto de não ter sido atribuído o *plafond* do último trimestre.

Ainda assim, comparativamente a 2017, o *plafond* global praticamente duplicou (de 726 586€ para 1 284 915€).

Quadro 66 | **Plafond anual (inicial) de despesa atribuído ao ICS**

	Plafond de despesa inicial	Plafond de despesa final
Projetos Financiados	508 772 €	1 036 269 €
Outros Projetos	261 005 €	239 646 €
Dotação (funcionamento)		9 000 €
	769 777 €	1 284 915 €

Com base na aplicação da metodologia implementada pelo referido Despacho RT, e aplicando aos departamentos e aos centros do ICS os critérios utilizados pela Universidade para a atribuição do *plafond* anual de despesa ao Instituto, foi fixada a seguinte distribuição/desagregação por subunidade do Instituto:

Quadro 67 | **Distribuição pelas subunidades do Plafond Anual de Despesa atribuído ao ICS**

	Projetos I&D	Outros Projetos	Funcionamento	PLAFOND TOTAL
Centros	1 028 434 €	19 317 €	- €	1 047 751 €
CICS	1 906 €	93 €		1 813 €
CRIA - UMinho	7 390 €	- €		7 390 €
CECS	708 001 €	3 209 €		711 210 €
CEGOT - UMinho	18 291 €	5 707 €		23 998 €
Lab2PT	173 469 €	9 819 €		183 288 €
CICS - UMinho	119 377 €	675 €		120 052 €
Departamentos	7 835 €	107 642 €	9 000 €	124 477 €
DCC	- €	72 376 €	2 761 €	72 376 €
DHIST	3 331 €	7 384 €	1 883 €	10 715 €
DSOC	4 504 €	20 689 €	2 346 €	25 192 €
DGEO	- €	7 193 €	2 010 €	7 193 €
Presidência	- €	112 686 €	- €	112 686 €
Presidência	- €	112 686 €		112 686 €
Total Geral	1 036 269 €	239 646 €	9 000 €	1 284 915 €

Em 2018 na sequência da Deliberação do Conselho de Gestão N° 24/2018, foi atribuído ao ICS o montante de 9 000€ para aquisição de bibliografia e apoio a atividades de campo no âmbito dos cursos de Licenciatura e de Mestrado, tendo o referido valor sido disponibilizado na dimensão de funcionamento associada à Presidência do ICS. Esta verba foi distribuída do seguinte modo:

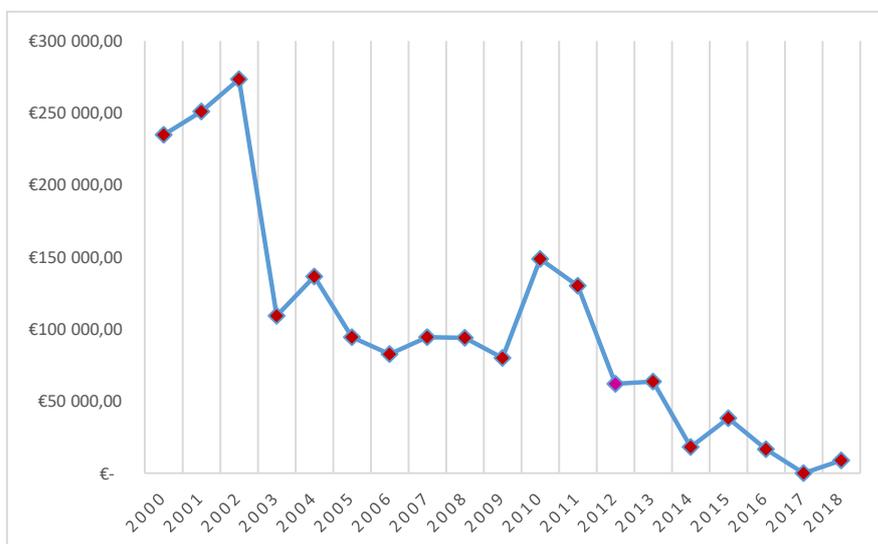
- 1.000€ para apoio à recém-criada Licenciatura em Proteção Civil e Gestão do Território;
- 8.000 € pelos Departamentos do Instituto de acordo com a percentagem de alunos equivalentes:

Quadro 68 | **Distribuição pelas subunidades do Financiamento decorrente da Deliberação do Conselho de Gestão nº 24/2018**

	Peso em estudantes equivalentes	Distribuição do financiamento
DCCOM	35%	2 760 €
DHIST	24%	1 883 €
DSOC	29%	2 346 €
DGEO	13%	1 010 €

Esta dotação, que já chegou a ser a principal fonte de financiamento do ICS, tem vindo a diminuir ao longo do tempo correspondendo já a menos de 10% da dotação de há 10 anos atrás e a 4% da dotação do ano de 2000. Ainda assim, em relação ao ano anterior a evolução é favorável, conforme se pode ver no gráfico abaixo.

Gráfico 12 | Evolução da dotação extra 2000/2018



8.2. Execução orçamental

8.2.1 Execução de *plafond* de despesa

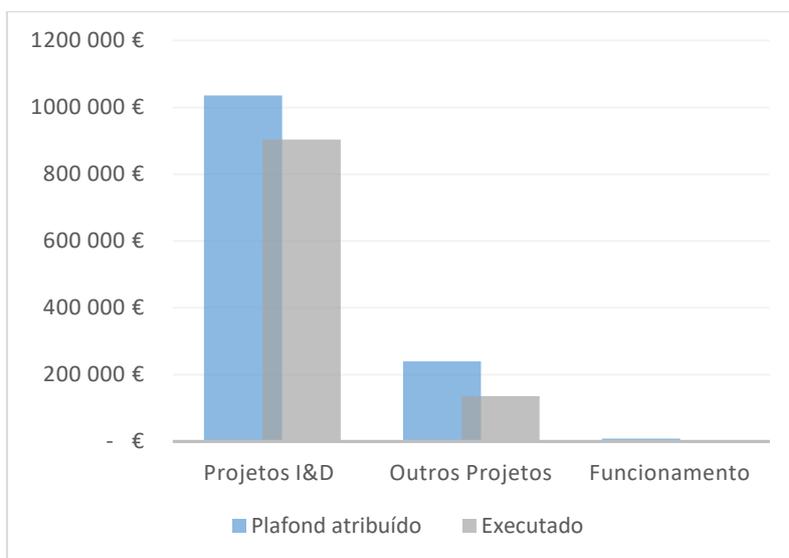
No seguimento da metodologia de plafonamento de despesa implementada em 2015, o *plafond* atribuído no início do ano foi revisto trimestralmente acabando por se fixar em 1 284 915 euros, valor que se aproxima do dobro do ano anterior. De notar que o *plafond* de despesa, tal como foi concebido, não contempla as despesas de Recursos humanos que são tratadas autonomamente para este fim. A sua execução, por subunidade encontra-se representada no quadro 68.

O que ressalta é a baixa taxa de execução, muito especialmente das verbas de “Outros Projetos”, que fica aquém dos 60%.

Quadro 69 | **Plafond de despesa final atribuído e correspondente execução**

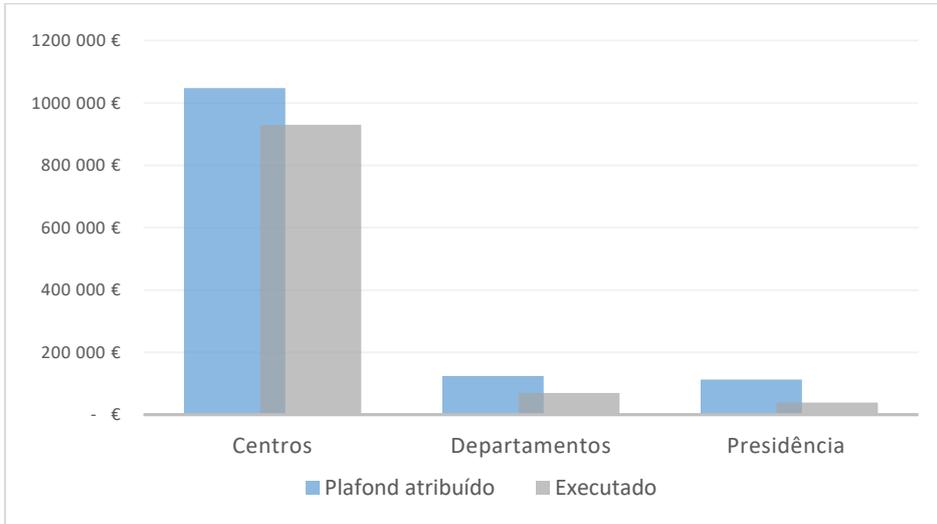
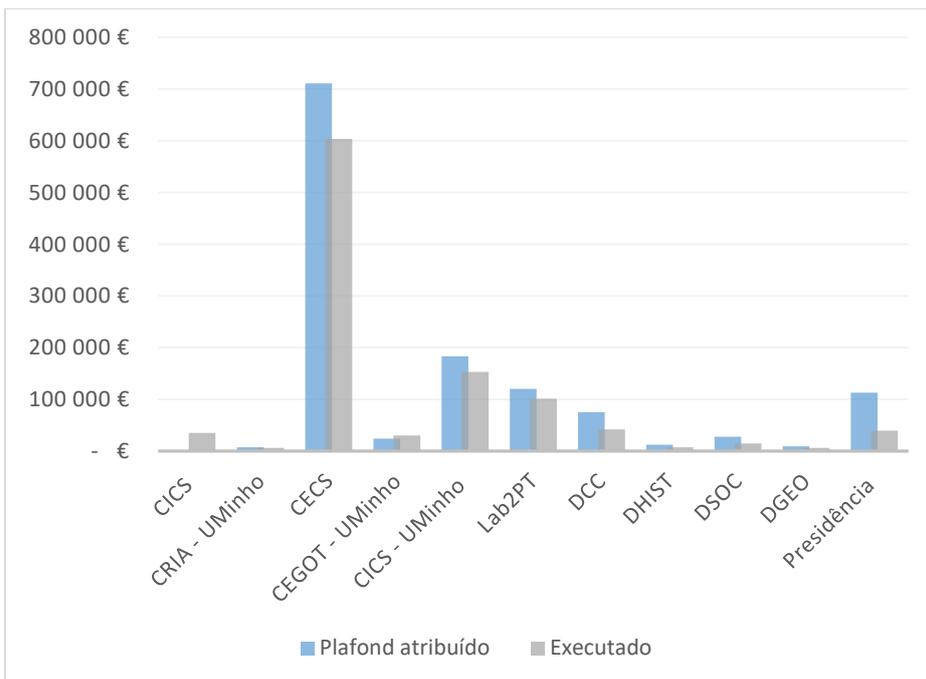
	Pfnd atribuído	Plafond Executado	%
Projetos Financiados	1 036 269 €	904 314 €	87%
Outros Projetos	239 646 €	136 091 €	57%
Dotação (funcionamento)	9 000 €	- €	0%
	1 284 915 €	1 040 405 €	81%

Gráfico 13 | **Execução do plafond**



Quadro 70 | **Plafond de despesa atribuído, por subunidade, e correspondente execução**

	Plafond atribuído	Executado	%
Centros	1 047 751 €	930 464 €	89%
CICS	1 813 €	35 412 €	1953%
CRIA - UMinho	7 390 €	6 292 €	85%
CECS	711 210 €	603 877 €	85%
CEGOT - UMinho	23 998 €	30 130 €	126%
CICS - UMinho	183 288 €	153 336 €	84%
Lab2PT	120 052 €	101 418 €	84%
Departamentos	124 477 €	70 544 €	57%
DCC	75 137 €	41 914 €	56%
DHIST	12 598 €	7 624 €	61%
DSOC	27 538 €	14 975 €	54%
DGEO	9 203 €	6 031 €	66%
Presidência	112 686 €	39 396 €	35%
Presidência	112 686 €	39 396 €	35%
Total Geral	1 284 915 €	1 040 405 €	81%

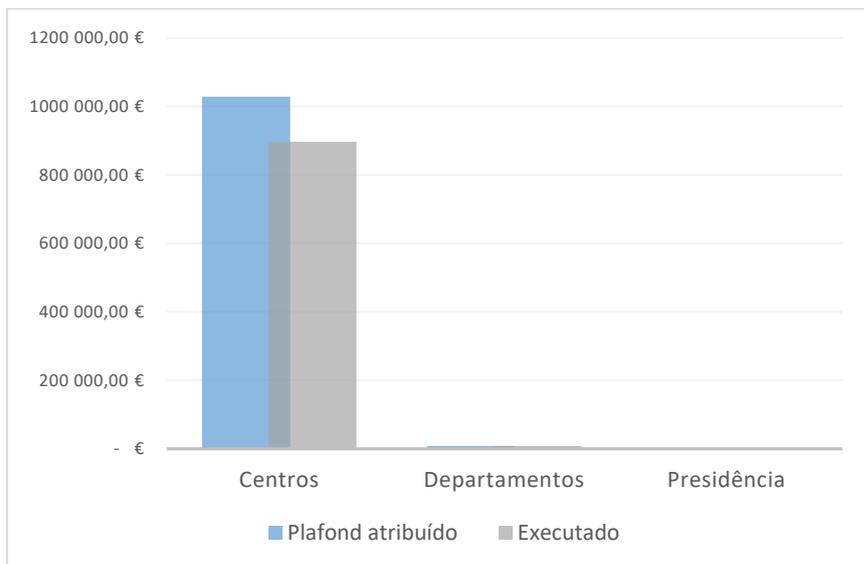
Gráfico 15 | **Execução do *plafond* por tipo de subunidade**Gráfico 16 | **Execução do *plafond* de despesa por subunidade**

Quadro 71 | **Plafond de despesa executado, por subunidade**

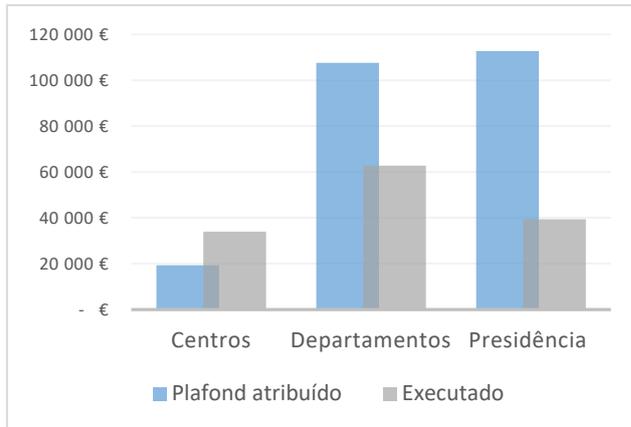
	Projetos I&D	Outros Projetos	Funcionamento	PLAFOND TOTAL
Centros	896 478 €	33 986 €		930 464 €
CICS	35 412 €	- €		35 412 €
CRIA - UMinho	6 292 €	- €		6 292 €
CECS	595 146 €	8 731 €		603 877 €
CEGOT - UMinho	15 043 €	15 087 €		30 130 €
Lab2PT	144 621 €	8 715 €		153 336 €
CICS - UMinho	99 965 €	1 453 €		101 418 €
Departamentos	7 835 €	62 709 €		70 544 €
DCC	-	41 914 €		41 914 €
DHIST	3 331 €	4 293 €		7 624 €
DSOC	4 504 €	10 472 €		14 975 €
DGEO	-	6 031 €		6 031 €
Presidência	- €	39 396 €		39 396 €
Presidência	- €	39 396 €		39 396 €
Total Geral	904 314 €	136 091 €	- €	1 040 405 €

 Quadro 72 | **Projetos de ID | Plafond de despesa executado, por subunidade**

	Plafond atribuído	Executado	%
Centros	1 028 433,86 €	896 478 €	87%
CICS	1 906 €	35 412 €	1858%
CRIA - UMinho	7 390 €	6 292 €	85%
CECS	708 001 €	595 146 €	84%
CEGOT - UMinho	18 291 €	15 043 €	82%
Lab2PT	173 469 €	144 621 €	83%
CICS - UMinho	119 377 €	99 965 €	84%
Departamentos	7 835 €	7 835 €	100%
DCC	- €	- €	
DHIST	3 331 €	3 331 €	100%
DSOC	4 504 €	4 504 €	100%
DGEO	- €	- €	
Presidência	- €	- €	
Presidência	- €	- €	
Total Geral	1 036 269 €	904 314 €	87%

Gráfico 17 | **Projetos de ID | Execução do *plafond* de despesa por subunidade**

 Quadro 73 | **Outros Projetos | *Plafond* de despesa executado, por subunidade**

	Plafond atribuído	Executado	%
Centros	19 317 €	33 986 €	176%
CICS	- 92,54 €	- €	0%
CRIA - UMinho	- €	- €	
CECS	3 209,20 €	8 730,98 €	272%
CEGOT - UMinho	5 706,72 €	15 086,72 €	264%
CICS - UMinho	9 818,77 €	8 715,13 €	89%
Lab2PT	675,02 €	1 453,09 €	215%
Departamentos	107 642 €	62 709 €	58%
DCC	72 376,00 €	41 913,61 €	58%
DHIST	7 384,07 €	4 292,63 €	58%
DSOC	20 688,53 €	10 471,52 €	51%
DGEO	7 193,44 €	6 031,35 €	84%
Presidência	112 686 €	39 396 €	35%
Presidência	112 686,37 €	39 396,29 €	35%
Total Geral	239 646 €	136 091 €	57%

Gráfico 18 | **Outros Projetos | Execução do *plafond* de despesa por subunidade**


8.2.2 Execução Orçamental

A execução que a seguir se apresenta reflete os dados contabilísticos oficiais, sendo a utilizada para prestação de contas, assim como para efeitos de cálculos dos custos totais. Isto explica a discrepância com os dados da execução do *plafond* de despesa que, conforme explicitado não contemplam as despesas de Recursos Humanos assumidas por Receitas Próprias.

8.2.3. ICS - Execução Orçamental – por tipologia de Receita /Despesa

 Quadro 74 | **Execução orçamental – Projetos de I&D e Outros Projetos**

	Receita	Despesa	Saldo	%
Projetos Financiados	1 157 696 €	1 362 001 €	- 204 304,64 €	118%
Outros Projetos	348 472 €	140 985 €	207 487 €	40%
TOTAL	1 506 168 €	1 040 405 €	3 182,15 €	69%

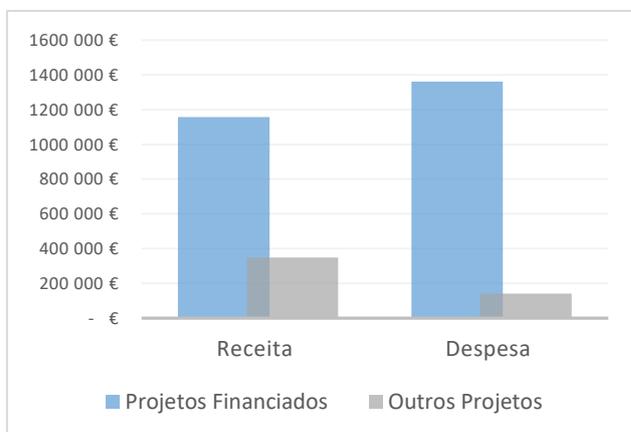
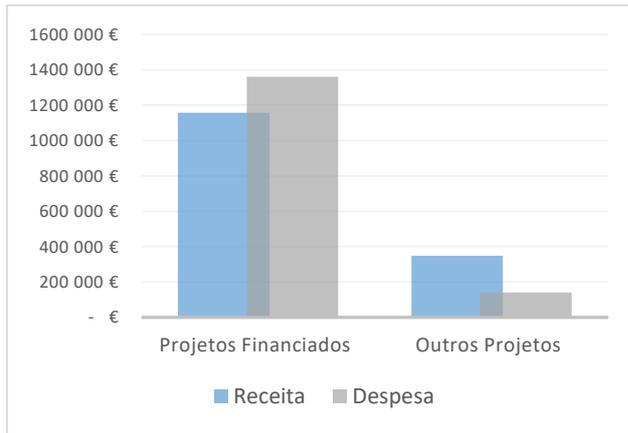
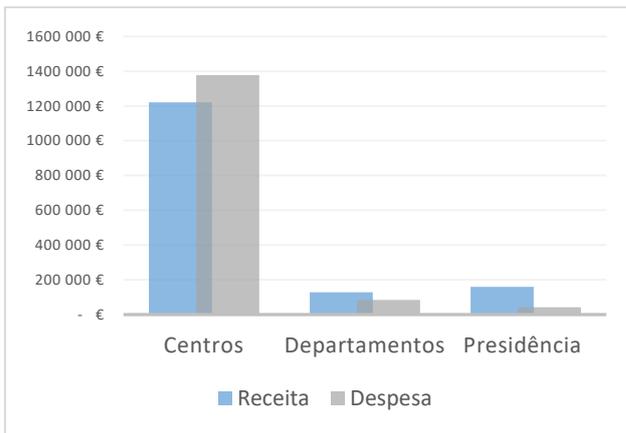
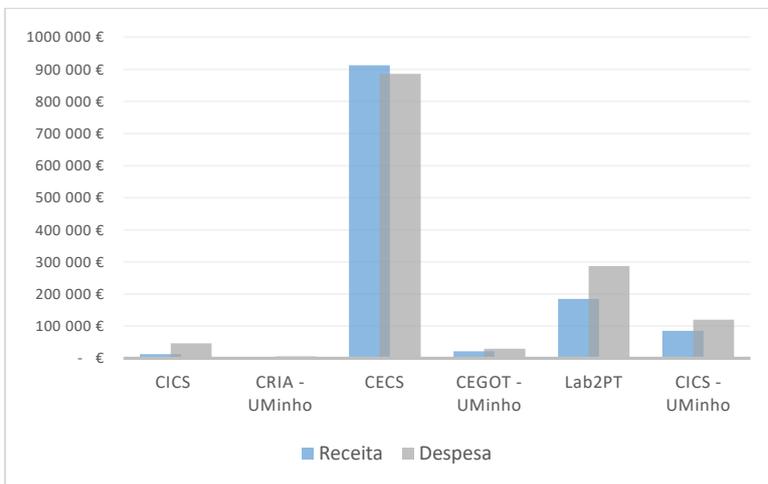
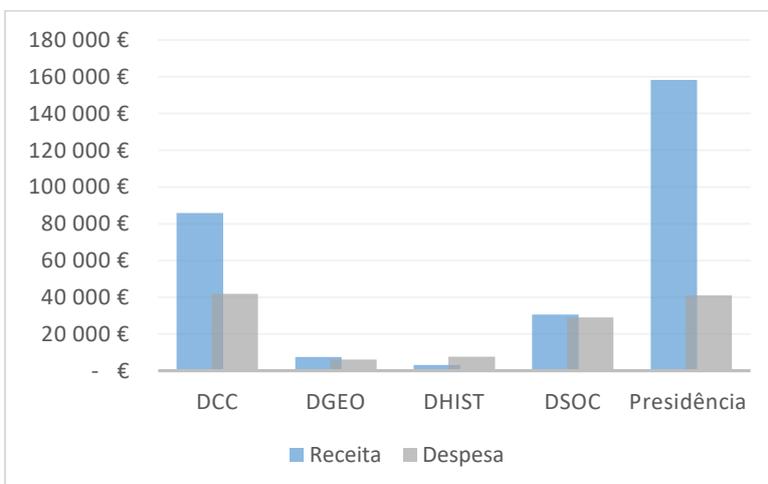
 Gráfico 18 | **Execução orçamental – Projetos de I&D e Outros Projetos**


Gráfico 20 | **Projetos de I&D e Outros Projetos – Receita/Despesa**


8.2.4. ICS - Execução Orçamental – por subunidade e tipologia de projeto

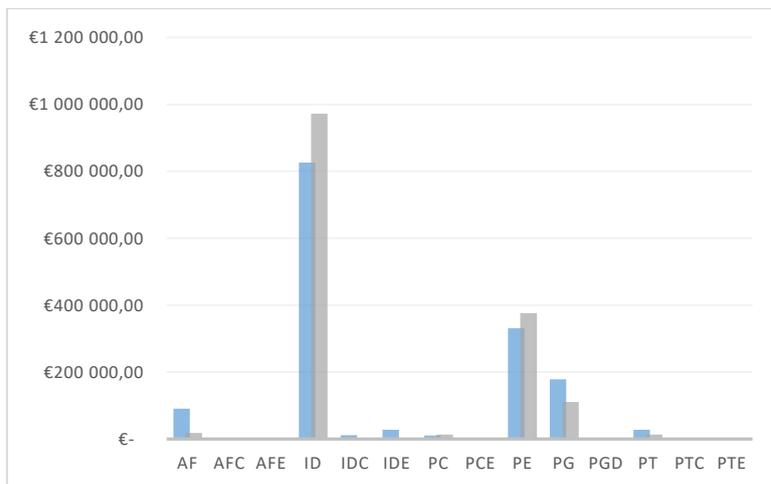
 Quadro 75 | **Execução orçamental por subunidade**

	Receita	Despesa	Saldo	Saldo
Centros	1 220 757 €	1 377 445 €	- 156 688 €	113%
CICS	12 955 €	47 171,57	- 34 216 €	364%
CRIA - UMinho	2 586 €	6 291,83	- 3 706 €	243%
CECS	912 841 €	885 801,18	27 040 €	97%
CEGOT - UMinho	21 944 €	30 129,83	- 8 186 €	137%
Lab2PT	184 615 €	287 802,57	- 103 187 €	156%
CICS - UMinho	85 815 €	120 247,75	- 34 433 €	140%
Departamentos	127 092 €	84 544 €	42 547 €	67%
DCC	85 848 €	41 914 €	43 934 €	49%
DGEO	7 550 €	6 031 €	1 519 €	80%
DHIST	3 153 €	7 624 €	- 4 471 €	242%
DSOC	30 541 €	28 975 €	1 565 €	95%
Presidência	158 320 €	40 997 €	117 323 €	26%
Presidência	158 320 €	40 997 €	117 323 €	26%
Total Geral	1 506 168 €	1 502 986 €	3 182 €	100%

Gráfico 21 | **Execução orçamental – por subunidade**Gráfico 22 | **Execução orçamental – Centros**Gráfico 23 | **Execução orçamental – Presidência e Departamentos**

Quadro 76 | **Execução orçamental tipologia de projetos**

	Receita	Despesa	Saldo	Execução
AF	90 420,82 €	18 184,36 €	72 236 €	20%
AFC	1 831,99 €		1 832 €	0%
AFE	138,63 €		139 €	0%
ID	826 602,21 €	972 456,69 € -	145 854 €	118%
IDC	11 326,01 €		11 326 €	0%
IDE	27 756,68 €		27 757 €	0%
PC	10 067,94 €	13 387,66 € -	3 320 €	133%
PCE	248,56 €		249 €	0%
PE	331 093,92 €	375 907,10 € -	44 813 €	114%
PG	177 878,91 €	110 242,98 €	67 636 €	62%
PGD	978,31 €		978 €	0%
PT	27 311,35 €	12 807,30 €	14 504 €	47%
PTC	396,42 €		396 €	0%
PTE	115,71 €		116 €	0%
Total Geral	1 506 167 €	1 502 986 €	3 181 €	100%

 Gráfico 24 | **Execução orçamental por tipologia de projetos**


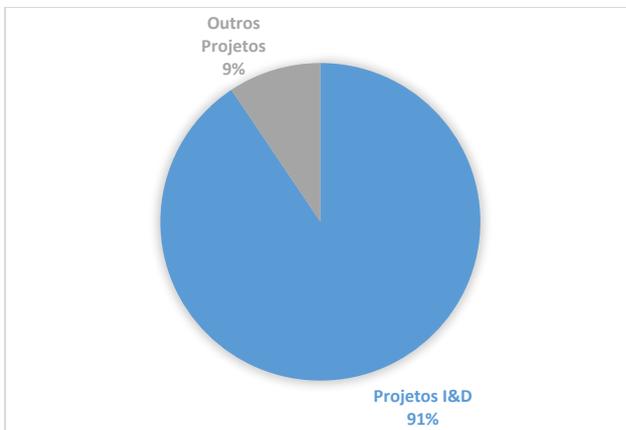
Quadro 77 | Execução orçamental por tipo de subunidade tipologia de projeto

	Receita	Despesa	Saldo	Execução
Centros	1 220 757 €	1 377 445 €	- 156 688 €	113%
AF	16 780,82 €	11 435,74 €	5 345 €	68%
AFC	1 831,99 €		1 832 €	0%
ID	826 602,21 €	950 621,40 €	- 124 019 €	115%
IDC	11 326,01 €		11 326 €	0%
PC	10 067,94 €	13 387,66 €	- 3 320 €	133%
PE	331 093,92 €	375 907,10 €	- 44 813 €	114%
PG		13 480,53 €	- 13 481 €	-
PT	22 657,60 €	12 612,30 €	10 045 €	56%
PTC	396,42 €		396 €	0%
Departamentos	127 092 €	84 544 €	42 548 €	67%
AF		3 508,62 €	- 3 509 €	-
ID		21 835 €	- 21 835 €	-
PG	127 092 €	59 005,49 €	68 087 €	46%
PT		195,00 €	- 195 €	-
Presidência	158 319 €	40 997 €	117 323 €	26%
AF	73 640,00 €	3 240,00 €	70 400 €	4%
AFE	139 €		139 €	0%
IDE	27 757 €		27 757 €	0%
PCE	249 €		249 €	0%
PG	51 830 €	37 757 €	14 073 €	73%
PT	4 590,00 €		4 590 €	0%
PTE	115,71 €		116 €	0%
Total Geral	1 506 168 €	1 502 986 €	3 182 €	100%

8.2.5. Despesa realizada

Quadro 78 | **Despesa realizada por subunidade | Projetos I&D e Outros Projetos**

	Projetos I&D	Outros Projetos	Despesa total
Centros	1 340 165 €	37 279 €	1 377 445 €
CICS	47 171,57 €		47 172 €
CRIA - UMinho	6 292 €		6 292 €
CECS	873 777 €	12 024 €	885 801 €
CEGOT - UMinho	15 043 €	15 087 €	30 130 €
Lab2PT	279 087 €	8 715 €	287 803 €
CICS - UMinho	118 795 €	1 453 €	120 248 €
Departamentos	21 835 €	62 709 €	84 544 €
DCC		41 914 €	41 914 €
DGEO		6 031 €	6 031 €
DHIST	3 331,42 €	4292,63	7 624 €
DSOC	18 503,87 €	10471,52	28 975 €
Presidência	- €	40 997 €	40 997 €
Presidência		40 997 €	40 997 €
Total Geral	1 362 001 €	140 985 €	1 502 986 €

Gráfico 25 | **Despesa realizada por tipologia de projeto**

Quadro 79 | **Despesa realizada por subunidade e tipologia de projeto**

	AF	ID	IDE	PC	PE	PG	PT	PTE	Total Geral
Centros	11 436 €	950 621 €	- €	13 388 €	375 907 €	13 481 €	12 612 €	- €	1 377 445 €
CICS	1 511,35 €	33 495,00 €			13 676,57 €	13 480,53 €			62 163 €
CRIA-UMinho	6 514,70 €				6 291,83 €				12 807 €
CECS		644 608,16 €		4 815,64 €	215 531,73 €		5 853,77 €		870 809 €
CEGOT-UMinho				8 572,02 €	15 043,11 €				23 615 €
Lab2T	1 956,60 €	153 723,58 €			125 363,86 €				281 044 €
CICS-UMinho	1 453,09 €	118 794,66 €					6 758,53 €		127 006 €
Departamentos	3 509 €	21 835 €	- €	- €	- €	59 005 €	195 €	- €	84 544 €
DCC						41 913,61 €			41 914 €
DGEO	1 297,38 €					4 538,97 €	195,00 €		6 031 €
DHIST		3 331,42 €				4 292,63 €			7 624 €
DSOC	2 211,24 €	18 503,87 €				8 260,28 €			28 975 €
Presidência	3 240 €	- €	- €	- €	- €	37 757 €	- €	- €	40 997 €
Presidência	3 240,00 €					37 756,96 €			40 997 €
Total Geral	18 184 €	972 457 €	- €	13 388 €	375 907 €	110 243 €	12 807 €	- €	1 502 986 €

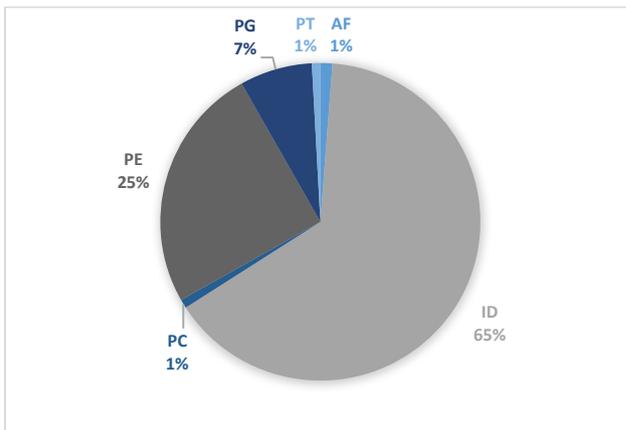
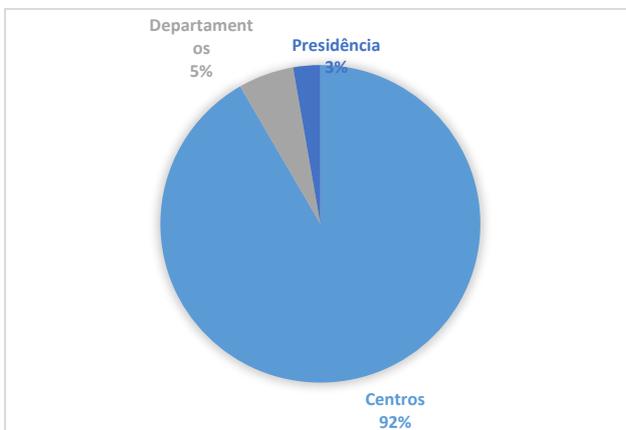
 Gráfico 26 | **Despesa realizada por tipologia de projeto**

 Gráfico 27 | **Despesa realizada por tipo de subunidade**


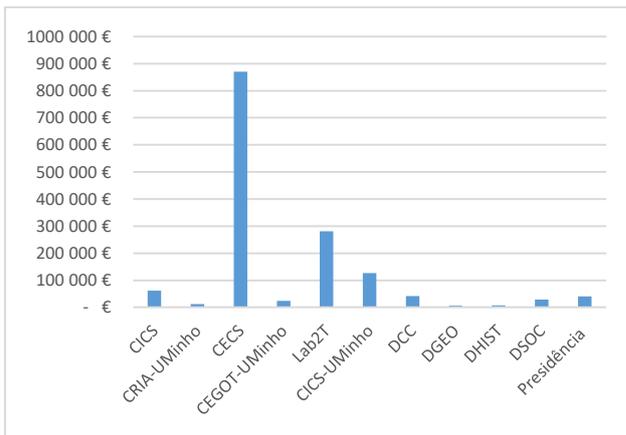
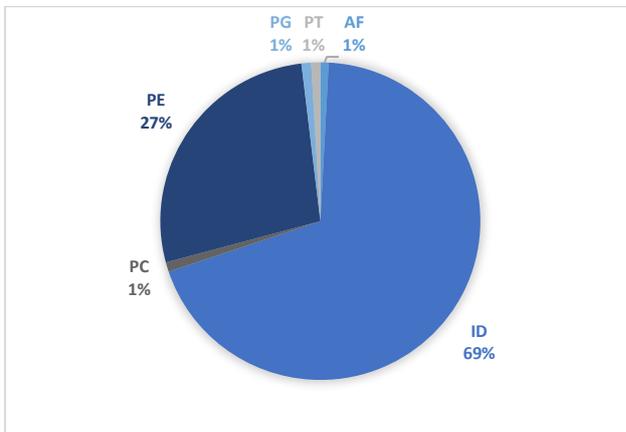
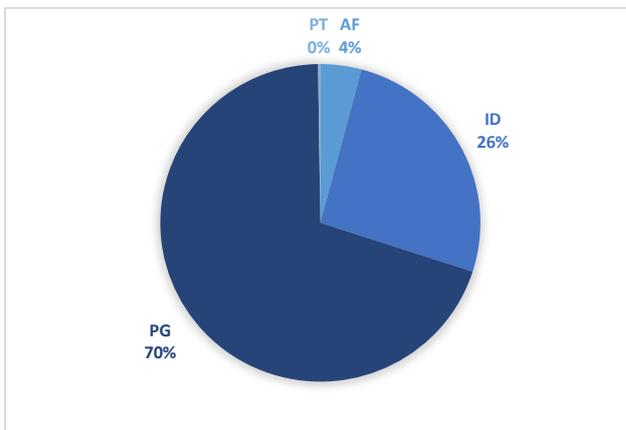
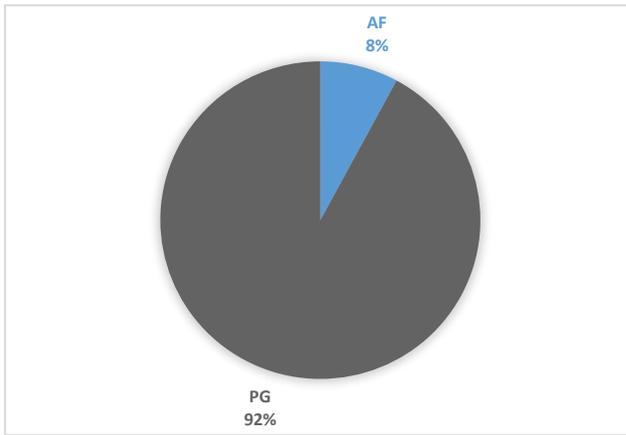
Gráfico 28 | **Despesa realizada por subunidade**Gráfico 29 | **Despesa realizada nos Centros por tipologia de projeto**Gráfico 30 | **Despesa realizada nos Departamentos por tipologia de projeto**



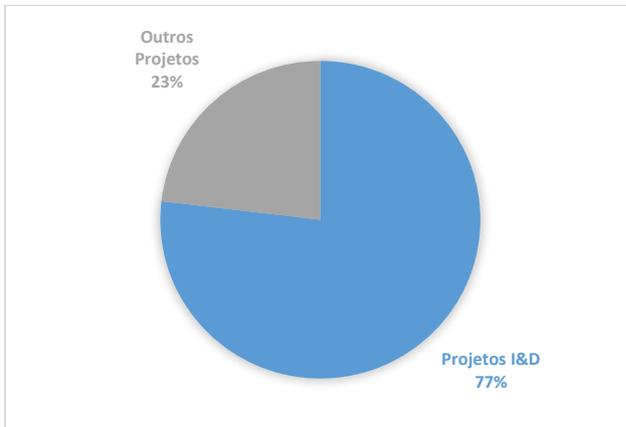
Gráfico 31 | **Despesa realizada na Presidência por tipologia de projeto**



8.2.6. Receita arrecadada

 Quadro 80 | **Receita arrecadada por realizada por subunidade | Projetos I&D e Outros Projetos**

	Projetos I&D	Outros Projetos	Receita total
Centros	1 157 696 €	63 061 €	1 220 757 €
CICS	12 955 €		12 955 €
CRIA - UMinho	2 586 €		2 586 €
CECS	889 465 €	23 376 €	912 841 €
CEGOT - UMinho	3 441 €	18 503 €	21 944 €
Lab2PT	165 677 €	18 938 €	184 615 €
CICS - UMinho	83 571 €	2 243 €	85 815 €
Departamentos	- €	127 092 €	127 092 €
DCC		85 848 €	85 848 €
DGEO		7 550 €	7 550 €
DHIST		3 153 €	3 153 €
DSOC		30 541 €	30 541 €
Presidência	- €	158 320 €	158 320 €
Presidência		158 320 €	158 320 €
Total Geral	1 157 696 €	348 472 €	1 506 168 €

 Gráfico 32 | **Despesa realizada na Presidência por tipologia de projeto**




Quadro 81 | **Receita arrecadada por tipologia de projeto e subunidade r**

	AF	AFC	AFE	ID	IDC	IDE	PC	PCE	PE	PG	PGD	PT	PTC	PTE	Total Geral
Centros	16 781 €	1 832 €	- €	826 602 €	11 326 €	- €	10 068 €	- €	331 094 €	- €	978 €	22 658 €	396 €	- €	1 221 735 €
CICS				12 955,46 €											12 955 €
CRIAUMinho									2 586,02 €						2 586 €
CECS	42,50 €			628 319,59 €	7 664,21 €		3 976,96 €		261 145,50 €		978,31 €	11 692,69 €			913 820 €
CEGOT-UMinho	10 860,50 €	1 551,50 €			3 661,80 €		6 090,98 €		3 441,25 €			10 920,00 €	390,00 €		36 916 €
LabZT	3 959,82 €	6,49 €		101 755,94 €					63 921,15 €			44,91 €	6,42 €		169 695 €
CICSUMinho	1 918,00 €	274,00 €		83 571,22 €											85 763 €
Departamentos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	127 092 €	- €	64 €	- €	- €	127 156 €
DCC										85 848 €					85 848 €
DGEO										7 550 €					7 550 €
DHIST										3 153 €					3 153 €
DSOC										30 541 €			63,75 €		30 605 €
Presidência	73 640 €	- €	139 €	- €	- €	27 757 €	- €	249 €	- €	50 787 €	- €	4 590 €	- €	116 €	157 276 €
Presidência	73 640,00 €		138,63 €			27 756,68 €		248,56 €		50 786,91 €		4 590,00 €		115,71 €	157 276 €
Total Geral	90 421 €	1 832 €	139 €	826 602 €	11 326 €	27 757 €	10 068 €	249 €	331 094 €	177 879 €	978 €	27 311 €	396 €	116 €	1 506 167 €

Gráfico 33 | **Receita arrecada por tipologia de projeto**

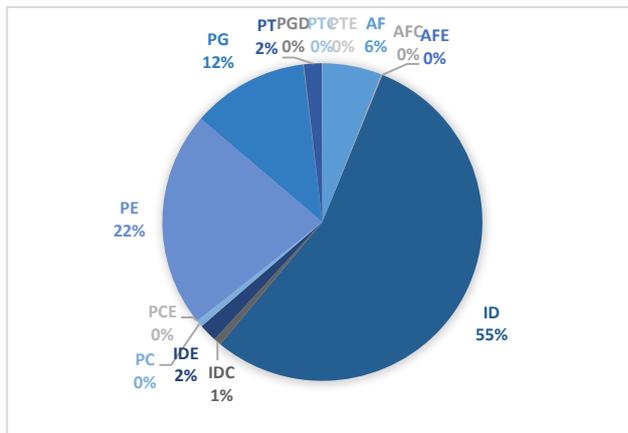


Gráfico 34 | **Receita arrecada por tipo de subunidade**

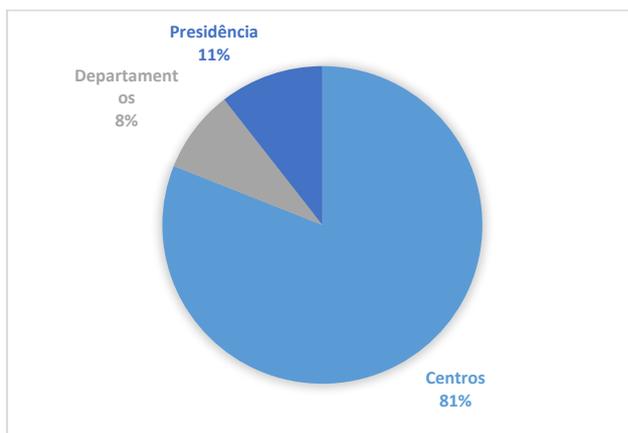


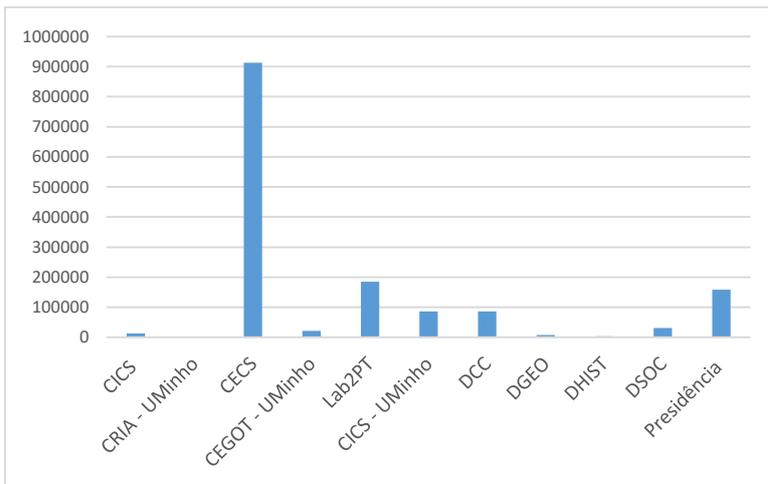
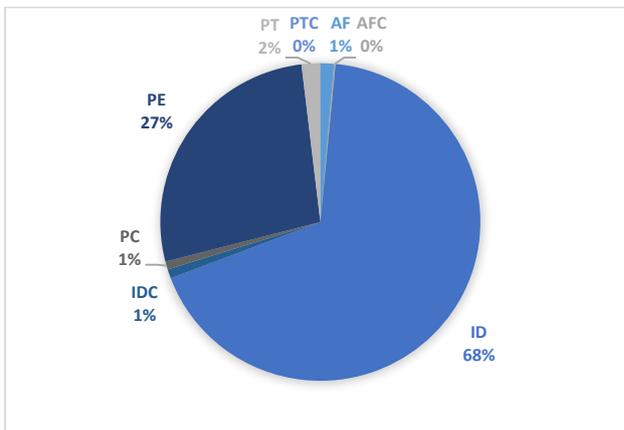
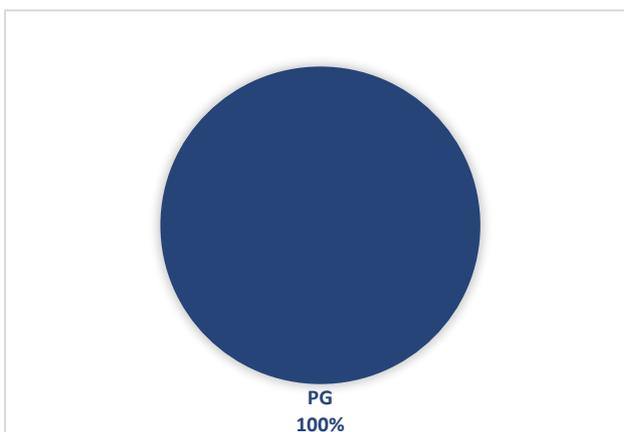
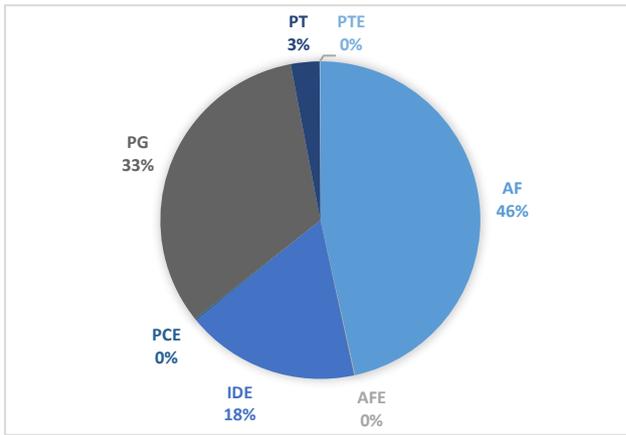
Gráfico 35 | **Receita arrecadada por subunidade**Gráfico 36 | **Receita arrecadada nos Centros por tipologia de projeto**Gráfico 37 | **Receita arrecadada nos Departamentos por tipologia de projeto**



Gráfico 38 | **Receita arrecadada na Presidência por tipologia de projeto**





Anexos



Anexo 1- Composição dos órgãos do Instituto (CI)

Constituição do Conselho do Instituto (a 31 de dezembro de 2018)

Presidente

Maria Helena Costa Carvalho e Sousa

Representantes dos professores e investigadores doutorados

Emília Rodrigues Araújo

José Luiz Meireles Batista

Manuel Joaquim da Silva Pinto

Maria José Boavida Miguel Caldeira

Maria Manuela dos Reis Martins

Maria Marta Lobo Araújo

Moisés de Lemos Martins

Rita Maria Gonçalves Ribeiro

Sara de Jesus Gomes Pereira

Teresa Augusta Ruão Correia Pinto

Representantes dos estudantes, um por cada ciclo de estudos ministrado

Mateus Luan Dellarmelin (3º ciclo);

Ana Cláudia Afonso Peixoto (2º Ciclo)

Luís Manuel Pinheiro Gonçalves Coutinho (1º ciclo)

Representante do pessoal não docente e não investigador

Maria Manuela Lobão Alves André



Anexo 1 - Composição dos órgãos do Instituto (CC)

Composição do Conselho Científico (a 31 de dezembro de 2018)

Presidente

Maria Helena Costa Carvalho e Sousa

Representantes dos professores e investigadores

Albertino José Ribeiro Gonçalves

Ana Maria Simões de Azevedo Brandão

António Avelino Batista Vieira

Emília Rodrigues Araújo

Flávio Paulo Jorge Nunes

Jean-Yves Dominique Durand

José Luiz Meireles Batista

José Viriato Eiras Capela

Manuel Joaquim da Silva Pinto

Maria do Carmo Franco Ribeiro

Maria José Boavida Miguel Caldeira

Maria Manuela dos Reis Martins

Maria Marta Lobo Araújo

Maria Rosa Soares Pedrosa Cabecinhas

Maria Zara Simões Pinto Coelho

Moisés Adão de Lemos Martins

Paula Cristina Almeida Remoaldo

Rita Maria Gonçalves Ribeiro

Sara de Jesus Gomes Pereira

Teresa Augusta Ruão Correia Pinto

Representantes dos Centros de Investigação

Felisbela Maria Carvalho Lopes

Isabel Cristina dos Guimarães Sanches e Sá

Luís António Martins dos Santos

Maria de Fátima Cunha Moura Ferreira



Anexo 1- Composição dos órgãos do Instituto (CP)

Composição do Conselho Pedagógico (a 31 de dezembro de 2018)

Presidente

Teresa Augusta Ruão Correia Pinto

Corpo Docente

1º Ciclo

Francisco Manuel F. A. Mendes

Maria do Carmo Franco Ribeiro

Maria José Boavida Miguel Caldeira

Pedro José Ermida Portela

2º Ciclo

Arnaldo Rui Azevedo Sousa Melo

Manuela Ivone Pereira da Cunha

Maria Helena Martins da C. Pires

Paula Virgínia de Azevedo Bessa

Teresa Araújo Mora

3º Ciclo

Anabela Simões de Carvalho

Manuel Joaquim da Silva Pinto

Corpo Discente

1º Ciclo

Pedro Daniel Gonçalves Eira

Luís Miguel de Matos do Vale e Vasconcelos

Matilde Martins Alves

Maria Luíza Mariano da Costa

Luís António Oliveira Pinheiro

José Miguel Duque Nogueira



2º Ciclo

Luís Daniel Gonçalves Ferreira

Marta Alexandra Pereira Teixeira

Tiago Emanuel da Silva Abelheira

Wanessa Batista Menezes

3º Ciclo

Deborah Cattani Gerson

Cláudio Abdo



Anexo 1 – Composição dos órgãos (CG)

Composição do Conselho de Gestão (a 31 de dezembro de 2018)

Presidente

Maria Helena Costa Carvalho e Sousa

Vice-presidente do Instituto

Teresa Augusta Ruão Pinto Correia

Diretores dos Departamentos

Ana Maria dos Santos Bettencourt

Carlos Veloso da Veiga

Paula Cristina Almeida Cadima Remoaldo

Sara de Jesus Gomes Pereira

Diretores dos Centros de Investigação

Ana Maria Simões de Azevedo Brandão

António Avelino Batista Vieira

Luis Manuel de Jesus Cunha

Paula Cristina Almeida Cadima Remoaldo

Moisés Adão de Lemos Martins

Secretário do Instituto

Arminda Lúcia Lopes de Azevedo

Representante do pessoal não docente e não investigador

Maria Manuela Lobão Alves André



Anexo 1 – Composição dos órgãos (Conselho Consultivo)

Composição do Conselho Consultivo (a 31 de dezembro de 2018)

Presidente

Maria Helena Costa Carvalho e Sousa

Membros externos

Dr. Armando da Cunha Osório Araújo, Presidente da Direção da Delegação Regional da Cruz Vermelha de Braga

Dr. Domingos Bragança, Presidente da Câmara Municipal de Guimarães

Dr. Ricardo Rio, Presidente da Câmara Municipal de Braga

Dr. Domingos Macedo Barbosa, Presidente da Direção da Associação Comercial de Braga

Eng. Jorge Batista, Co-Ceo da PRIMAVERA BSS

Dr. Lutz Welling, Administrador Comercial da Bosch Car Multimedia Portugal

Prof. Dr. Miguel Bandeira, Antigo Presidente do ICS

Arq^a. Paula Araújo da Silva, Diretora Geral do Património Cultural (solicitou substituição







Anexo 3 - Distribuição dos espaços do ICS no Campus de Gualtar





Anexo 4 – Despachos /Circulares/Deliberações/ ICS/2018

DESPACHOS ICS/2018

- **Despacho ICS-01/2018** – Aprova a composição da Comissão Coordenadora de Avaliação do ICS;
- **Despacho ICS-02/2018** – Subdelegação de competências nos Professores Catedráticos para presidir aos júris de provas de doutoramento do ICS;
- **Despacho ICS-03/2018** – Subdelegação de competências nos Professores Catedráticos para presidir aos júris de provas para obtenção do Título de Agregado;
- **Despacho ICS-04/2018** – Nomeia a Prof^a. Doutora Ana Maria dos Santos Bettencourt, Diretora do Curso M23;
- **Despacho ICS-05/2018** – Aprova a Organização e Funcionamento para a frequência do Ensino Superior para Maiores de 23 Anos, nos termos do Regulamento do Curso M23;
- **Despacho ICS-06/2018** – Atribuição de financiamento para a aquisição de bibliografia e apoio a atividade de campos, no âmbito dos Cursos de Licenciatura e de Mestrado;
- **Despacho ICS-07/2018** – Aprova o Calendário Eleitoral para a eleição dos representantes dos professores e investigadores, dos estudantes, e dos trabalhadores não docentes no Conselho do Instituto e no Conselho Científico do Instituto de Ciências Sociais;
- **Despacho ICS-08/2018** – Designação da Comissão Eleitoral para organizar, conduzir e fiscalizar o processo de eleição dos representantes dos professores e investigadores, dos estudantes, e dos trabalhadores não docentes no Conselho do Instituto e no Conselho Científico;
- **Despacho ICS-CCA-01/2018** – Avaliação do desempenho dos docentes, relativa ao triénio 2015-2017.

CIRCULARES ICS 2018

- **Circular ICS-01/2018, de 12 de dezembro** –Relatórios de Atividades 2018 e Planos de Atividades 2019